



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA PEDAGÓGICA  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

# EMAI & LER E ESCREVER

Ensino Fundamental  
**VOLUME 2 – 4º ANO**  
CADERNO DO ALUNO

ESCOLA: \_\_\_\_\_

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

ANO LETIVO / TURMA: \_\_\_\_\_

SÃO PAULO

**Governo do Estado de São Paulo**

Governador  
**João Doria**

Vice-Governador  
**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação  
**Rossieli Soares da Silva**

Secretário Executivo  
**Haroldo Corrêa Rocha**

Chefe de Gabinete  
**Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica  
**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação  
**Nourival Pantano Junior**

## QUERIDO(A) ALUNO(A),

Este livro de atividades foi preparado para que você, com orientação do(a) seu(sua) professor(a), aprenda Matemática e Língua Portuguesa à luz do Currículo Paulista.

Na primeira parte, ele apresenta atividades de Matemática e está dividido em cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística.

As atividades apresentadas auxiliarão você a aprender mais sobre os números, os cálculos, as formas e as medidas. Assim, você perceberá que a Matemática faz parte do seu dia a dia, pois você está em contato permanente com esses conceitos.

A Matemática vai ajudá-lo(a) a desenvolver sua capacidade de pensar logicamente e resolver situações-problema, além de estimular sua criatividade. Ela nos faz aprender a raciocinar, pois é um desafio ao nosso pensamento.

Na segunda parte, você encontrará duas unidades com diferentes atividades de Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística, organizadas em projetos didáticos, sequências didáticas e outras, que serão realizadas em diferentes frequências.

As atividades apresentadas auxiliarão você a ler e a escrever melhor, por meio dos diversos textos presentes em seu dia a dia, como conto, notícia, adivinhas, parlendas, entre outros.

Você utilizará as leituras aqui presentes para se divertir, se informar, aprender e resolver um problema prático ou um desafio do cotidiano. Encontrará também várias situações que lhe permitirão ter acesso a diferentes conhecimentos, nos textos que serão lidos.

Ao realizar as atividades, procure esclarecer suas dúvidas e compartilhar com seus(suas) colegas sua forma de pensar e também o que for aprendendo.

Cuide deste livro e realize as atividades propostas com muita dedicação. Bons estudos!

**Rossieli Soares da Silva**

Secretário da Educação do Estado de São Paulo

# SUMÁRIO

## EMAI

### UNIDADE 5

SEQUÊNCIA 17 .....	9
SEQUÊNCIA 18 .....	15
SEQUÊNCIA 19 .....	21
SEQUÊNCIA 20 .....	26

### UNIDADE 6

SEQUÊNCIA 21 .....	37
SEQUÊNCIA 22 .....	47
SEQUÊNCIA 23 .....	54
SEQUÊNCIA 24 .....	59

### UNIDADE 7

SEQUÊNCIA 25 .....	69
SEQUÊNCIA 26 .....	74
SEQUÊNCIA 27 .....	82
SEQUÊNCIA 28 .....	87

### UNIDADE 8

SEQUÊNCIA 29 .....	99
SEQUÊNCIA 30 .....	106
SEQUÊNCIA 31 .....	111
SEQUÊNCIA 32 .....	118

<b>ANEXOS .....</b>	<b>125</b>
---------------------	------------

## LER E ESCREVER

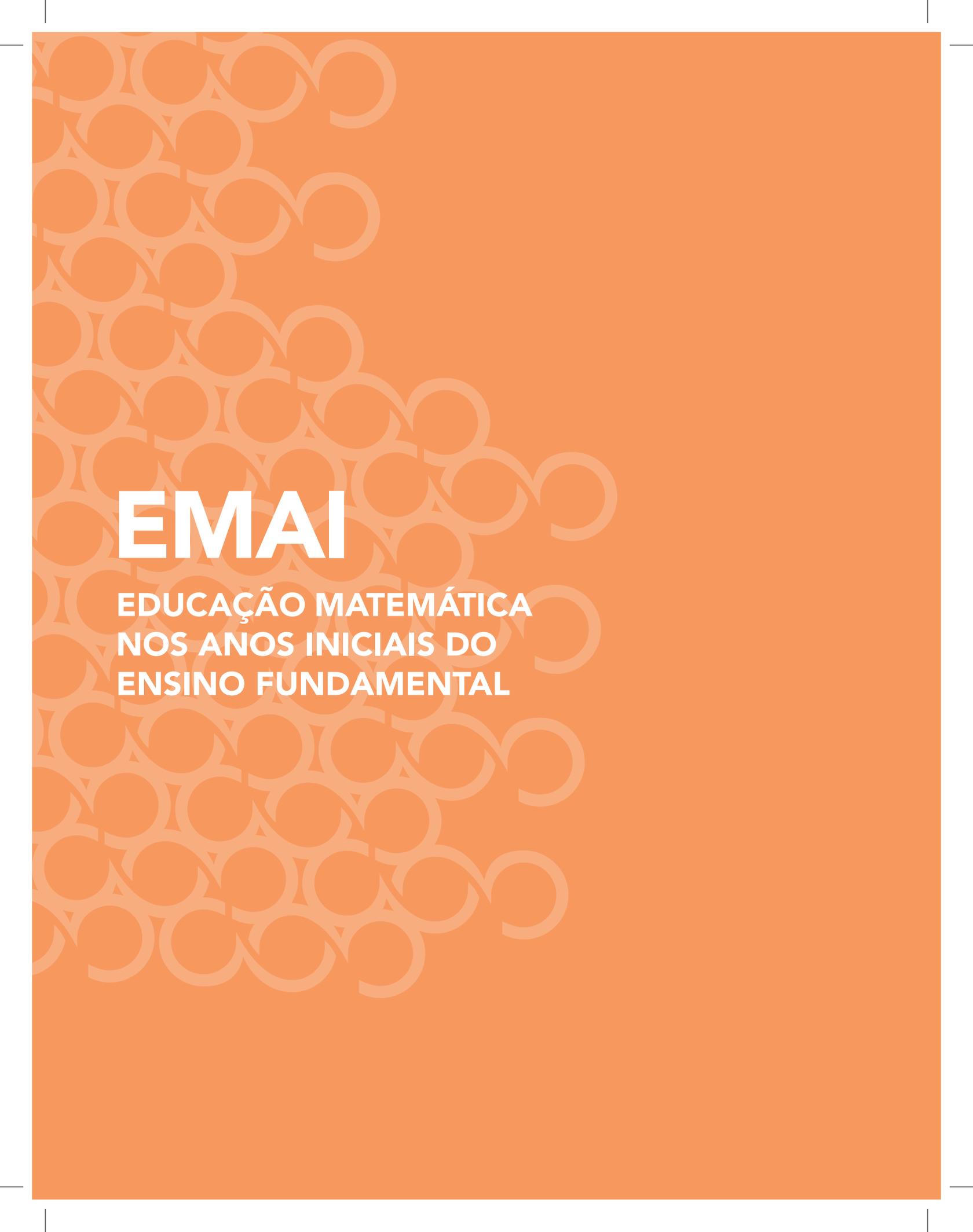
### UNIDADE 3

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: .....	133
PONTUAÇÃO .....	133

PROJETO DIDÁTICO: .....	139
JORNAL.....	139
ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO “JORNAL” .....	139
ETAPA 2 – EXPLORANDO O JORNAL.....	139
ETAPA 3 – NOTÍCIA – CONTEXTO DE PRODUÇÃO.....	145
ETAPA 4 – A NOTÍCIA EM DEBATE .....	155
ETAPA 5 – ANÁLISE DE CARTAS DE LEITOR.....	156
ETAPA 6 – PRODUÇÃO DE CARTAS DE LEITOR.....	160
SEQUÊNCIA DIDÁTICA: .....	166
LENDO E ESCRREVENDO CARTAS DE RECLAMAÇÃO.....	166
ETAPA 1 – ANALISANDO CARTA DE RECLAMAÇÃO .....	166
ETAPA 2 – CONHECENDO MAIS CARTAS DE RECLAMAÇÃO.....	167
ETAPA 3 – LENDO E ANALISANDO CARTA DE RECLAMAÇÃO PUBLICADA	168
ETAPA 4 – PRODUÇÃO DE UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO .....	168

## **UNIDADE 4**

PROJETO DIDÁTICO: .....	173
JORNAL FALADO.....	173
ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	173
ETAPA 2 – CONHECENDO A ESTRUTURA DO TELEJORNAL.....	174
ETAPA 3 – ELABORANDO UM TELEJORNAL.....	176
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:.....	178
LENDO E PRODUZINDO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA .....	178
ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	178
ETAPA 2 – TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA .....	179
ETAPA 3 – ANÁLISE DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	181
ETAPA 4 – LEITURA COMPARTILHADA DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA .....	187
ETAPA 5 – PRODUÇÃO DE TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA .....	190
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:.....	196
MUDANÇAS DE FOCO NARRATIVO, TEMPO E LUGAR.....	196
ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	196
ETAPA 2 – LEITURA E ANÁLISE DE CONTOS .....	198
ETAPA 3 – ESCRITA COLETIVA – MUDANÇA DE FOCO NARRATIVO.....	200
ETAPA 4 – MUDANÇA DE FOCO NARRATIVO .....	204
ETAPA 5 – PRODUÇÃO INDIVIDUAL .....	205



# EMAI

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA  
NOS ANOS INICIAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL

# Unidade

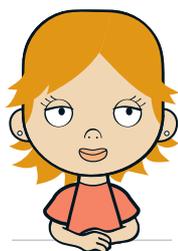


Nesta unidade, vamos resolver problemas e explorar novos números, decalcar caixinhas e identificar que figuras aparecem, trabalhar com polígonos e seus nomes, aprender sobre preços de cestas básicas e como utilizar nosso sistema monetário em diferentes situações. E ainda, aprender mais sobre medida de temperatura.

Bons estudos!



## SEQUÊNCIA 17



### ATIVIDADE 17.1

1. Ana Julia propôs alguns desafios para Thiago envolvendo igualdades. Inicialmente, ela escreveu:

$20 + 39 = 39 + 20$	e	$23 + 38 = 20 + 41$
---------------------	---	---------------------

Depois perguntou se as escritas estavam corretas. Thiago respondeu que sim. Ela então pediu que ele completasse as sentenças com os números que estão faltando. Faça isso você também.

<b>A.</b> $36 + 49 =$ <input type="text"/>
<b>B.</b> $90 - 36 = 89 -$ <input type="text"/>
<b>C.</b> $72 + 119 = 70 +$ <input type="text"/>
<b>D.</b> <input type="text"/> $+ 26 = 26 + 56$
<b>E.</b> $200 - 74 = 198 -$ <input type="text"/>
<b>F.</b> $26 + 39 + 57 = 20 + 30 + 50 +$ <input type="text"/>
<b>G.</b> $96 + 88 = 100 +$ <input type="text"/>

Arte: IMESP

## ATIVIDADE 17.2

Os amigos, Pedro, Antônio, Mariana e Sílvia resolveram brincar com alguns desafios. Eles tinham que resolver as situações-problema, usando cálculo mental, e completar a última coluna, escrevendo os resultados de cada uma. Vamos ajudá-los?

<b>1</b>	Nelson tem R\$ 35,00 e Lílian tem o dobro dessa quantia. Quanto tem Lílian?	
<b>2</b>	José tem 12 figurinhas e Vivian tem 6 vezes mais. Vivian tem quantas figurinhas?	
<b>3</b>	Fernando tem 18 anos. Sabendo que ele tem o dobro da idade de seu irmão, quantos anos tem seu irmão?	
<b>4</b>	Marcela tem 23 papéis de carta e sua prima Lívia tem cinco vezes mais. Lívia tem quantos papéis de carta?	
<b>5</b>	Lia tem R\$ 46,00. Sabendo que ela tem o dobro da quantia de Pedro, quanto tem Pedro?	
<b>6</b>	João ganhou várias caixas iguais de bombons. Cada uma delas tinha 6 bombons. Ele contou os bombons e totalizou 48. Quantas eram as caixas?	

### ATIVIDADE 17.3

1. Pedro, Antônio, Mariana e Sílvia continuaram com os desafios e desta vez tinham que terminar de preencher o quadro abaixo, descobrir e escrever títulos para serem colocados na primeira linha, que representem características desses números relacionadas com os números da coluna do meio.

	NÚMERO	
18	36	72
31	62	124
	74	
	86	172
	98	
	120	
	242	
	354	
234	468	

2. Depois de resolver esses cálculos, os amigos conversaram sobre suas coleções de figurinhas. Ajude-os a responder às perguntas:

- A. Pedro contou que já colou em seu álbum 120 figurinhas. Antônio conseguiu colecionar apenas a metade da quantidade de Pedro. Quantas figurinhas Antônio tem?

---

---

- B. Mariana disse, que tem o dobro de figurinhas colecionadas por Sílvia, que são 52. Quantas figurinhas tem Mariana?

---

---

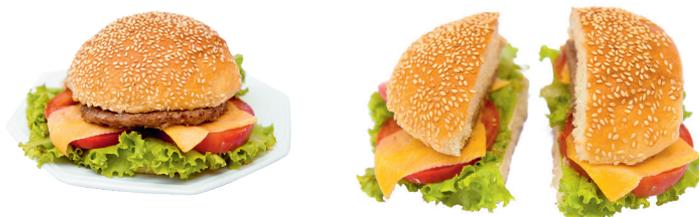
- C. A partir dessas informações, quantas figurinhas os quatro amigos têm juntos?

---

---

## ATIVIDADE 17.4

1. Mariana e Antônio foram tomar lanche. Ela decidiu repartir seu sanduíche com Antônio e, para isso, o dividiu em partes iguais. Observe os desenhos e responda:



Fotos e arte: IMESP

- A. Em quantas partes iguais Mariana dividiu o sanduíche?

---

- B. Que parte do sanduíche receberá Antônio?

---

- C. Escreva numericamente a representação de cada uma das partes do lanche de Mariana.

---

2. Para retribuir, Antônio dividiu sua barra de chocolate com Mariana, e Pedro, que acaba de chegar.

- A. Cada criança receberá que parte do chocolate?



Foto: IMESP

- B. Você conhece uma escrita numérica que possa representar cada uma das partes? Qual?

---

3. Mariana dividiu uma maçã, em partes iguais, para dar a quatro amigos.

- A. Cada amigo receberá que parte da maçã?



Foto: IMESP

- B. Você conhece uma escrita numérica que possa representar cada uma das partes? Qual?

---

## ATIVIDADE 17.5

1. Assim como Mariana, Antônio e Pedro, você já deve ter repartido muitas coisas com as pessoas com quem convive. Mariana contou que em sua casa comeram uma pizza e fez o seguinte comentário:



Nossa pizza foi dividida em 6 partes iguais.

Cada parte é  $\frac{1}{6}$  (um sexto) da pizza e já comemos  $\frac{2}{6}$  (dois sextos). Estão sobrando  $\frac{4}{6}$  (quatro sextos) dessa pizza.

Arte: IMESP

Você concorda com o comentário de Mariana? Por quê?

2. Antônio relatou que sua família gosta muito de pizzas e que comeram duas no dia anterior. Observe como foi feita a divisão e preencha o quadro:

	Número de partes em que foi dividida a pizza	Escrita numérica que representa cada pedaço
A. 		
B. 		

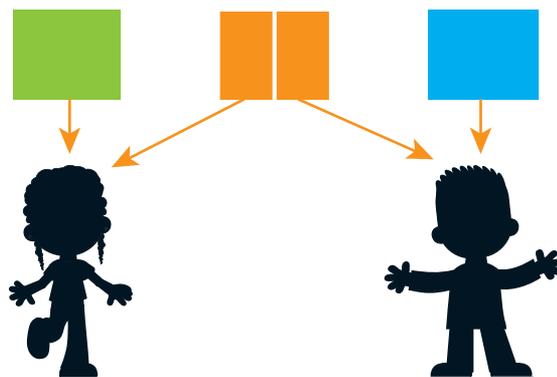
Arte: IMESP

3. Se os discos de pizza consumidos pela família de Mariana e de Antônio forem de mesmo tamanho, em que caso o pedaço de pizza é maior:  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{6}$  ou  $\frac{1}{8}$  ?

Em  $\frac{1}{6}$ , 1 é o numerador e 6 é o denominador.

## ATIVIDADE 17.6

1. Pedro e Sílvia, resolveram brincar de construir pipas com três folhas de papel de seda que possuíam. Para decidir como dividir igualmente essas folhas entre os dois, fizeram o seguinte desenho e escreveram:



<p>Sílvia Vou ficar com uma folha e mais metade da outra.</p>	<p>Pedro Vou ficar com: <math>1 + \frac{1}{2}</math></p>
---	--

Arte: IMESP

Por que Pedro utilizou esses números? O que representa o número?

---

---

2. Proponha para Pedro e Sílvia outra forma de dividir essas 3 folhas em duas partes iguais, desenhando sua sugestão no espaço abaixo.

3. Se Antônio e Mariana, também quisessem participar da confecção de pipas, como dividir igualmente essas 3 folhas entre os quatro amigos? Quanto cada um receberá da folha? Escreva em números sua resposta.

---

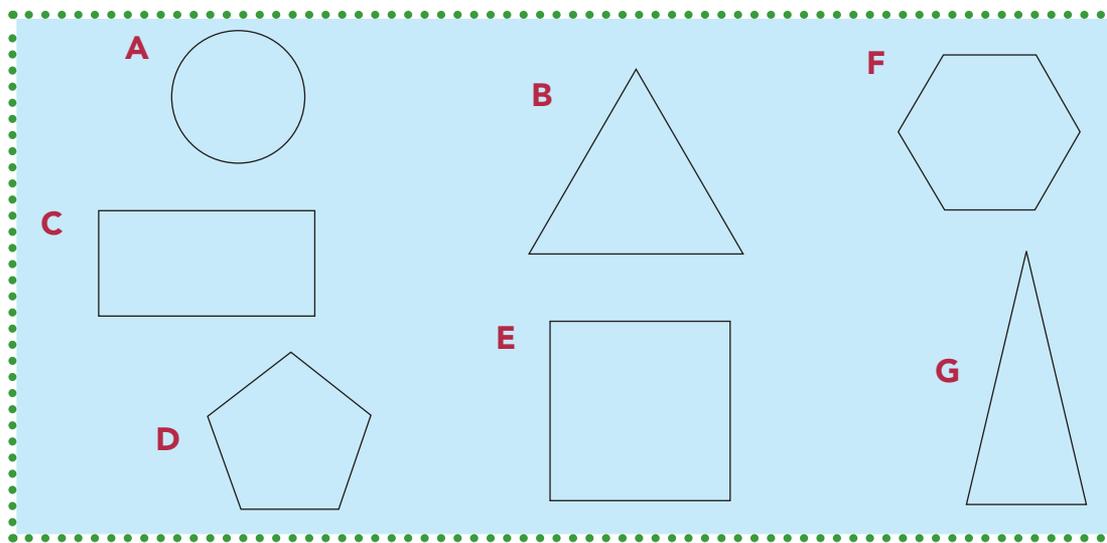
---

## SEQUÊNCIA 18

### ATIVIDADE 18.1



1. Os alunos do 4º ano da professora Luciana, contornaram faces de diferentes caixas em uma folha de papel. Observe:



Arte: IMESP

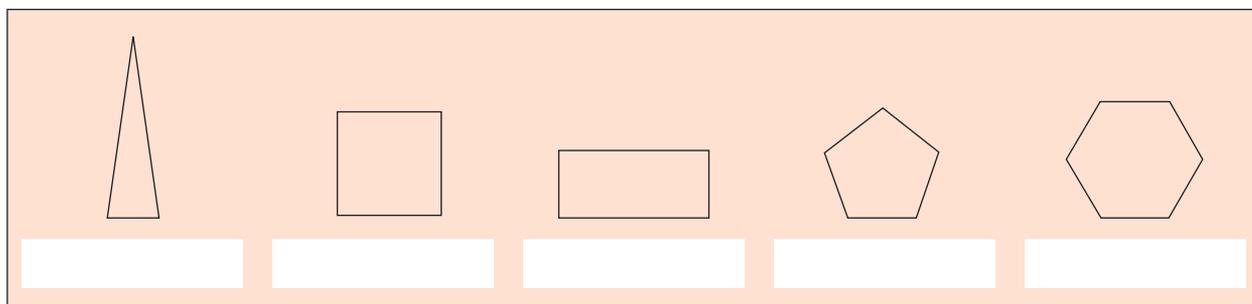
Analise as afirmações e indique se estão corretas ou não:

- A.** O contorno (A) pode ser uma das faces de um cilindro ou de um cone.
- 
- B.** O contorno (B) pode ser uma das faces de uma pirâmide ou a base de um prisma.
- 
- C.** O contorno (C) pode ser uma das faces de um cubo.
- 
- D.** Escreva afirmações verdadeiras a respeito dos contornos D, E, F e G. Troque com um(a) colega para que ele(a) verifique.
- 
- 
-

## ATIVIDADE 18.2

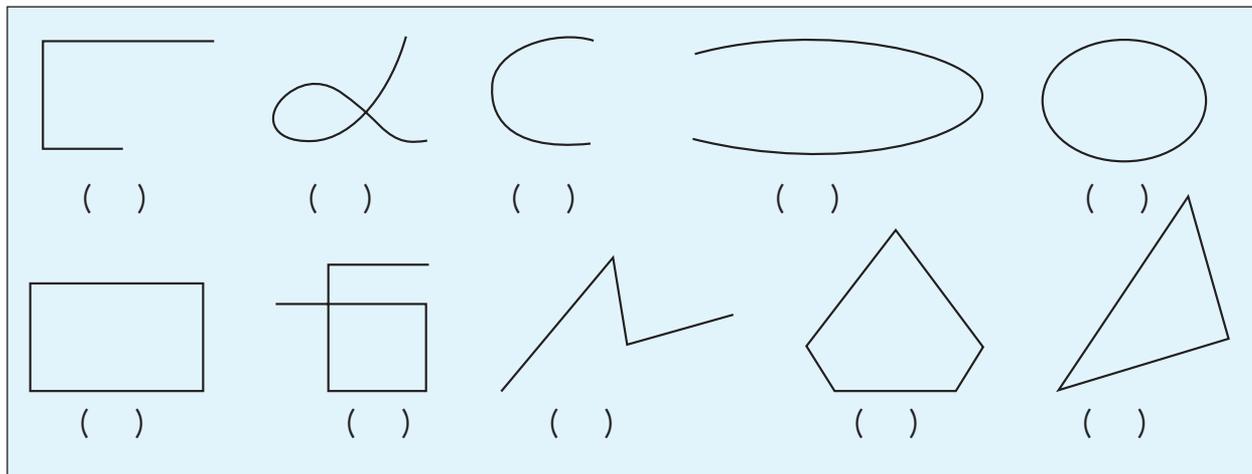
1. A Professora Luciana, explicou aos seus alunos que, entre os contornos desenhados na atividade anterior, alguns eram circulares e outros poligonais. Ela fez um cartaz com figuras denominadas polígonos e perguntou se sabiam os nomes de cada uma delas. Complete o cartaz escrevendo nomes das figuras, embaixo de cada uma delas.

### POLÍGONOS



Arte: IMESP

2. Para desafiar seus alunos, a professora Luciana apresentou outro grupo de figuras e pediu que assinalassem quais eram polígonos e quais não eram.



Arte: IMESP

- A. Escreva as características que você identificou nos polígonos.

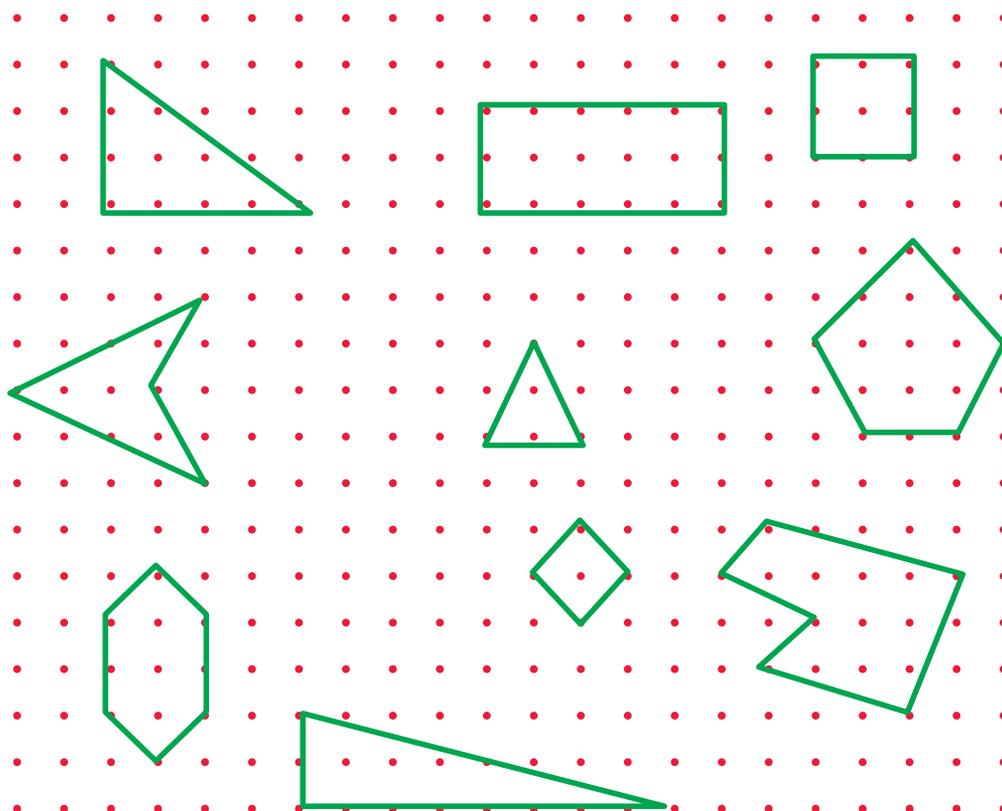
---

---

---

### ATIVIDADE 18.3

1. A professora Luciana, solicitou aos alunos que desenhassem em uma malha pontilhada alguns polígonos. Observe:

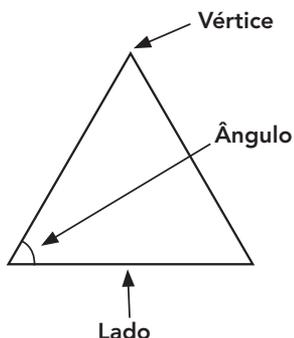


Arte: IMESP

- A. Pinte de azul o contorno dos polígonos de "3" lados. Como eles são chamados?
- 
- 
- B. Pinte de vermelho o contorno dos polígonos de "4" lados. Como eles são chamados?
- 
- 
- C. Pinte de verde o contorno dos polígonos com mais de "4" lados e escreva seus nomes.
-

## ATIVIDADE 18.4

Os alunos da professora Luciana observaram que os polígonos possuem lados, vértices e ângulos.



Arte: IMESP

Eles chegaram à conclusão que, os polígonos podem ser nomeados de acordo com o número de lados que os compõem, descobriram também, que podiam contar o número de ângulos e vértices dos polígonos e montaram um quadro.

1. Complete com o que está faltando:

Figura	Nome	Número de lados	Número de vértices
	Triângulo		
	Quadrilátero		
	Pentágono		
	Hexágono		

Arte: IMESP

A. O que você observa, comparando o número de lados com o número de ângulos e de vértices de cada um dos polígonos?

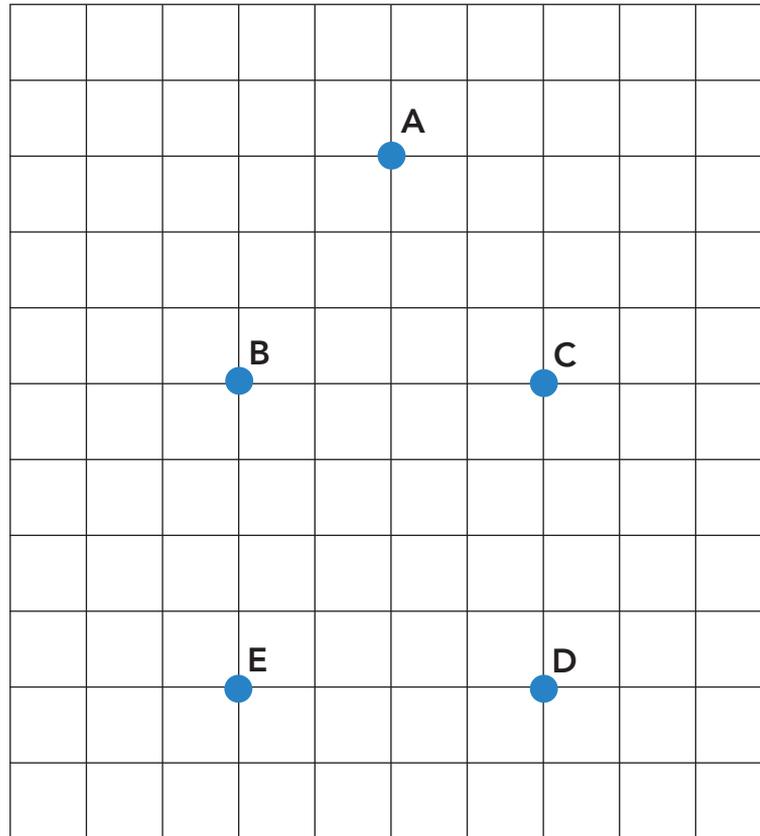
---

---

---

## ATIVIDADE 18.5

1. A professora Luciana desenhou os seguintes pontos na malha quadriculada:



Fonte: Grupo de Referência de Matemática

A. Com o auxílio de uma régua, ligue os pontos que ela desenhou: AB, BE, ED, DC, CA

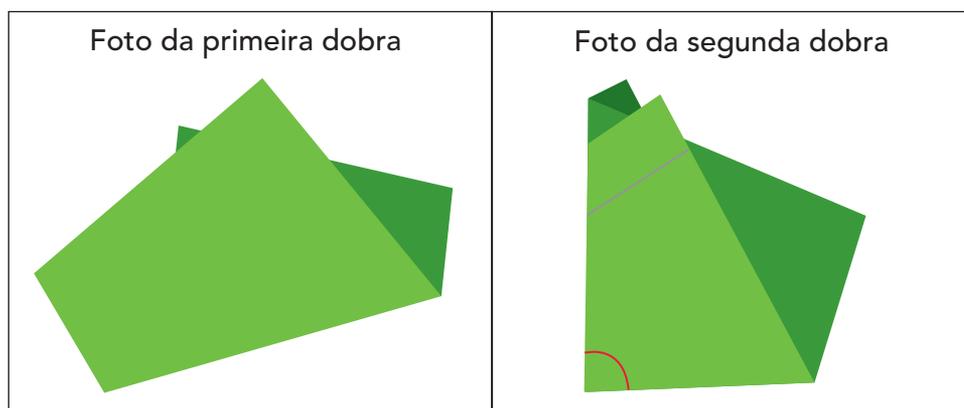
B. Que figura poligonal formou?

---

C. Quantos lados, ângulos e vértices possui essa figura?

---

2. Pegue uma folha de papel e faça uma dobra qualquer. Em seguida, faça outra dobra de modo a sobrepor o vinco da anterior, como mostram as figuras:



Arte: IMESP

O ângulo formado pelas dobras é denominado ângulo reto. Ele está presente nos "cantos" de vários objetos. Veja as fotos:



Arte: IMESP

- A. Use o ângulo de papel que você construiu e identifique quais ângulos da figura que você desenhou no item 1 são retos.

# SEQUÊNCIA 19



## ATIVIDADE 19.1

1. Certamente, você sabe que o dinheiro que circula no Brasil é denominado REAL. Faça uma lista de coisas que você poderia comprar com cada uma das cédulas desenhadas abaixo:

SE EU TIVESSE...	O QUE EU COMPRARIA...
	
	
	
	

Arte: IMESP

## ATIVIDADE 19.2

1. Além de cédulas, em nosso país circulam moedas de diferentes valores. Observe:



Arte: IMESP

Francisco gostava de juntar moedas para trocar por cédulas na banca de jornal do senhor Paulo. Na segunda-feira, levou um saquinho com moedas para trocar e recebeu cinco reais do senhor Paulo. Quais e quantas moedas ele tinha? Escreva duas possibilidades.

**A.**

---

---

**B.**

---

---

2. Na semana seguinte, Francisco levou outro saquinho com moedas para trocar. Agora, ele tinha 9 moedas de cinquenta centavos, 6 moedas de vinte e cinco centavos, 20 moedas de dez centavos e 2 de um real. Qual cédula ele recebeu do senhor Paulo? \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### ATIVIDADE 19.3

1. Na escola de Renata vai haver uma mostra cultural. A diretora Kátia fez uma compra de materiais e anotou os gastos em um quadro:

Produtos	Preço total
Cartolinas	R\$ 44,00
Colas	R\$ 103,00
Papel pardo	R\$ 97,00
Painéis	R\$ 200,00

Fonte: Elaboração do (a) autor (a). Dados fictícios.

- A. Qual foi o custo total dos materiais?

---

---

---

- B. Se a conta for paga em três vezes, sem acréscimos, de quanto será cada parcela?

---

---

---

- C. Se a conta for paga à vista com cinco cédulas de R\$ 100,00 haverá troco? Dê quanto?

---

---

---

## ATIVIDADE 19.4

1. Observe o panfleto de propaganda de um supermercado e responda:



 <b>R\$ 18,90</b> Queijo de Coalho Kg	 <b>R\$ 3,48</b> Requeijão Copo – 220g
 <b>R\$ 5,68</b> Salsicha Hot Dog A granel – Kg	 <b>R\$ 3,75</b> Yogurte Bandeja com 8 unidades – 310g

A. Qual o preço do kg do queijo de coalho?

---

B. E o preço do copo de 220g de requeijão?

---

C. Qual o preço do kg de salsicha?

---

D. Se uma pessoa comprar todos esses produtos que aparecem no panfleto, quanto irá gastar?

---

---

E. Se ela der duas cédulas de R\$ 20,00 para pagar a compra, quanto receberá de troco?

---

---

## ATIVIDADE 19.5

1. Renata foi à loja de sapatos e se interessou por três modelos. Observe:

Modelo 1	Modelo 2	Modelo 3
		
R\$ 89,90	R\$ 65,50	RS 123,25

Arte: IMESP

A. Quanto ela economizará se comprar o modelo 2 no lugar do modelo 1? Escreva a resposta por extenso.

B. Se ela comprar os modelos 1 e 3, quanto pagará no total? Escreva a resposta por extenso.

C. E se decidir comprar dois pares do modelo 2, com cores diferentes, quanto gastará? Escreva a resposta por extenso.

## SEQUÊNCIA 20

### ATIVIDADE 20.1



1. Você já ouviu falar em cesta básica? Faça uma pesquisa sobre esse assunto e escreva um pequeno resumo a respeito.

---

---

---

---

2. Em seguida, leia e responda às questões relativas à situação:  
Em uma cidade foi feito um levantamento sobre a evolução de preços de alguns dos produtos da cesta básica e apresentado o seguinte gráfico referente ao preço do açúcar em quilos:



Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Negra. (Dados fictícios).

- A. Do que se trata esse gráfico?

---

---

- B. Quais informações estão registradas no eixo horizontal?

---

---

**C.** E as registradas no eixo vertical?

---

---

---

**D.** Em que período foi realizado esse levantamento?

---

---

---

**E.** Quais os valores em reais do preço do quilo de açúcar?

---

---

---

**F.** Qual foi o mês em que o preço do açúcar foi menor?

---

---

---

**G.** Em quais meses se manteve o valor? De quanto?

---

---

---

**H.** O que você observa no período de mar/2019 a mai/2019?

---

---

---

## ATIVIDADE 20.2

Zeca trabalha em uma empresa e recebe cesta básica todo mês. Uma comissão de empregados ajuda na montagem das cestas, escolhendo em qual supermercado comprar os produtos mais baratos.



1. Veja o levantamento de preços que foi feito em dois supermercados:

Levantamento de Preços		
Produto	Supermercado do Silva	Supermercado do Oliveira
5 kg de arroz	R\$ 24,50	R\$ 25,50
3 kg de feijão	R\$ 10,00	R\$ 9,00
3 kg de açúcar	R\$ 8,25	R\$ 8,00
3 latas de óleo	R\$ 19,00	R\$ 21,25
1 kg de café	R\$ 6,50	R\$ 5,00
1 lata de achocolatado	R\$ 6,25	R\$ 6,00

Fonte: Dados fictícios.

2. Observando o quadro, responda:

A. Quais produtos devem ser comprados no Supermercado Silva?

---

B. E quais devem ser comprados no Supermercado Oliveira?

---

C. Qual será o preço de uma cesta básica composta pelos produtos mais baratos selecionados?

---

D. Qual será o valor pago pela empresa se adquirir 50 dessas cestas básicas?

---

### ATIVIDADE 20.3

1. Foi publicado em um site o custo da cesta básica em algumas capitais brasileiras no mês de junho de 2019. Observe e responda:

#### CUSTO DA CESTA BÁSICA EM ALGUMAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Capital	Valor em junho
Recife	R\$ 396,21
Fortaleza	R\$ 448,73
Salvador	R\$ 384,76
Goiânia	R\$ 421,65
João Pessoa	R\$ 398,72
Aracaju	R\$ 383,09
Vitória	R\$ 485,34
Rio de Janeiro	R\$ 498,67
Natal	R\$ 397,24
Curitiba	R\$ 446,54
Belo Horizonte	R\$ 429,30
São Paulo	R\$ 501,68

Fonte: Adaptado de DIEESE. Disponível em [http:// https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2019/201906cestabasica.pdf](http://https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2019/201906cestabasica.pdf). Acesso em 09/10/2019.

- A. Em qual dessas capitais a cesta básica é mais cara?
- 

- B. E em qual capital é mais barata?
-

C. Qual o custo da cesta básica na cidade de Natal?

---

D. E na cidade de Fortaleza?

---

---

E. Um morador de São Paulo mudou para a Bahia. Se comprasse a cesta básica em Salvador, gastaria mais ou menos do que se tivesse comprado em São Paulo? Qual seria a diferença?

---

---

F. Cite quais são as capitais que tiveram o valor da cesta básica maior do que R\$ 260,00.

---

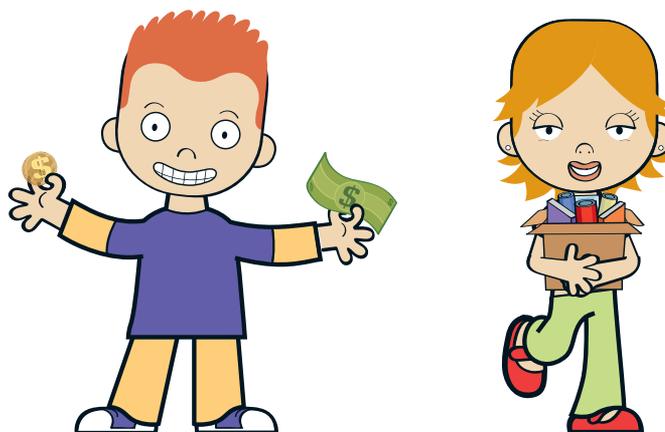
---

---

---

---

---



## ATIVIDADE 20.4

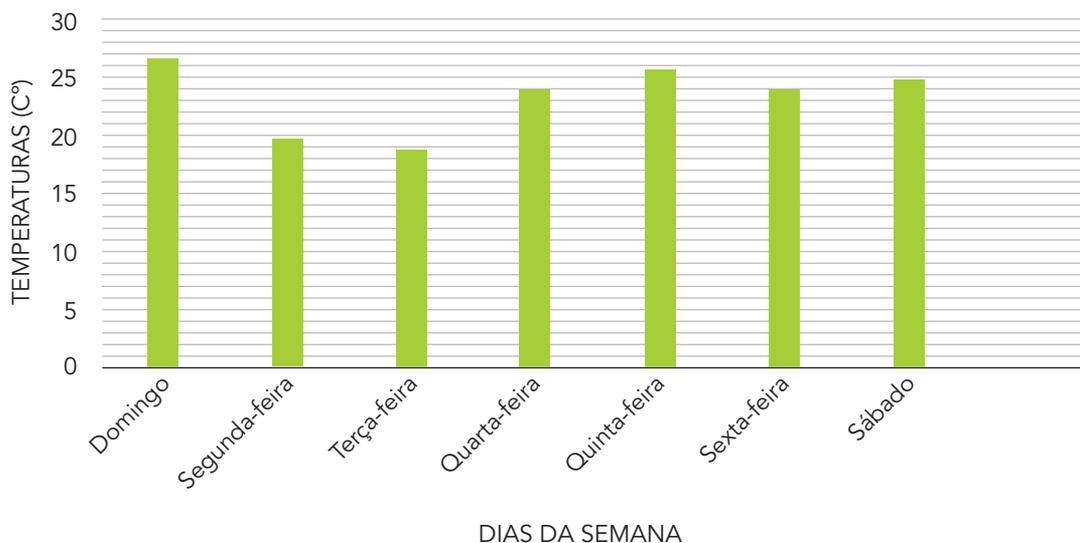
A professora Juliana, fez com a sua turma, uma pesquisa sobre as temperaturas máximas na cidade de São Paulo, no mês de novembro de 2019, organizou as informações na tabela e no gráfico.

### TEMPERATURAS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Dias da semana	Temperaturas (máxima)
Domingo	27°
Segunda-feira	20°
Terça-feira	19°
Quarta-feira	24°
Quinta-feira	26°
Sexta-feira	24°
Sábado	25°

Fonte: Climatempo. Disponível em: [www.climatempo.com.br](http://www.climatempo.com.br) . Acesso em 07/11/2019.

### TEMPERATURAS NA CIDADE DE SÃO PAULO



1. Observe a tabela e o gráfico e responda:

A. Em qual dia da semana houve a menor temperatura máxima registrada? E a maior? Quantos graus Celsius?

---

---

B. De domingo até terça-feira a temperatura aumentou ou diminuiu? Em quantos graus Celsius?

---

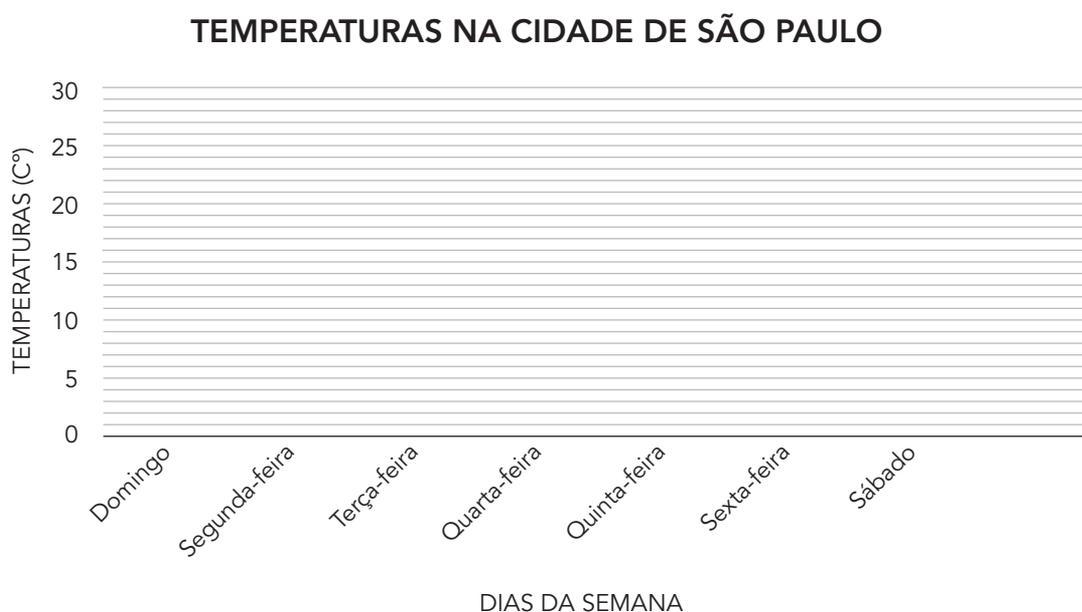
---

C. Em quais dias da semana foram registradas as mesmas temperaturas? Quantos graus Celsius?

---

---

2. Em jornais, revistas e sites, essas informações geralmente são apresentadas através de um gráfico de linhas. Com a ajuda do seu Professor(a), construa um gráfico de linhas com as informações coletadas pela Professora Juliana.



## ATIVIDADE 20.5

1. Clara foi à padaria e viu o cartaz abaixo:



Arte e foto: IMESP

Clara quer comprar 5 pãozinhos. Ela vai precisar de:

- A. R\$ 3,00
- B. R\$ 3,84
- C. R\$ 3,36
- D. R\$ 4,20

2. Bete tem muitas moedas em sua carteira e vai utilizá-las para pagar uma compra de R\$ 15,00. Ela tem oito moedas de R\$ 0,25. Quantas moedas de R\$ 0,50 ela ainda precisa para pagar essa compra?

- A. 30
- B. 26
- C. 20
- D. 18

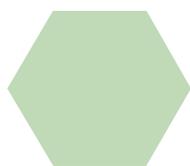


Arte: IMESP

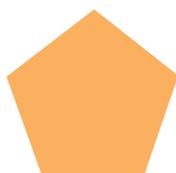
3. Paulo comeu 3 partes de uma barra de chocolate que foi dividida em 8 partes iguais. A fração que representa a parte da barra de chocolate que Paulo comeu é:

- A.  $\frac{8}{3}$
- B.  $\frac{3}{8}$
- C.  $\frac{1}{3}$
- D.  $\frac{1}{8}$

4. Dos polígonos abaixo, os que têm o mesmo número de lados são:



I



II



III

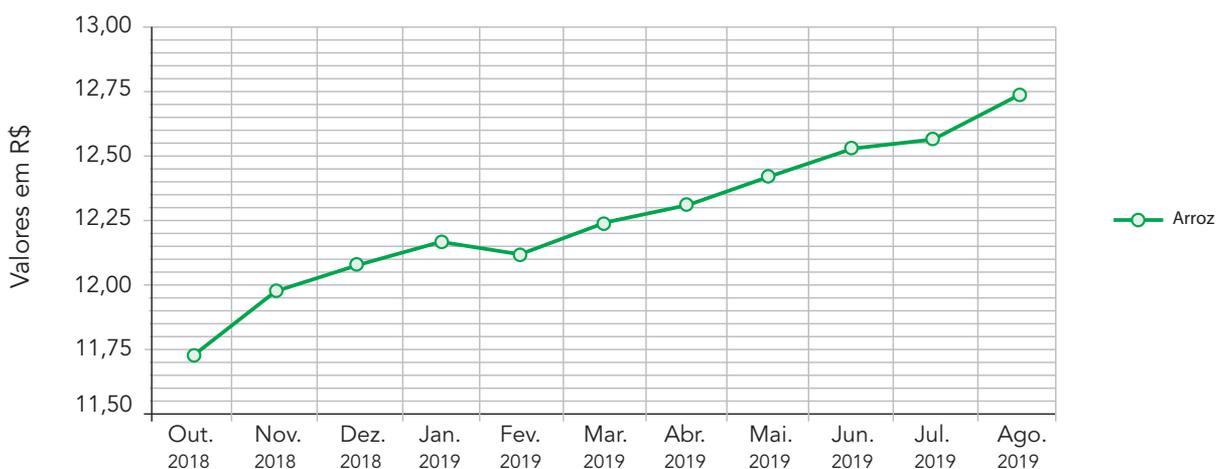


IV

- A. I e II
- B. I e III
- C. II e IV
- D. II e III

5. Foi pesquisado o valor do pacote com 5 quilos de arroz, que é um produto que compõe a cesta básica. O resultado foi apresentado por meio de um gráfico de linhas. Observe:

### EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PACOTE COM 5 QUILOS DE ARROZ



Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Negra. (Dados fictícios).

Em que período a partir de novembro de 2018 houve uma pequena queda no preço do pacote com 5 quilos de arroz?

- A. Junho e julho
- B. Janeiro e fevereiro
- C. Junho e agosto
- D. Janeiro e março

# Unidade



Nesta unidade, vamos aprofundar nossos cálculos com a multiplicação e divisão e resolver problemas em que aparece estudo de possibilidades. Vamos calcular perímetro de figuras planas e frações de diferentes inteiros. Além de retomar a discussão de itinerário.

Bons estudos!



## SEQUÊNCIA 21

### ATIVIDADE 21.1



As gêmeas Ana e Patrícia, querem comprar um presente para a mãe, que faz aniversário.

1. Elas viram na loja que poderiam comprar em 3 parcelas de R\$ 123,00 ou em 6 parcelas de R\$ 65,00. Para calcular o gasto total, cada uma usou um procedimento.

Ana		Patrícia	
$\begin{array}{r} 123 \\ \times 3 \\ \hline 9 \\ 60 \\ 300 \\ \hline 369 \end{array}$	$\begin{array}{r} 65 \\ \times 6 \\ \hline 30 \\ + 360 \\ \hline 390 \end{array}$	$\begin{array}{r} 100 + 20 + 3 \\ \times 3 \\ \hline 300 + 60 + 9 \\ \hline 369 \end{array}$	$\begin{array}{r} 60 + 5 \\ \times 6 \\ \hline 300 + 30 \\ \hline 390 \end{array}$

Escreva quais comparações você pode estabelecer entre os procedimentos de Ana e Patrícia.

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Use um dos procedimentos para resolver as seguintes multiplicações:

A.  $123 \times 5$

B.  $238 \times 2$

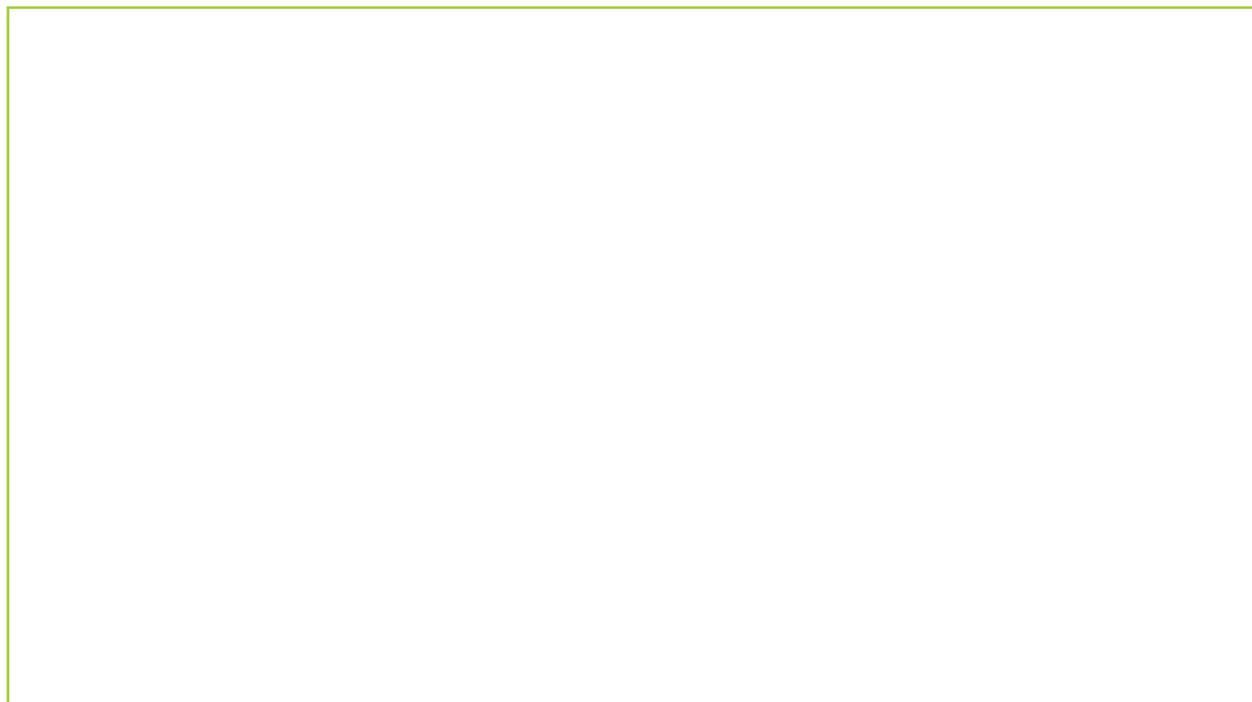
C.  $850 \times 4$

D.  $140 \times 7$

E.  $632 \times 3$

F.  $450 \times 6$

3. Ana calculou o triplo de "257" e, para isso, decompôs "257" em " $200 + 50 + 7$ " e encontrou o valor "771". Você acha que ela acertou? Como faria esses cálculos?



## ATIVIDADE 21.2

1. Para a festa de sua mãe, Ana e Patrícia compraram 15 caixas de doces, com 35 em cada uma. Para calcular o total de doces, veja como cada uma registrou:

Ana	Patrícia
$15 \times 35$	$15$
$15 \times 30 = 450$	$\times 35$
$15 \times 5 = 75$	$\hline 75$
$450 + 75 = 525$	$450$
	$\hline 525$

Arte: IMESP

Escreva quais comparações você pode estabelecer entre os procedimentos.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**2.** Use um destes procedimentos para determinar os resultados das multiplicações e depois confira com seu colega:

**A.**  $12 \times 15$

**B.**  $23 \times 12$

**C.**  $85 \times 14$

**D.**  $14 \times 21$

## ATIVIDADE 21.3

1. Na escola, Ana e Patrícia responderam à pergunta:

Quantos lápis há em 123 caixas, sendo que há 12 lápis em cada uma?

Veja como as meninas resolveram:

Ana	Patrícia
$123 \times 12 = 123 \times (10 + 2)$	$12 \times 123 = 12 \times (100 + 20 + 3)$
$123 \times 10 = 1230$	$12 \times 100 = 1200$
$123 \times 2 = 246$	$12 \times 20 = 240$
$1230 + 246 = 1476$	$12 \times 3 = 36$
	$1200 + 240 + 36 = 1476$

Analise o procedimento de cada um e responda: Você faria de outro modo? Qual?

2. Resolva os cálculos abaixo da forma que considerar interessante:

Compartilhe, agora, seus procedimentos com os de um(a) colega.

A.  $123 \times 15$

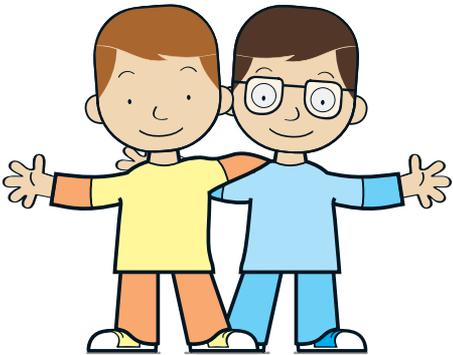
B.  $239 \times 12$

C.  $850 \times 11$

D.  $140 \times 21$

## ATIVIDADE 21.4

1. Ana e Patrícia, estão acostumadas a compartilhar muitas coisas em seu dia a dia. As duas ganharam R\$ 120,00 de sua avó e R\$ 128,00 de seu tio e decidiram repartir o dinheiro igualmente com seus dois irmãos Paulo e André. Para isso, fizeram seus cálculos:

	Ana	Patrícia
	$120 + 128 = 248$ $248 \div 4 = ?$ $248 = 240 + 8$ $240 \div 4 = 60$ $8 \div 4 = 2$ $60 + 2 = 62$	$\begin{array}{r l} 248 & 4 \\ - 200 & 50 \\ \hline 48 & 12+ \\ - 48 & 62 \\ \hline 0 & \end{array}$

- A. Como Ana resolveu a situação?

---

---

---

---

- B. E de que modo você acha que Patrícia pensou?

---

---

---

---

- C. Você faria de outro modo? Como?

---

---

---

---

**2.** Calcule:

**A.**  $238 \div 2$

**B.**  $845 \div 5$

**C.**  $126 \div 6$

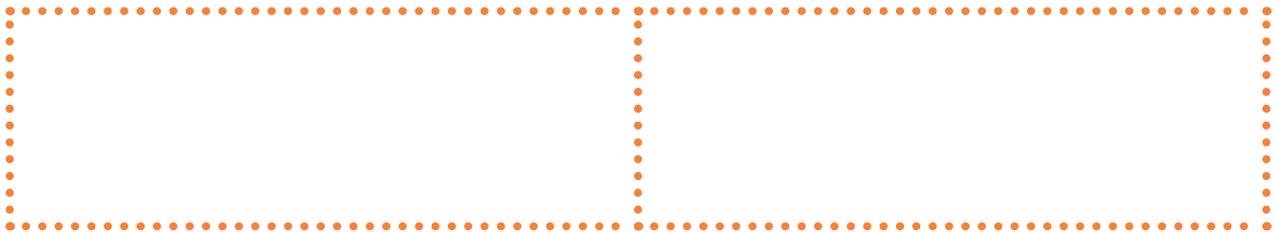
**D.**  $440 \div 8$

**3.** Ana dividiu "221" por 3 e disse que o resultado está próximo de 70. Você concorda com ela? Qual o resultado exato dessa divisão?

---

---

---



## ATIVIDADE 21.5

Enquanto André ajudava Patrícia nas lições de casa, Paulo propôs à Ana uma brincadeira. Escreveu uma operação em uma folha e fez duas perguntas para que ela respondesse.

$130 \times 4$	É maior que 600?		É menor que 600?	X
----------------	------------------	--	------------------	---

Ana marcou um X na resposta e justificou:  $130 \times 2$  dá 260 e o dobro de 260 é menor que 600 porque o dobro de 300 é 600. Paulo conferiu na calculadora e viu que o resultado de  $260 \times 2 = 520$ .

1. Desafie um colega a responder às perguntas escritas nas cartelas apresentadas abaixo marcando um X na resposta.

$110 \times 5$	É maior que 600?		É menor que 600?	
----------------	------------------	--	------------------	--

$160 \times 4$	É maior que 700?		É menor que 700?	
----------------	------------------	--	------------------	--

$140 \times 6$	É maior que 800?		É menor que 800?	
----------------	------------------	--	------------------	--

$125 \times 8$	É maior que 900?		É menor que 900?	
----------------	------------------	--	------------------	--

$120 \times 9$	É maior que 1200?		É menor que 1200?	
----------------	-------------------	--	-------------------	--

$315 \div 5$	É maior que 100?		É menor que 100?	
--------------	------------------	--	------------------	--

$144 \div 4$	É maior que 50?		É menor que 50?	
--------------	-----------------	--	-----------------	--

$702 \div 3$	É maior que 200?		É menor que 200?	
--------------	------------------	--	------------------	--

## ATIVIDADE 21.6

1. Sílvia comentou com Kristine que na sequência 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49 os números fazem parte da tabuada do 7. É uma sequência numérica crescente em que os números aumentam de 7 em 7.

Kristine disse que o resto da divisão de cada um desses números por 7 é igual a zero, pois eles estão na tabuada do 7. Portanto, são chamados múltiplos de 7.

Sílvia, então, construiu a sequência: 8, 15, 22, 29, 36, 43, 50, comentou que ela também é crescente e que os números também aumentam de 7 em 7. Mas eles não estão na tabuada do 7, como identificou Kristine.

Responda às questões:

- A. Você concorda com ela?

---

- B. Dividindo esses números por 7, qual será o resto dessa divisão?

--	--

- C. Que comentários você pode fazer sobre os restos dessas divisões?

---

---

---

2. Kristine construiu a sequência: 10, 17, 24, 31, 38, 45, 52 e disse para Sílvia: - Como essa sequência é crescente e os números também aumentam de 7 em 7, eu acho que os restos das divisões de cada um desses números por 7 serão iguais. Mas vou pesquisar para verificar.



**A.** Você concorda com ela?

---

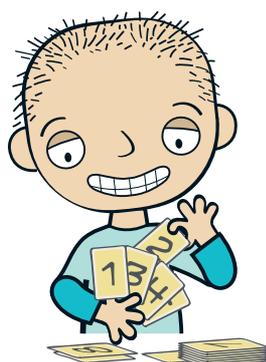
---

**B.** Faça a verificação e, para isso, calcule o resto da divisão de cada um desses números por 7.

--	--

**C.** Sua hipótese estava correta?

---



## SEQUÊNCIA 22



### ATIVIDADE 22.1

1. Você já foi a uma granja de galinhas? O Sr. Antônio é proprietário de uma muito bem cuidada. Na segunda-feira, ele recolheu 420 ovos e precisou guardá-los em caixinhas em que cabem 12 ovos. Sr. Antônio pensou que precisaria de pelo menos 30 caixas. Nelas cabem 360 ovos e sobram 60 ovos. Para ter certeza, iniciou o seguinte cálculo:

$$\begin{array}{r|l} 420 & 12 \\ - 360 & 30 \\ \hline 060 & \\ - & + \\ \hline & \end{array}$$

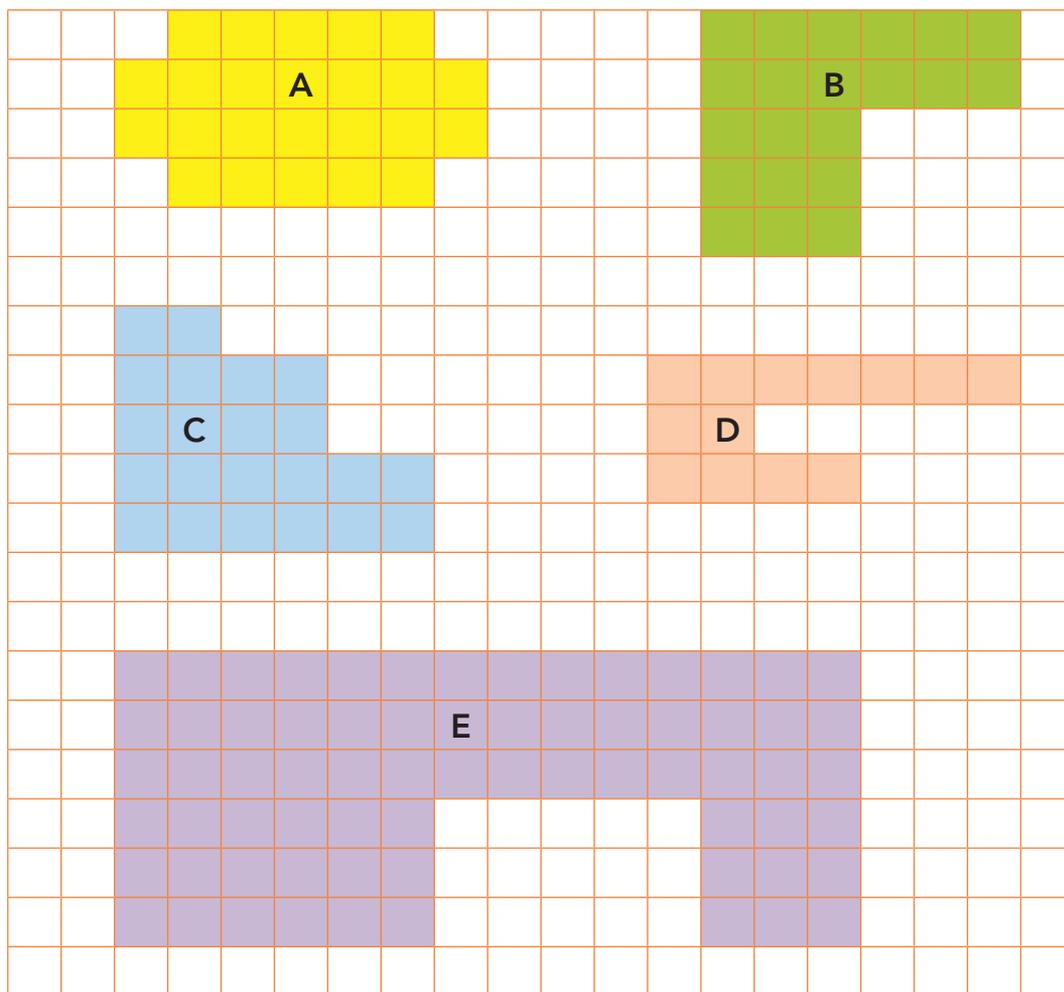
Complete o cálculo iniciado pelo Sr. Antônio e responda: de quantas caixas ele precisou?

2. Veja a coleta de ovos de outros dois dias e calcule quantas caixas de 12 ovos foram necessárias em cada um.

Terça-feira	Quarta-feira
Ovos recolhidos: 630	Ovos recolhidos: 302

## ATIVIDADE 22.2

1. Na granja de Sr. Antônio há diversos galinheiros cercados com telas e de formatos variados. Observe suas representações:



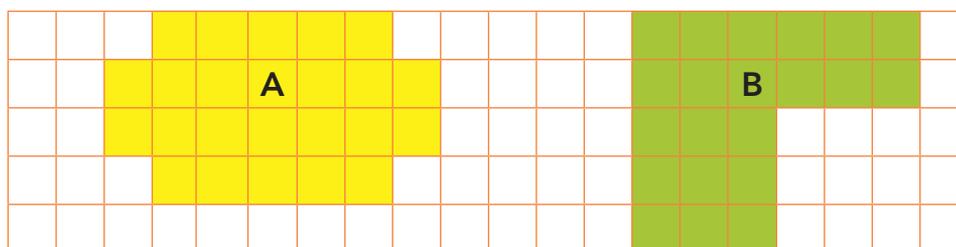
Qual deles tem o maior contorno? Qual deles tem o menor contorno? Se cada lado do quadradinho no desenho corresponde a 1 metro na realidade, quantos metros de contorno tem cada galinheiro?

- A. \_\_\_\_\_
- B. \_\_\_\_\_
- C. \_\_\_\_\_
- D. \_\_\_\_\_
- E. \_\_\_\_\_

### ATIVIDADE 22.3

Na atividade anterior, analisamos os contornos de algumas figuras, que representaram os galinheiros do Sr. Antônio. Agora, vamos observar o espaço ocupado, ou seja, a superfície de cada um deles.

1. Entre as figuras A e B qual tem maior superfície? Por quê?



---

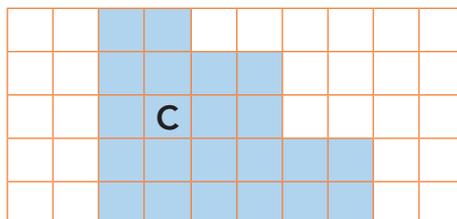
---

2. Explique como você procedeu para dar sua resposta.

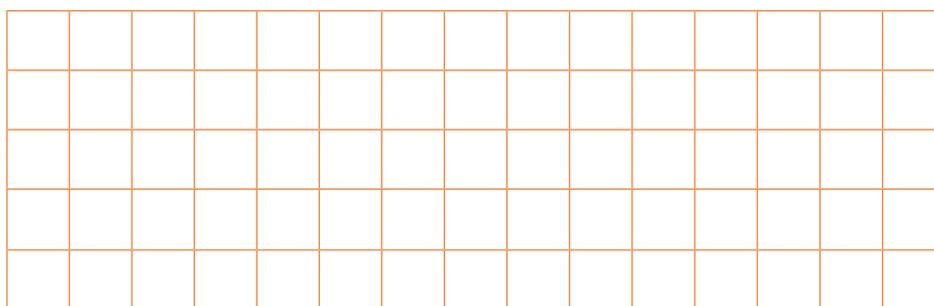
---

---

3. A superfície da figura C é maior ou menor que a superfície da figura B?

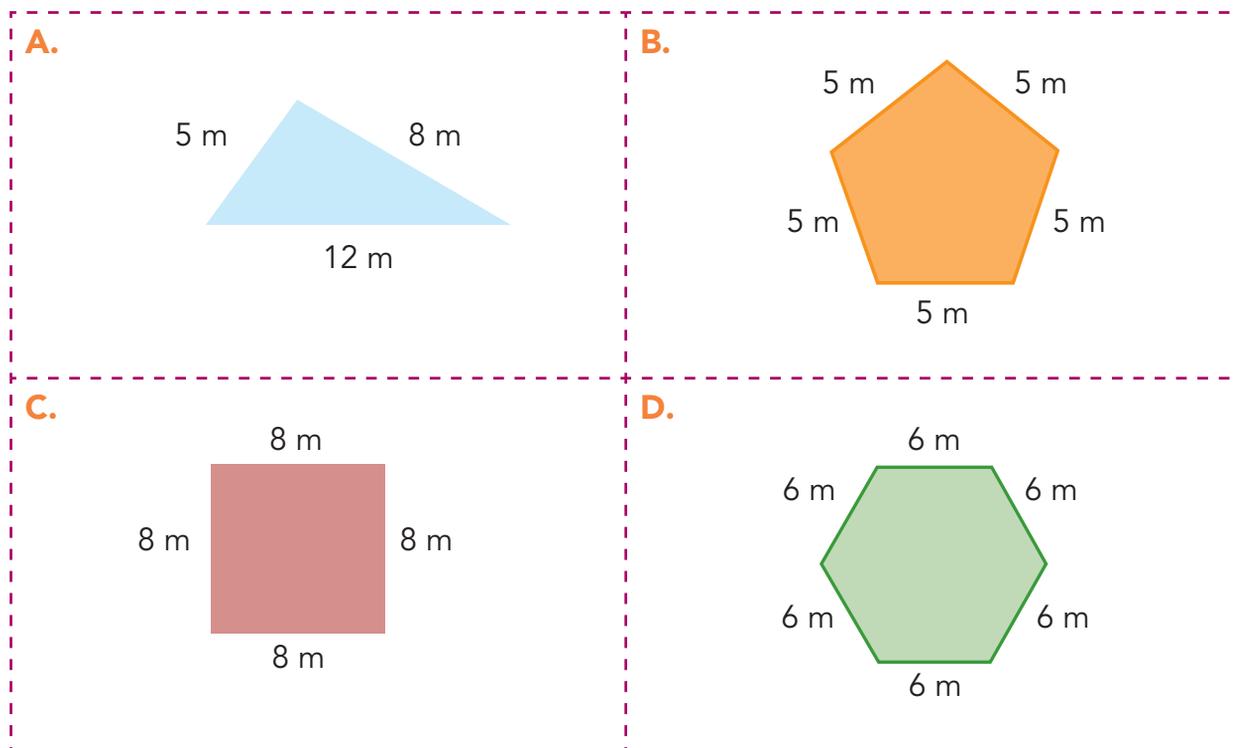


4. No quadriculado abaixo, desenhe uma figura que tenha maior superfície do que da figura C.



## ATIVIDADE 22.4

1. O Sr. Antônio também planta muitas verduras e utiliza canteiros de diferentes formatos em sua chácara. Observe os desenhos feitos pelo Sr. Antônio para calcular quantos metros de madeira precisa comprar para cercar seus canteiros.



Arte: IMESP

Registre a seguir quantos metros de madeira ele vai usar em cada canteiro.

	Cálculo a ser realizado	Resultado
<b>A.</b>	$5 + 8 + 12$	<b>25 metros</b>
<b>B.</b>		
<b>C.</b>		
<b>D.</b>		

## ATIVIDADE 22.5

1. Sr. Antônio comentou com seu filho Max que a medida de cada contorno que eles calcularam é chamada **perímetro**.

Max, quis saber, se para medir o **perímetro** sempre utiliza o metro.

O que você acha a esse respeito? Por quê?

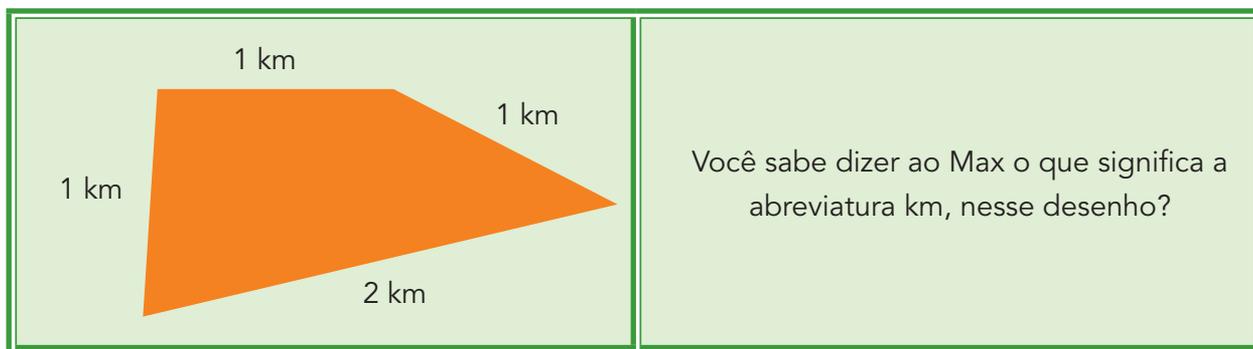
---

---

---

---

2. Sr. Antônio mostrou um desenho para o Max dizendo que aquele era um esboço do terreno de uma grande fazenda.



Você sabe dizer ao Max o que significa a abreviatura km, nesse desenho?

Arte: IMESP

Se Max der uma volta completa pelo contorno do terreno, quantos quilômetros vai andar? E quantos metros correspondem a esse percurso?

---

---

---

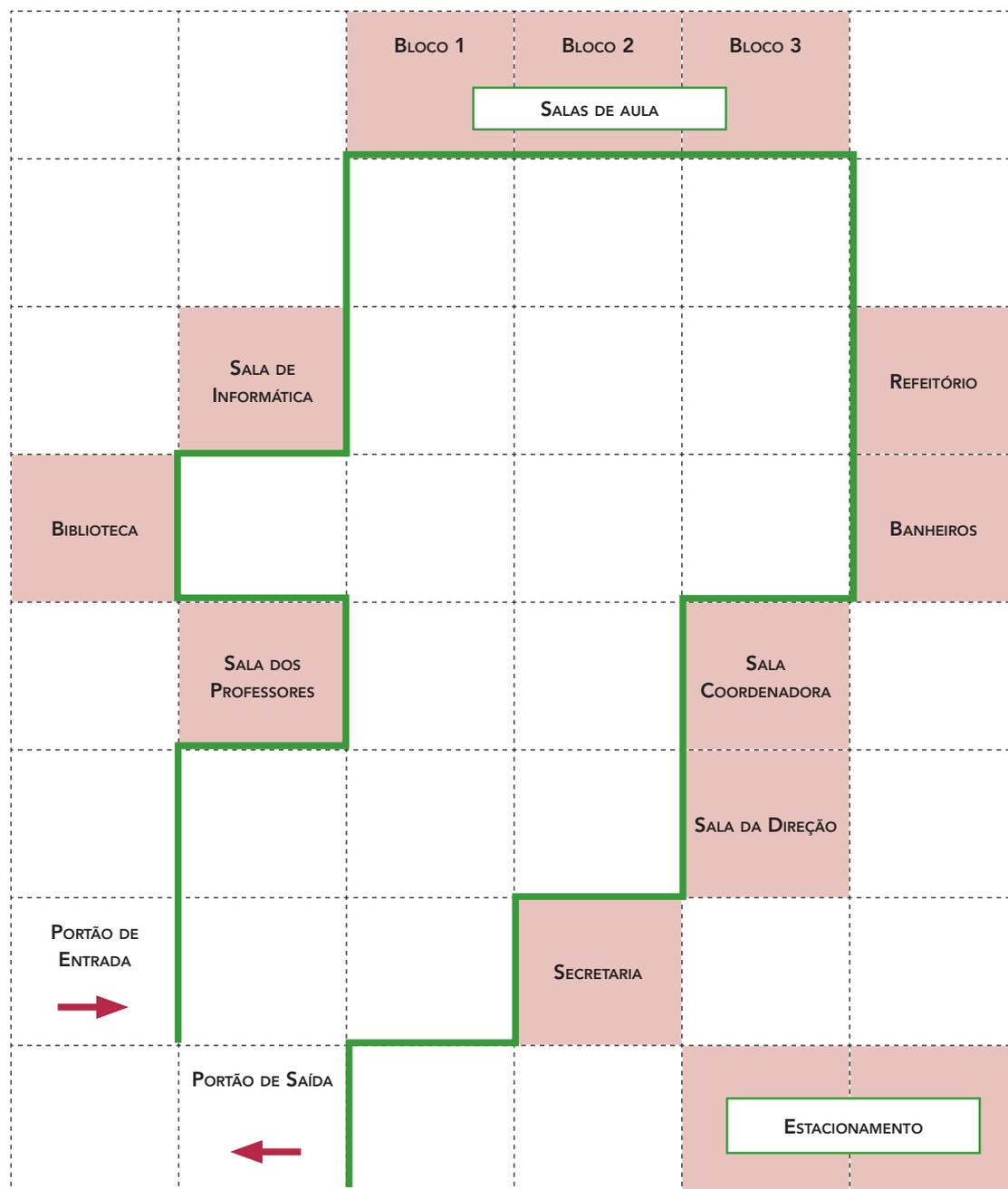
---

---

---

## ATIVIDADE 22.6

1. Para os visitantes caminharem pelo espaço da escola, Júlia organizou com seus colegas um itinerário passando por alguns ambientes. O desenho foi feito em papel quadriculado, com cada lado do quadradinho correspondendo à distância de 5 metros.



Arte: IMESP

Responda às questões:

**A.** A família de Júlia recebeu um convite para visitar a escola. Eles caminharam da entrada até o ambiente destinado às salas de aula, final do bloco 3, segundo o itinerário proposto. Quantos metros eles andaram?

---

**B.** O irmão de Júlia quer fazer uma pesquisa e, para isso, ele caminhou da entrada até o ambiente destinado à biblioteca, segundo o itinerário proposto. Quantos metros ele andou?

---

---

**C.** Seguindo esse Itinerário, ele passará por qual ambiente?

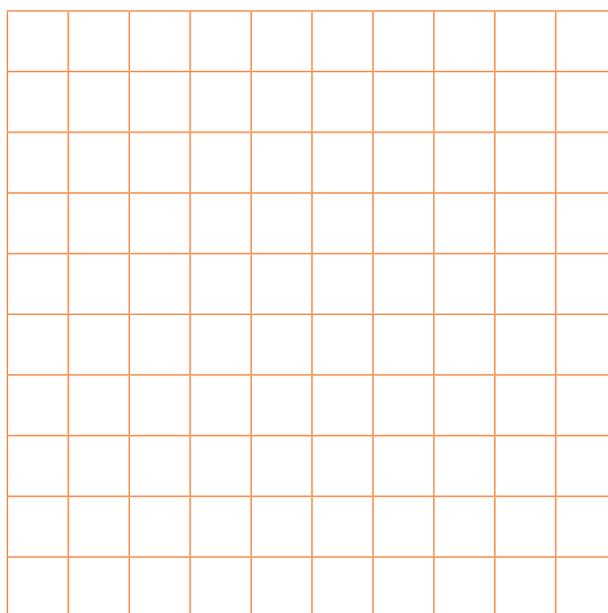
---

**D.** Oriente Júlia a caminhar do portão de entrada até o refeitório. Não esqueça de descrever em quais ambientes ela passará e quantos metros andarás durante o percurso. Compare seu registro com o de um colega.

---

---

**E.** Com mais dois colegas, elabore um itinerário, na malha quadriculada abaixo, indicando alguns ambientes de sua escola.



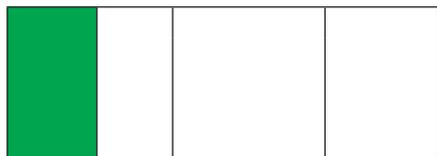
## SEQUÊNCIA 23

### ATIVIDADE 23.1



1. A professora Mariana, pediu que seus alunos, pintassem a quarta parte de uma figura retangular desenhada na lousa. Observem as respostas de alguns alunos:

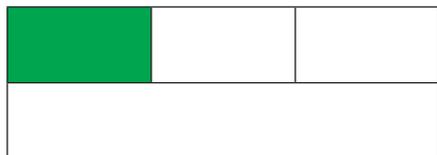
**Pedro**



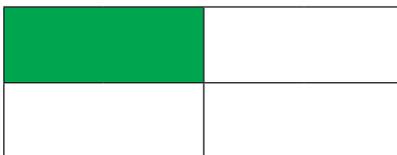
**Joana**



**Mário**

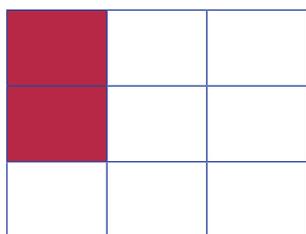


**Vanessa**



Converse com um(a) colega e verifique se as respostas desses alunos estão corretas ou não, justificando oralmente suas escolhas.

2. Em seguida, ela desenhou outra figura e perguntou qual é a fração que representa a parte pintada em relação à figura toda. Observe as respostas de Ana, Irani, Helena e Sérgio:



Observe as respostas de:

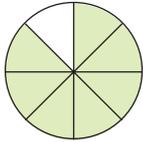
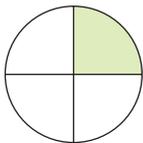
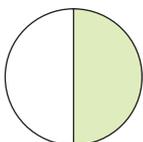
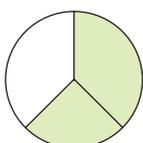
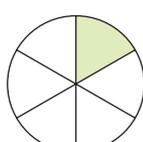
Ana:  $\frac{1}{8}$     Irani:  $\frac{1}{7}$     Helena:  $\frac{2}{7}$     Sérgio:  $\frac{2}{9}$

Verifique qual das respostas está correta e justifique sua escolha.

## ATIVIDADE 23.2

1. A professora Mariana propôs aos seus alunos que resolvessem a questão:

Ligue cada figura ao número que representa a parte pintada em relação à figura toda e, em seguida, à sua escrita por extenso.

Figura	Representação fracionária	Escrita por extenso
	$\frac{1}{6}$	um quarto
	$\frac{1}{2}$	um sexto
	$\frac{7}{8}$	dois terços
	$\frac{1}{4}$	sete oitavos
	$\frac{2}{3}$	um meio

Arte: IMESP

Vamos ajudar os alunos da professora Mariana?

2. Após observar as figuras do quadro acima, circule em cada item a seguir o maior número e justifique sua escolha.
- A.  $\frac{1}{4}$  ou  $\frac{1}{6}$
  - B.  $\frac{1}{2}$  ou  $\frac{2}{3}$
  - C.  $\frac{2}{3}$  ou  $\frac{7}{8}$

## ATIVIDADE 23.3

1. Você tem alguma coleção? Lucas coleciona carrinhos.

Observe a coleção de Lucas e responda quantos são os carrinhos.

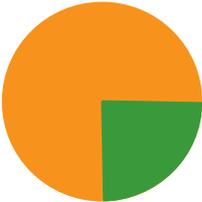


Fotos: Arquivo IMESP

- A. Lucas quer dar para seu amigo Pedro a quarta parte de seus carrinhos. Como poderá separá-los? Circule na figura acima a parte que ficará com Pedro.
- B. Quantos carrinhos Pedro receberá? E, com quantos carrinhos Lucas ficará?
- 
- C. Em seguida, Lucas guardou a terça parte do que restou e deu os demais para Ricardo. Quantos carrinhos Lucas guardou?
-

## ATIVIDADE 23.4

1. Foi proposto a Lucas, que representasse com números as partes pintadas de verde em relação à figura toda, nos seguintes casos:

	Respostas de Lucas: A parte pintada de verde é $\frac{1}{2}$ da figura toda.
	A parte pintada de verde é $\frac{1}{4}$ da figura toda.
<b>E justificou: no caso do retângulo, eu dividi 1 por 2 e, no caso do círculo, dividi 1 por 4.</b>	

Arte: IMESP

Analise as respostas dadas pelo Lucas, verificando se ele está correto.

2. Em seguida, a professora de Lucas propôs aos alunos que preenchessem o seguinte quadro com o auxílio de uma calculadora. Vamos ajudá-los?

	Forma fracionária	Número que aparece no visor
$1 \div 2$		
$1 \div 4$		
$1 \div 5$		
$1 \div 10$		

Após preencher o quadro, a professora informou: Esses números da terceira coluna estão representados na *forma decimal*.

## ATIVIDADE 23.5

Lucas aprendeu que os números escritos na forma fracionária podem também ser escritos na forma decimal. Ficou sabendo que, por exemplo, pode ser representado por 0,5 ao dividir o numerador pelo denominador da fração.

1. Usando essas informações e com o auxílio da calculadora, ajude Lucas a escrever, para cada representação fracionária, uma representação decimal:

A.  $\frac{1}{4} =$       B.  $\frac{3}{10} =$       C.  $\frac{2}{5} =$       D.  $\frac{2}{10} =$       E.  $\frac{7}{100} =$

2. Para ler esses números, a professora de Lucas apresentou um quadro de ordem e classes já conhecido da turma, em que houve uma ampliação para indicar a parte não inteira dos números:

Parte inteira			Parte não inteira		
Centena	Dezena	Unidade	Décimo	Centésimo	Milésimo
		0	5		
		3	5	0	

E propôs a leitura de alguns números. Observe:

**0,5: cinco décimos**

**0,25: vinte e cinco centésimos**

A. Ajude Lucas a escrever no quadro de ordem e classes os outros números obtidos no item 1, e em seguida, escreva-os por extenso.

---

---

---

---

---

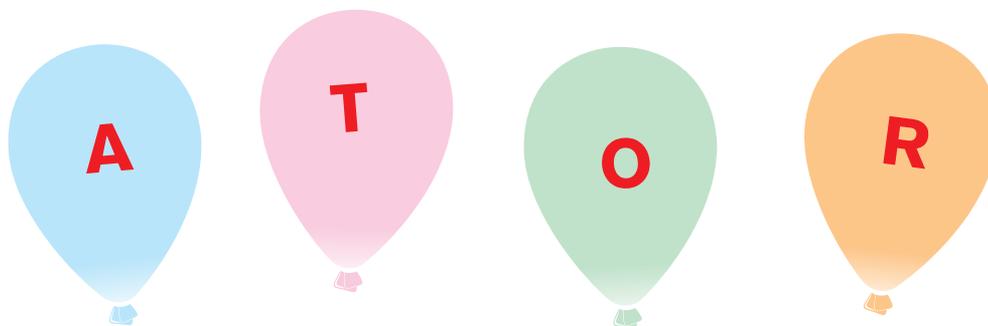
---

---

## SEQUÊNCIA 24

### ATIVIDADE 24.1

A professora de Lúcia propôs uma divertida brincadeira para seus alunos. Usando quatro balões coloridos e identificados por letras, como mostra a figura abaixo:



Sugeri que quatro alunos os segurassem nessa posição e anotou na lousa a palavra formada:

**ATOR**

Em seguida, pediu que mudassem de posição os balões e, à medida que isso ocorria, cada palavra formada era anotada na lousa.

1. Vamos ajudar os amigos de Lúcia e escrever algumas palavras formadas, sejam elas com ou sem sentido, a partir dessas mudanças de posição.

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

- A. Compare suas respostas com as de um(a) colega e anatem na lousa as possibilidades encontradas pelo grupo.

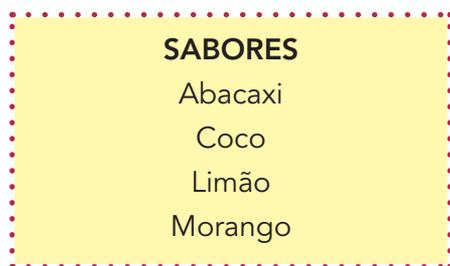
## ATIVIDADE 24.2

1. Caio e Igor são irmãos gêmeos, têm 9 anos, são amigos de Lúcia e gostam de passear. Eles têm 2 tipos de bermudas e 3 tipos de camisas com cores diferentes. Quantas combinações eles podem fazer se escolher uma bermuda e uma camisa?



Fotos: IMESP

2. Lúcia foi junto com seus amigos Caio e Igor à sorveteria. Observe as informações dos cartazes da sorveteria:



- A. Lúcia quer escolher um sorvete com um sabor e uma cobertura. Quais as maneiras que ela pode fazer a escolha?

### ATIVIDADE 24.3

**1.** No domingo de manhã, Lúcia fez caminhada com sua mãe, em um parque próximo de sua casa. Para o lanche após a caminhada, ela pode escolher uma das frutas: maçã, pera ou banana e um suco, que pode ser de laranja, uva ou manga. Sabendo que o lanche de Lúcia teve uma fruta e um suco, quantas foram as possibilidades que ela teve para escolher o lanche?

**2.** No próximo domingo, Lúcia fará outra caminhada com sua mãe. Se houver mais uma opção de suco, como o de melancia, de quantas maneiras diferentes poderá ser preparado o lanche de Lúcia?

**3.** Lucia comentou com sua mãe que se elas tivessem 12 frutas diferentes e algumas opções de sabores de suco, teriam no total, 36 possibilidades de combinação para o lanche. Quantas são as opções de sabores para o suco?

## ATIVIDADE 24.4

**1.** A professora de Lúcia propôs vários problemas a seus alunos. Apresente sua solução para cada um deles:

**A.** Usando somente os algarismos 1, 2 e 3, quantos números de três algarismos, sem repetir nenhum deles, é possível escrever?

**B.** Para preparar os lanches que Lúcia leva à escola, sua mãe comprou dois tipos de pão: pão de forma e pão francês. Para o recheio, as opções são: salame, queijo ou presunto. Quantos tipos de sanduíche ela poderá fazer, utilizando um tipo de pão e um recheio?

**C.** No sábado, Lúcia e seus pais foram a uma lanchonete. Lá eles podiam pedir pedaços de pizza de queijo ou de presunto e, para acompanhar, suco de laranja, uva ou caju. Sabendo que cada um pediu um pedaço de pizza e um suco, de quantos modos diferentes foram feitos os pedidos?

## ATIVIDADE 24.5

1. Emerson e sua filha Olivia, observaram as relações existentes entre multiplicações e divisões. Veja:

$25 \times 8 = 200$	e	$200 : 8 = 25$ $200 : 25 = 8$
$13 \times 7 = 91$	e	$91 : 7 = 13$ $91 : 13 = 7$

2. Emerson propôs que Olivia determinasse os valores a serem colocados em cada quadrinho. Faça você também:

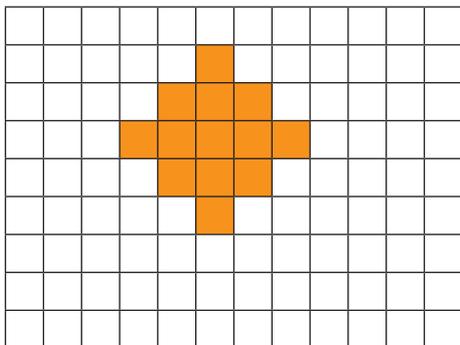
<b>A.</b> $12 \times 9 = \square$
<b>B.</b> $10 \times \square = 140$
<b>C.</b> $\square \times 4 = 200$
<b>D.</b> $\square \div 4 = 25$
<b>E.</b> $140 \div \square = 70$
<b>F.</b> $13 \times \square = 390$

## ATIVIDADE 24.6

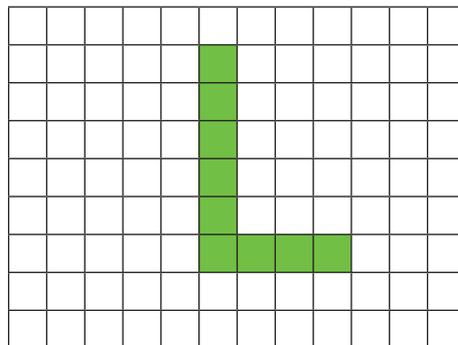
Resolva as seguintes situações:

1. Considere o lado do quadradinho como unidade de medida de comprimento. Entre as figuras desenhadas abaixo, a de maior perímetro é:

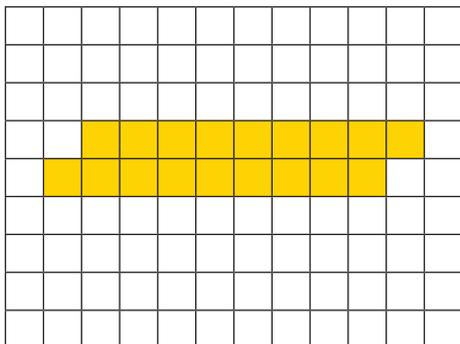
A.



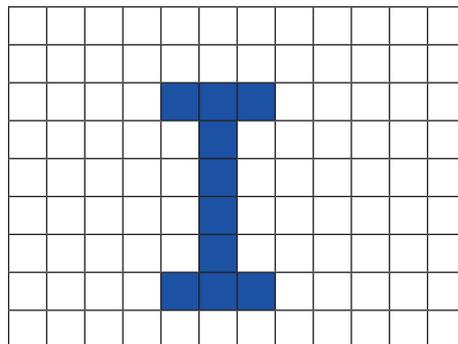
B.



C.



D.



Arte: IMESP

2. Joana tem quatro camisetas – vermelha, azul, branca e verde – uma bermuda, uma saia e uma calça. Quantas combinações diferentes ela pode fazer, escolhendo uma camiseta e uma calça?

- A. 7
- B. 24
- C. 12
- D. 14



3. Em uma sala de aula há 32 crianças: 15 meninas e 17 meninos. Qual fração representa a quantidade de meninas em relação ao total de crianças?

A.  $\frac{17}{32}$

B.  $\frac{32}{17}$

C.  $\frac{15}{32}$

D.  $\frac{15}{17}$

4. Na granja de galinhas do Sr. Antonio, ele colheu num certo dia 540 ovos. Quantas caixas com 12 ovos serão necessárias para organizá-los?

A. 40

B. 45

C. 20

D. 10



# Unidade



Nesta unidade, vamos resolver muitas situações-problema e explorar os números racionais.

Iremos calcular perímetro e área e utilizar o sistema monetário em diferentes situações. Além disso, novamente discutiremos um itinerário.

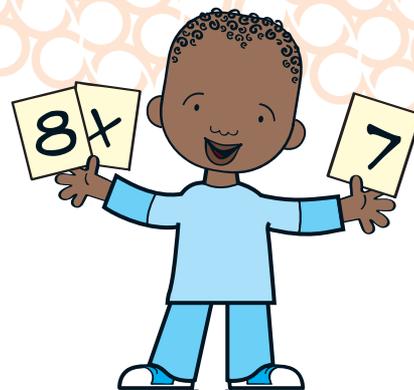
Bons estudos!



## SEQUÊNCIA 25

### ATIVIDADE 25.1

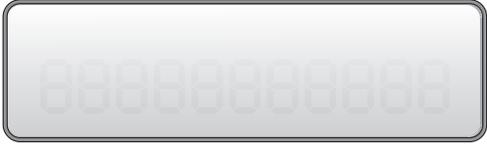
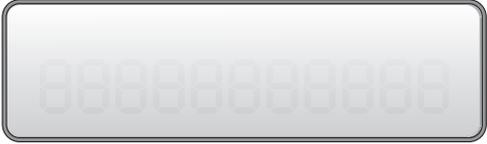
1. No mês de outubro, na escola “Mundo da Criança”, há muitas festividades. A turma de Júlio está participando da organização de uma festa e precisa resolver algumas situações. Ajude-os:



<p><b>A.</b> No período da manhã, duas classes com 35 alunos e duas classes com 38 alunos assistirão ao show dos palhaços. Quantos alunos devem assistir ao show?</p>	<p><b>B.</b> Além desses alunos, quatro professoras vão assistir ao show. Para que todos fiquem sentados, serão colocadas cadeiras no pátio, dispostas em 10 fileiras. Quantas cadeiras serão necessárias colocar em cada fileira?</p>
<p><b>C.</b> No período da tarde, o show será visto por seis turmas de 36 alunos cada uma. Quantos alunos assistirão ao show no período da tarde? Quantos a mais que no período da manhã?</p>	<p><b>D.</b> A direção providenciou 400 pacotinhos de pipoca para oferecer aos alunos. Quantos alunos vão assistir aos shows, considerando os dois períodos? Vão sobrar ou faltar pacotinhos? Quantos?</p>

## ATIVIDADE 25.2

1. Uma das atividades do mês de outubro na escola é a realização de um torneio de matemática. Mariana e Fábio se inscreveram. Veja as questões que cada um sorteou para responder e indique possíveis respostas que eles podem dar para acertar.

Mariana	Fábio
Faça aparecer no visor da calculadora o número 568, sem digitar o algarismo 6.	Faça aparecer no visor da calculadora o número 594, sem fazer uso das teclas 5 e 9.
	
Faça aparecer no visor da calculadora o número 18647. Como você pode fazer para que o visor apresente, em seguida, o número 15647, sem apagar o primeiro e sem fazer uso de teclas de memória?	Digite 9148 e faça aparecer 19548 sem apagar o número digitado inicialmente e sem fazer uso de teclas de memória.
	

2. Como Mariana e Fábio acertaram e, portanto, houve empate entre eles, foi proposto outro desafio. Leia e resolva:

Utilizando os algarismos 3, 4, 5, 6 e 7 podemos compor dois números de diferentes maneiras como, por exemplo, 34 e 567 ou 6 e 3547 ou 537 e 64.

Utilizando esses algarismos e com auxílio da calculadora, componha dois números tais que, ao multiplicá-los, você encontre o maior produto possível.

## ATIVIDADE 25.3

1. Durante o torneio, no desafio de cálculos, Estela sorteou uma cartela do “jogo stop”. Para cada resultado correto, o jogador ganha 1 ponto. Preencha a cartela e depois verifique quantos pontos você fez, usando uma calculadora para conferir os resultados.

	$\div 3$	$+ 41$	$\times 100$	$- 30$	$\div 9$	$- 45$	$\times 11$	$+ 30$	$\times 50$	$+ 200$	Pontos
99											
369											
900											

2. Laura sorteou outra cartela, mas ao calcular os resultados, cometeu alguns erros. Descubra-os e indique quais deveriam ser as respostas corretas, sem usar a calculadora. Depois, sabendo que cada acerto vale 1 ponto, escreva quantos pontos Laura marcou.

	$\div 2$	$\times 4$	$- 120$	$\div 8$	$\times 10$	$\div 4$	$+ 50$	$- 110$	$\times 3$	$+ 15$	Pontos
464	232	1856	344	58	4640	116	514	354	1392	479	
168	84	672	48	21	1680	42	218	58	504	183	
600	300	2400	480	75	6000	150	650	490	1800	615	

## ATIVIDADE 25.4

1. Em uma das competições do torneio, cada aluno tem que formular um problema para ser resolvido pelo colega, a partir do sorteio de uma escrita. Que situações você proporia se sortearse as cartelas abaixo?

Escreva ao lado de cada escrita numérica o enunciado de uma situação que pode utilizar essa operação para resolvê-la.

A.  $455 + 102$

B.  $500 - 214$

C.  $23 \times 45$

D.  $618 \div 3$

## ATIVIDADE 25.5

Marcelo gosta muito de participar do Torneio de Matemática. Nas aulas da professora Tereza, ele está sempre procurando aprender e gosta de resolver as questões do jeito que tem mais facilidade. Resolva também do seu jeito os desafios que a professora Tereza apresentou aos seus alunos.

1. Sem usar papel e lápis, assinale o resultado correto para cada operação, entre as três alternativas apresentadas. Explique por que escolheu essa resposta:

	A	B	C
$1122 + 5566$	8688	8866	6688
$9930 - 6910$	3920	3020	2908
$24 \times 32$	720	816	768
$8720 \div 20$	436	364	463

2. Em um quadrado mágico a soma dos números escritos em cada linha, em cada coluna e nas diagonais é sempre a mesma. Descubra os cinco números, indicados por letras, que completam os quadrados mágicos abaixo:

60	A	80
C	50	B
D	E	40

F	G	96
H	101	107
I	J	100

3. Utilizando os valores obtidos em cada letra nos quadrados mágicos, some-os e dê o total.

A	B	C	D	E	Total

F	G	H	I	J	Total

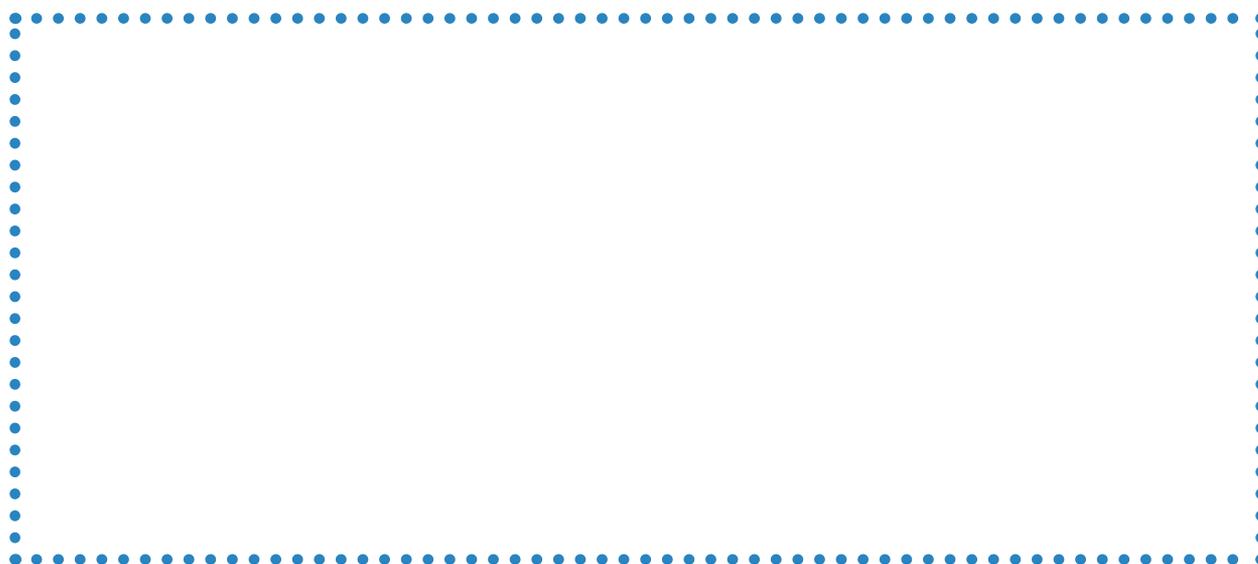
## SEQUÊNCIA 26

### ATIVIDADE 26.1

1. A turma de Gustavo usou folhas de jornal, fita métrica e fita adesiva para construir um quadrado com 1 metro de lado, ou seja, com 4 metros de perímetro. Veja a figura abaixo:



Em seguida, a professora disse: vocês sabiam que construímos uma das unidades de medida de superfície mais conhecidas, denominada METRO QUADRADO?



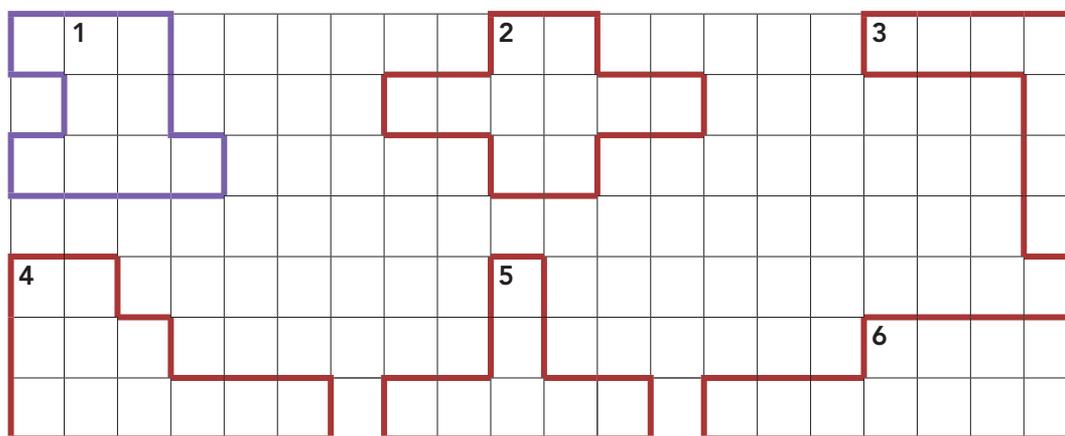
Agora, junto com um colega, construa um quadrado de 1 metro de lado, usando folhas de jornal, como a turma de Gustavo.

## ATIVIDADE 26.2



Foto: IMESP

Vanessa é paisagista. Ela projetou seis canteiros para o jardim de uma clínica médica em sua cidade, fazendo desenhos em uma malha quadriculada, em que cada quadradinho representa um quadrado de 1m de lado no tamanho real. O local onde ficará o jardim tem 20 metros de comprimento por 7 metros de largura. Veja os esboços que ela fez:



1. Para cada um dos canteiros, Vanessa precisa calcular a medida do contorno (o perímetro) e a medida da superfície ocupada (a área). Vamos ajudá-la.

Canteiro	Perímetro (em metros)	Área (em metros quadrados)
1	16m	9m <sup>2</sup>
2		
3		
4		
5		
6		



Responda às questões:

**A.** Qual o canteiro de maior perímetro?

---

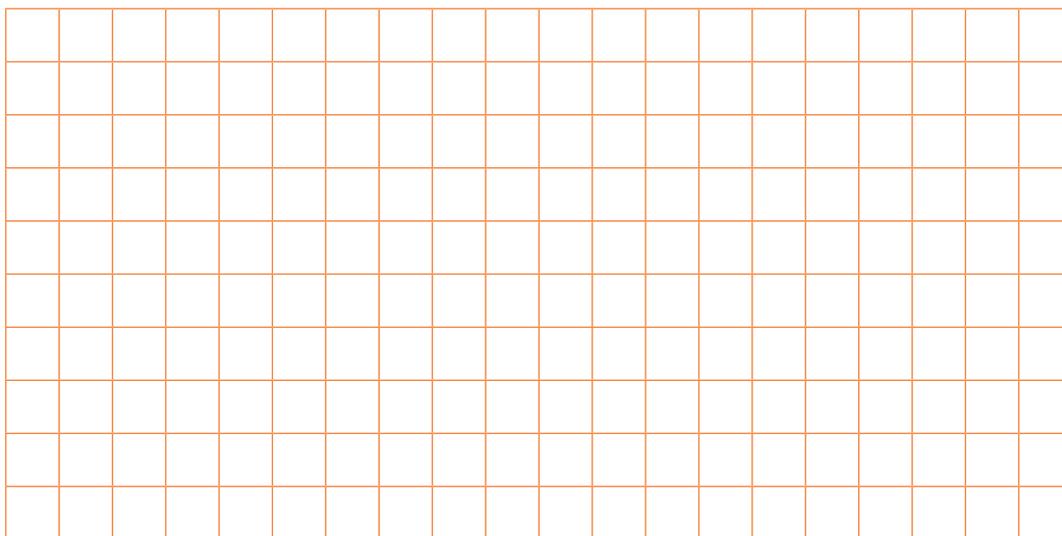
**B.** Qual o canteiro de maior área?

---

**C.** O canteiro de maior perímetro é também o que tem a maior área?

---

**2.** Na malha quadriculada, desenhe duas figuras que têm mesma área e perímetros diferentes.



Fotos: IMESP

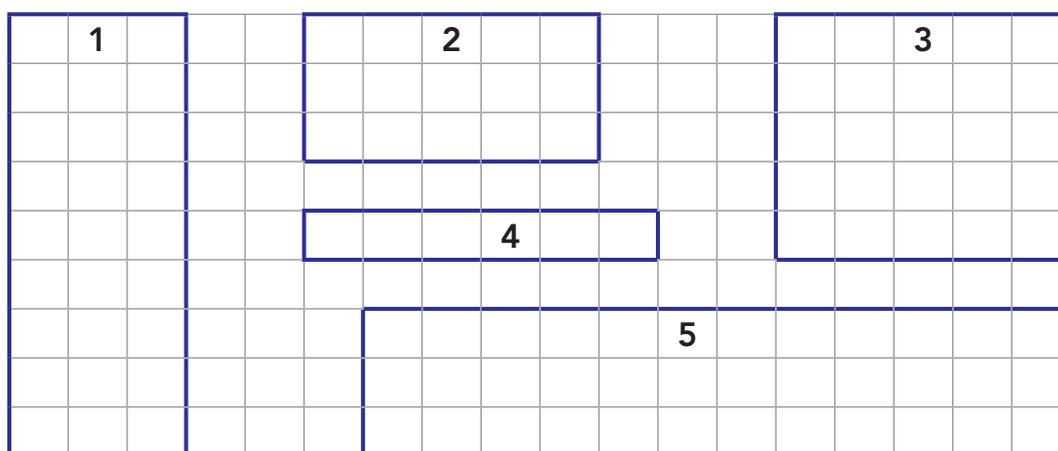
### ATIVIDADE 26.3

Em outro projeto, Vanessa optou por canteiros de forma retangular. Calcule o perímetro e a área de cada um, mas procure um procedimento que não seja o de contar de 1 em 1



Foto: IMESP

1. Cada quadradinho representa um quadrado de 1m de lado, na realidade.

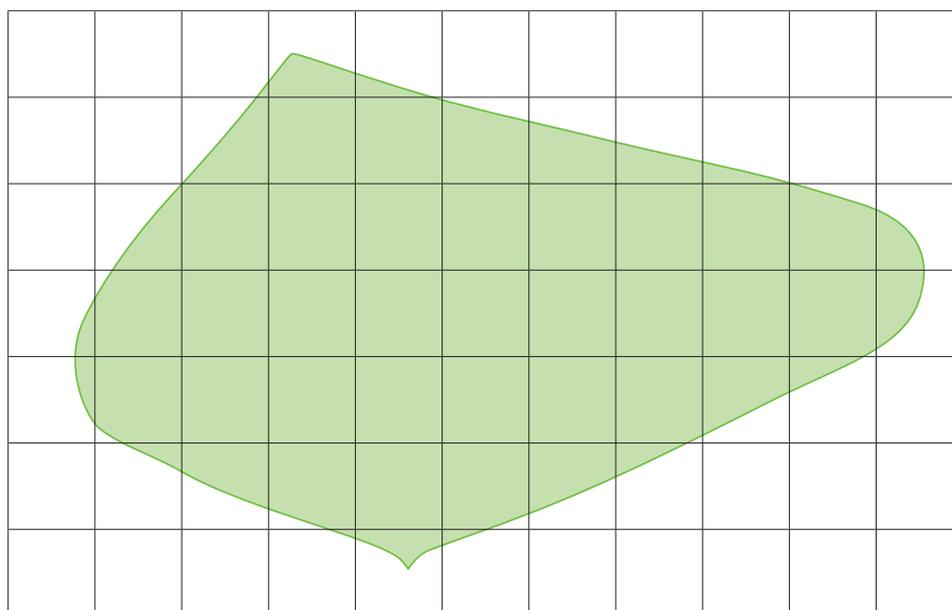


Canteiro	Perímetro (em metros)	Área (em metros quadrados)
1	24m	27m <sup>2</sup>
2		
3		
4		
5		

Converse com seu(sua) colega e conte-lhe como você fez para calcular os perímetros e as áreas dos canteiros. Após essa conversa, verifiquem como podem calcular a área do piso de sua sala de aula.

## ATIVIDADE 26.4

Vanessa está diante de um desafio. Ela precisa saber a área de um jardim que tem formato bem irregular. A primeira ideia de Vanessa, foi desenhar o canteiro sobre uma malha quadriculada. Também nesta figura, cada quadradinho representa um quadrado de 1m de lado, na realidade.



1. Você acha que é possível calcular aproximadamente a medida dessa área? De que modo?

---

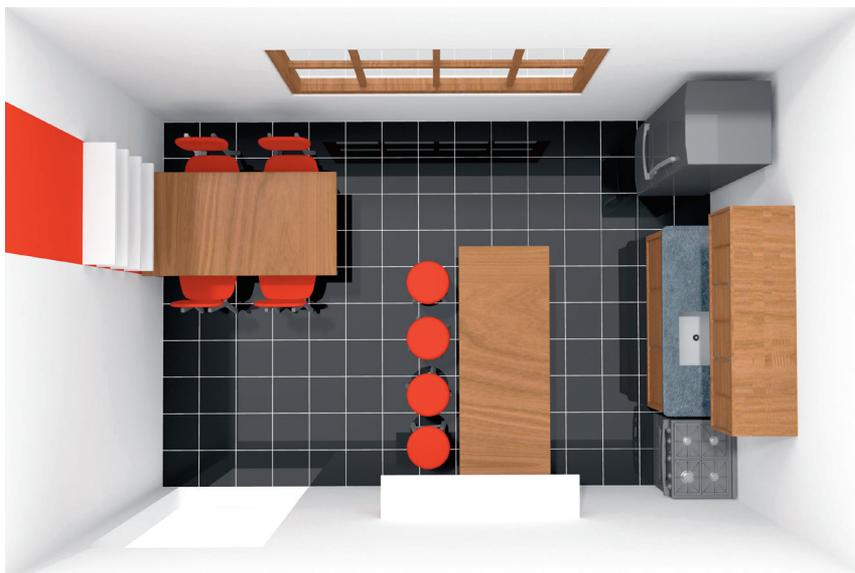
---

2. Qual das estimativas abaixo você acha mais adequada? Por quê?

- A. 27 m<sup>2</sup>
- B. 34 m<sup>2</sup>
- C. 43 m<sup>2</sup>

## ATIVIDADE 26.5

1. Observe a figura que ilustra a cozinha do apartamento de Vanessa.



Arte: IMESP

O piso da cozinha é coberto por ladrilhos de forma quadrada que tem meio metro de lado. É possível determinar o perímetro do piso da cozinha?

- A. Qual é esse perímetro?

---

---

- B. Quantos ladrilhos são necessários para obter a área de 1 metro quadrado?

---

---

- C. É possível determinar a área do piso da cozinha? Faça seus cálculos aqui:

## ATIVIDADE 26.6

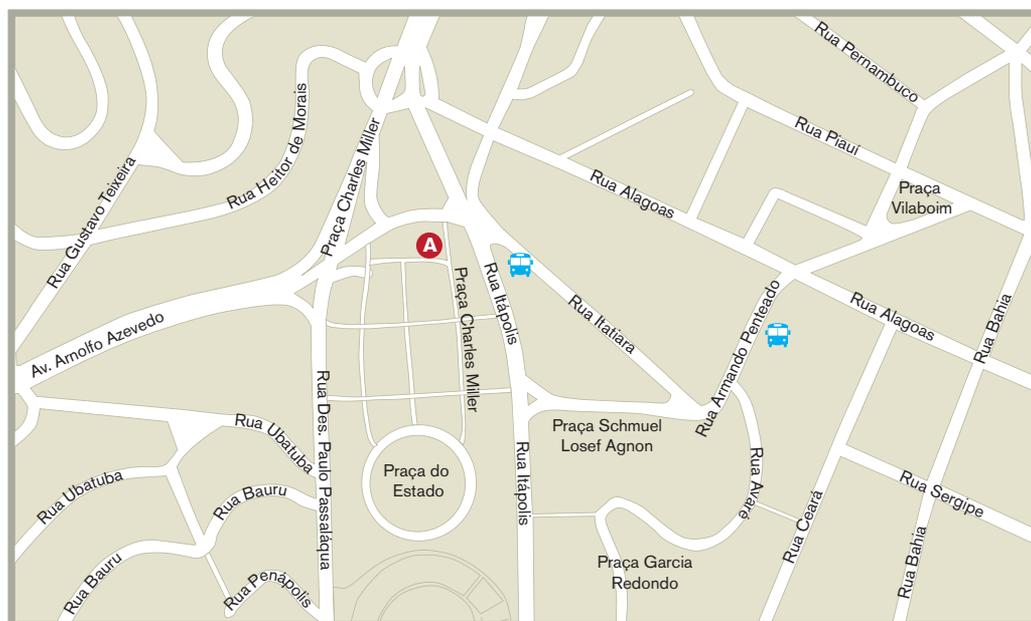


Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho (mais conhecido como Estádio do Pacaembu), localizado em frente à Praça Charles Miller, em São Paulo.

Mais do que sobre esporte, o Museu do Futebol é, antes de tudo, um museu sobre a história do povo brasileiro. Um museu cercado pelos mistérios da euforia que todos temos pela bola, pelo drible, pelo chute e pelo gol. Instalado em uma área de 6.900m<sup>2</sup> no avesso das arquibancadas de um dos mais bonitos estádios brasileiros, o

Fonte: Adaptado de Museu do Futebol – Disponível em <https://www.museudofutebol.org.br/pagina/quem-somos>. Acesso em 05/03/20.

Dois amigos vão visitar o **Museu do Futebol** pela primeira vez. Luís está no ponto de Ônibus da Rua Armando Penteadado e Júlio está no ponto A, próximo à Praça Charles Miller.

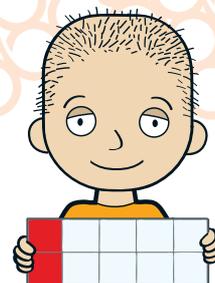


Fonte: Adaptado de Google Earth



## SEQUÊNCIA 27

### ATIVIDADE 27.1



1. Emerson foi ao supermercado com o avô Adolfo comprar frutas para um lanche com seus amigos. Ao chegarem à banca de frutas, viram os preços por quilogramas:

			
R\$ 3,50	R\$ 3,99	R\$ 4,15	R\$ 2,45

Fotos: IMESP

- A. Observando os preços de cada fruta, ajude Emerson a determinar o que é mais caro: o quilograma do melão ou da tangerina? Justifique sua resposta.

---

---

---

- B. E se comparar os preços da banana e da tangerina, o que é mais caro?

---

---

- C. Escreva os preços das quatro frutas da mais barata para a mais cara.

---

---

---

- D. Se o avô de Emerson comprar um quilo de melão, quanto vai pagar a mais se tivesse comprado um quilo de banana?

---

---

## ATIVIDADE 27.2

Após o lanche, Emerson e seus amigos foram brincar de adivinhar qual era o maior número entre alguns registrados nas cartelas abaixo:

$\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	$\frac{9}{10}$	$\frac{3}{10}$	$\frac{8}{10}$
$\frac{6}{10}$	$\frac{1}{10}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{4}{10}$	$\frac{2}{10}$

1. Emerson disse que poderiam utilizar a calculadora e expressar os números em representações decimais.

Vamos ajudá-los, preenchendo as cartelas azuis.


- A. Qual desses números é o maior? Justifique sua resposta.

---

---

- B. Qual deles é o menor? Como se lê esse número?

---

---

- C. Escreva no espaço abaixo os números das cartelas azuis em ordem crescente.

---

---

- D. Se for colocada uma cartela com o número 0,50 entre as outras no item anterior, em que posição ela ficará?

---

---

---

### ATIVIDADE 27.3

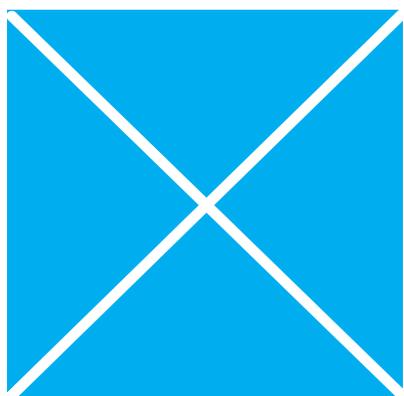
1. Lúcia e Leila, estão aprendendo na escola, a ler números racionais representados na forma fracionária e na forma decimal. Elas precisam escrever por "extenso" como se lê cada um dos números indicados a seguir. Faça isso você também:

$\frac{2}{3}$	
$\frac{1}{4}$	
$\frac{1}{6}$	
$\frac{1}{4}$	
$\frac{4}{5}$	
$\frac{5}{6}$	
$\frac{7}{8}$	

0,1	
0,02	
0,13	
1,2	
0,75	
2,5	
0,95	

## ATIVIDADE 27.4

1. Emerson tinha uma folha quadrangular azul, precisou reparti-la em quatro partes iguais, para fazer uma atividade de Arte sobre triângulos. A princípio ficou na dúvida em como fazer, mas achou uma solução.



Observe a ilustração e explique o que ele fez:

---

---

---

---

---

---

---

Representação fracionária de cada parte da folha: \_\_\_\_\_

Representação decimal de cada parte da folha: \_\_\_\_\_

2. Dona Tereza, mãe de Emerson, precisa comprar 2 kg de café. Na prateleira do supermercado só há pacotes pequenos de  $\frac{1}{2}$  kg. Quantos pacotes ela deve comprar? Explique sua resposta.



Foto: IMESP

---

---

---

---

---

---

---

## ATIVIDADE 27.5

1. Na escola de Emerson, foram feitas várias pesquisas curiosas. Veja os resultados publicados no mural:

A. De cada 5 alunos da nossa escola, 3 gostam de futebol.

B. De cada 7 alunos da nossa escola, 5 adoram música sertaneja.

C. De cada 10 alunos de nossa escola, 8 gostam de jogos eletrônicos.

D. De cada 6 alunos de nossa escola, 4 escovam sempre os dentes após as refeições.

E. De cada 4 alunos de nossa escola, 1 já foi mais de uma vez ao teatro.

F. De cada 8 alunos de nossa escola, 1 não gosta de chocolate.

2. Cada um dos resultados da pesquisa, pode ser representado por uma escrita fracionária. Indique abaixo de cada uma, a letra da situação correspondente:

$\frac{3}{5}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{5}{7}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{8}{10}$	$\frac{4}{6}$

3. Se na classe de Antônio há 40 alunos, qual é a probabilidade de se encontrar um aluno dessa turma que:

A. Gosta de jogos eletrônicos?

---

---

---

B. Que não gosta de chocolate?

---

---

## SEQUÊNCIA 28

### ATIVIDADE 28.1

1. Tereza tem uma moeda de R\$ 1,00. Ela sabe que as duas faces dessa e de outras moedas são diferentes. Mas o que ela não sabia é que uma delas é chamada de CARA e a outra de COROA. Veja a ilustração:



Foto: IMESP

Seu Vítor, o avô de Tereza, ensinou-lhe uma brincadeira. Ele pergunta: cara ou coroa? Ela escolhe uma das opções e o avô joga a moeda para o alto e a segura com a mão. Olham para a face que ficou virada para cima e, se for a mesma que Tereza escolheu, ela ganha ponto. Quando ela erra, é o avô quem ganha.

Tereza e o avô passam horas brincando de cara ou coroa. Em sua opinião, quem tem mais chance de vencer o jogo: Tereza ou o avô? Por quê?

---

---

---

---

---

---

---



**2.** Brinque com um colega de cara ou coroa e marque no quadro abaixo com x o resultado de cada jogada:

Jogada	Cara	Coroa	Jogada	Cara	Coroa
1			11		
2			12		
3			13		
4			14		
5			15		
6			16		
7			17		
8			18		
9			19		
10			20		

**A.** Ao final, quantas vezes ocorreu cara?

---

---

---

**B.** E quantas vezes ocorreu coroa?

---

---

---

Jogada										
Cara										
Coroa										

## ATIVIDADE 28.2

Seu Vitor propôs outra brincadeira para sua neta. Cada um lança um dado. Observam os pontos que ficam nas duas faces voltadas para cima. Adicionam esses pontos. Se a soma for menor que 7, Tereza marca ponto. Se for maior que 7, o avô marca ponto. E se for igual a 7, nenhum dos dois marca.

1. Começaram a jogar, mas Tereza quis saber o porquê dessa regra. Seu Vitor desenhou um quadro mostrando para a neta quais os resultados que eram possíveis. Observe-o e explique o que está representado nele:

+	1	2	3	4	5	6
1	1+1	1+2	1+3	1+4	1+5	1+6
2	2+1	2+2	2+3	2+4	2+5	2+6
3	3+1	3+2	3+3	3+4	3+5	3+6
4	4+1	4+2	4+3	4+4	4+5	4+6
5	5+1	5+2	5+3	5+4	5+5	5+6
6	6+1	6+2	6+3	6+4	6+5	6+6



Depois, ele pediu à Tereza que completasse o quadro com os resultados:



+	1	2	3	4	5	6
1	2					
2						
3		5		7		
4						
5						
6						12

Fotos: IMESP



Responda às perguntas do avô de Tereza:

**A.** Quantas são as somas iguais a 7?

---

---

**B.** Quantas são as somas menores que 7?

---

---

**C.** E as maiores que 7?

---

---

**D.** As chances de seu Vítor e de Tereza ganharem o jogo são iguais ou diferentes?

---

---

### ATIVIDADE 28.3

Mônica escreveu as igualdades:

$$12 + 23 = 35 \quad \text{e} \quad 12 + 23 + 3 = 35 + 3$$

Perguntou a Ricardo: uma igualdade não se altera se eu adicionar um mesmo número a seus dois termos? Será que isso acontece sempre?

Para verificar, Ricardo escreveu:

A.  $18 + 32 = 50$  e  $18 + 32 + 10 = 50 + 10$

B.  $7 + 8 + 10 = 25$  e  $7 + 8 + 10 + 9 = 25 + 9$

1. Observe-as e responda o que Ricardo fez. Verifique se após adicionar um mesmo número aos dois termos, as igualdades permanecem verdadeiras.

No item A) \_\_\_\_\_

No item B) \_\_\_\_\_

2. Ricardo então perguntou a Mônica: será que isso também acontece se subtrair um mesmo número aos dois termos de uma igualdade? Será que a igualdade permanece verdadeira?

Para ajudar Mônica a investigar, complete a igualdade subtraindo 5 unidades em cada termo e responda pergunta:

$$15 + 50 = 65 \quad \text{e} \quad 15 + 50 - \underline{\quad} = \underline{\quad} - \underline{\quad}$$

---

---

Elabore com seu(sua) colega, uma igualdade com adição nos dois termos.

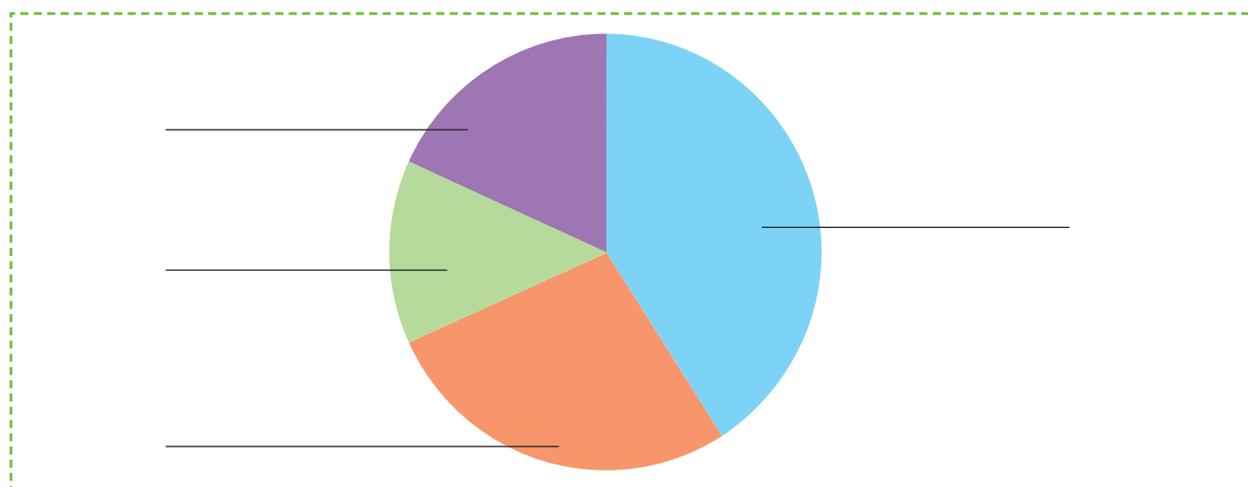
e

## ATIVIDADE 28.4

A professora de Tereza, pediu aos alunos do 4º ano C, que eles escolhessem um lugar, na cidade de São Paulo, para realizar uma pesquisa de Ciências. Havia quatro opções.

1. Os alunos votaram. A professora apresentou os resultados através de uma tabela e de um gráfico de setores incompletos. Complete-os.

Título: \_\_\_\_\_



Fonte: Alunos do 4º ano C

Título: \_\_\_\_\_

Local	Quantidade de alunos
Jardim Zoológico	18
Jardim Botânico	12
Horto Florestal	6
Parque do Ibirapuera	8

Fonte: Alunos do 4º ano C – Dados fictícios



**A.** Que título você daria ao gráfico e à tabela? Escreva-os nos locais indicados acima.

---

---

**B.** Quantos alunos votaram?

---

---

**C.** Qual local foi escolhido para pesquisa?

---

---

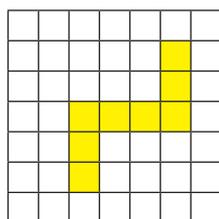
**D.** Quantos votos recebeu o Parque do Ibirapuera?

---

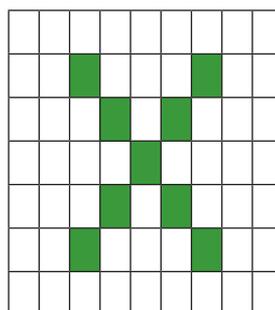
---

## ATIVIDADE 28.5

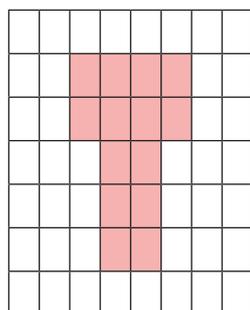
1. Considere o quadradinho da malha quadriculada abaixo como unidade de área. Entre as figuras desenhadas na malha, assinale as que têm mesma área:



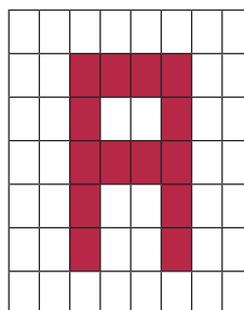
(I)



(II)



(III)



(IV)

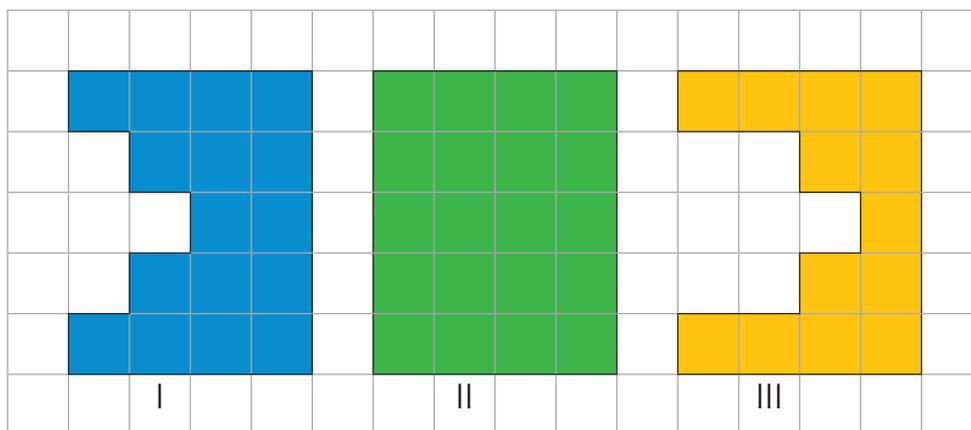
Arte: IMESP

- A. I e II
- B. II e III
- C. II e IV
- D. III e IV

2. O número 0,2 pode ser representado pela fração:

- A.  $\frac{1}{2}$
- B.  $\frac{2}{10}$
- C.  $\frac{1}{100}$
- D.  $\frac{2}{1000}$

3. André utilizou uma malha quadriculada em que a medida de cada lado do quadradinho é de 1cm e desenhou três figuras.



Arte: IMESP

Qual delas tem maior perímetro?

- A. Figura I
- B. Figura II
- C. Figura II



# Unidade



Nesta unidade, vamos resolver várias situações-problema envolvendo questões do cotidiano.

Números racionais, nas representações fracionárias e decimais também serão discutidos, além da análise e construção de itinerários, combinatória e probabilidade, simetria, medidas de massa e comprimento.

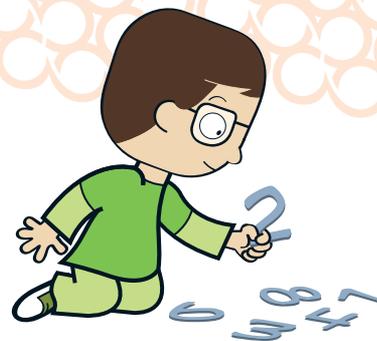
Bons estudos!



## SEQUÊNCIA 29

### ATIVIDADE 29.1

Pedro e seus amigos, gostam de brincar com adivinhações sobre números e inventaram algumas. Vamos entrar na brincadeira e descobrir em que números pensaram?



1. Resolva e compare suas respostas com as de um(a) colega.

<b>A.</b> Pensei em um número, adicionei 200 e obtive 700. Em que número pensei?	<b>B.</b> Acrescentei ao número 300 outro número e obtive 1000. Que número acrescentei?
<b>C.</b> Pensei em um número, subtraí 500 e obtive 900. Em que número pensei?	<b>D.</b> Do número 800, subtraí um valor, obtendo 400. Que número é esse?

2. Elabore, em seu caderno, duas adivinhações sobre números e troque com seu (sua) colega para que descubra em que números você pensou

## ATIVIDADE 29.2

1. A turma de Pedro, também gosta de resolver desafios usando uma calculadora. Sua professora, escreveu em um quadro vários números que aparecem no visor da calculadora e seus respectivos resultados, pedindo à turma, que indique um cálculo que pode ser feito para obter cada um desses resultados. Complete-o e, em seguida, utilize a calculadora para confirmar se o procedimento realizado está correto.

Número no visor	Cálculo que pode ser feito	Resultado esperado
300	$\times 3$	900
270		300
250		500
320		400
560		610
840		1000
500		2000
670		580
1000		4000

2. Outro desafio interessante é o da máquina de transformações. Descubra a regra usada em cada caso e complete indicando os números de saída:

Entrada	0	1	2	3	4	5	6
Saída	3	4	5	...	...	...	...

Entrada	4	5	6	7	8	9	10
Saída	6	7	8	...	...	...	...

Entrada	3	4	5	6	7	8	9
Saída	12	16	20	...	...	...	...

3. Em seguida, com um(a) colega "crie" duas máquinas para que outra dupla descubra qual é a regra estabelecida entre os números da entrada e da saída de cada uma delas.

### ATIVIDADE 29.3

- 1 A professora de Pedro, propôs outro desafio. Formulou 10 problemas, e colocou 10 resultados para que seus alunos escolhessem a resposta de cada um sem efetuar cálculo escrito. Ajude-os e escreva para cada resultado, na última coluna, a letra correspondente a cada situação:

<b>A.</b> Em uma escola há 350 meninos e 285 meninas. Quantas crianças há nessa escola?	435	
<b>B.</b> Em uma escola de 385 alunos, há muitos meninos e 153 meninas. Quantas são os meninos?	300	
<b>C.</b> Em uma escola de 472 alunos, 189 são meninos. Quantas são as meninas?	635	
<b>D.</b> Ana tinha 315 figurinhas e ganhou 120 em um jogo. Quantas figurinhas ela tem agora?	266	
<b>E.</b> Maria tinha algumas figurinhas. Ganhou 50 no jogo e ficou com 215. Quantas figurinhas Maria tinha?	283	
<b>F.</b> Fernando tinha 225 figurinhas, ganhou algumas e ficou com 525. Quantas figurinhas ele ganhou?	232	
<b>G.</b> No início de um jogo, Paulo tinha algumas figurinhas. No decorrer do jogo ele perdeu 53 e terminou com 110 figurinhas. Quantas figurinhas ele possuía?	420	
<b>H.</b> No final de um jogo Ricardo e Luís conferiram suas figurinhas. Ricardo tinha 310 e Luís tinha 110 a mais que Ricardo. Quantas eram as figurinhas de Luís?	163	
<b>I.</b> Rogério tem 450 figurinhas. João tem 310 a menos que Rogério. Quantas figurinhas tem João?	165	
<b>J.</b> Rubens e Jonas contaram suas figurinhas, Rubens tinha 300 e Jonas 566. Quantas figurinhas Rubens deverá ganhar para ficar com a mesma quantidade de Jonas?	140	

## ATIVIDADE 29.4

1. Resolva as seguintes situações e escreva o resultado ao lado de cada uma.

<b>A.</b> Na barraca de frutas de seu Daniel, 12 laranjas custam três reais. Quantos reais Ana pagará por 36 laranjas?	
<b>B.</b> Francisco precisa azulejar uma parede e calculou que para cada fileira precisará de 12 azulejos e para cada coluna, 15. Quantos azulejos ele utilizará?	
<b>C.</b> João passará alguns dias na praia e está levando 7 bermudas e 12 camisetas. Quantas combinações de bermudas e camisetas ele poderá fazer, sem haver repetição?	
<b>D.</b> Cintia e Paula resolveram nadar durante 30 minutos, sem nenhuma parada. Cintia conseguiu nadar 560 metros e Paula 35 metros a mais. Quantos metros Paula nadou?	
<b>E.</b> No início do mês, Maurício tinha R\$ 520,00 em sua conta no banco. Na segunda semana depositou R\$ 45,00, que recebeu de um amigo. No final do mês, viu que estava com R\$ 165,00. Quanto ele deve ter gasto entre a 3ª e a 4ª semanas do mês?	
<b>F.</b> Na festa de aniversário de Carolina, cada criança levou dois refrigerantes. Ao todo, oito crianças compareceram. Quantos refrigerantes foram levados à festa?	
<b>G.</b> Em uma lanchonete, os sucos podem ser vendidos em três tamanhos de copo: pequeno, médio e grande. Sabendo-se que há 15 combinações de suco e copos possíveis, sem que se repitam, quantos tipos de frutas estão disponíveis para fazer os sucos?	
<b>H.</b> Um salão tem dezoito fileiras com doze cadeiras em cada uma. Quantas cadeiras há nesse salão?	
<b>I.</b> Giovana quer oferecer 7 bombons para cada uma de suas doze amigas. De quantas bombons ela vai precisar?	

## ATIVIDADE 29.5

1. A professora de Pedro propôs novos desafios. Complete os cálculos com números que estão faltando nos espaços coloridos em cada algoritmo. Vamos ajudá-lo?

$$\begin{array}{r}
 1 \quad 2 \quad 3 \\
 \quad \quad \color{orange}{\square} \quad 8 \\
 + \quad 1 \quad 5 \\
 \hline
 2 \quad 1 \quad \color{orange}{\square}
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 2 \quad 3 \quad 9 \quad 8 \\
 + \quad \color{orange}{\square} \quad \color{green}{\square} \quad 4 \\
 \hline
 2 \quad 5 \quad 3 \quad 2
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 1 \quad 0 \quad 0 \\
 - \quad \color{red}{\square} \quad \color{green}{\square} \\
 \hline
 \quad 1 \quad 3
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \quad 5 \quad \color{red}{\square} \quad 9 \quad \color{green}{\square} \\
 - \quad \color{orange}{\square} \quad 1 \quad \color{purple}{\square} \quad 3 \\
 \hline
 3 \quad 9 \quad 7 \quad 5
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 1 \quad 2 \quad 5 \\
 \quad \quad \times \quad 9 \\
 \hline
 1 \quad \color{green}{\square} \quad \color{blue}{\square} \quad 5
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 \quad 1 \quad 0 \quad 9 \\
 \quad \times \quad 2 \quad 5 \\
 \hline
 \quad 5 \quad 4 \quad 5 \\
 \color{teal}{\square} \quad \color{green}{\square} \quad \color{red}{\square} \quad 0 \\
 \hline
 2 \quad 7 \quad 2 \quad 5
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 3 \quad 1 \quad 7 \quad | \quad 3 \\
 \hline
 3 \quad 0 \quad 0 \quad | \quad \color{yellow}{\square} \quad \color{red}{\square} \quad \color{teal}{\square} \\
 1 \quad 7 \quad | \quad \quad \quad \color{orange}{\square} \\
 1 \quad 5 \quad | \quad 1 \quad 0 \quad 5 \\
 2
 \end{array}$$

$$\begin{array}{r}
 4 \quad 4 \quad 0 \quad | \quad \color{purple}{\square} \\
 \hline
 4 \quad 0 \quad 0 \quad | \quad 5 \quad 0 \\
 4 \quad 0 \quad | \quad + \quad 5 \\
 4 \quad 0 \quad | \quad 5 \quad 5 \\
 0
 \end{array}$$



- 2.** Após completar os cálculos acima, escolha dois deles e elabore duas situações-problema que podem ser resolvidas por eles.

Situação 1

Situação 2

## ATIVIDADE 29.6

Emerson e sua filha Olivia estão investigando as relações que existem entre adições e subtrações, como:

$36 + 83 = 119$	e	$119 - 36 = 83$
		$119 - 83 = 36$

E entre multiplicações e divisões como:

$12 \times 7 = 84$	e	$84 : 12 = 7$
		$84 : 7 = 12$

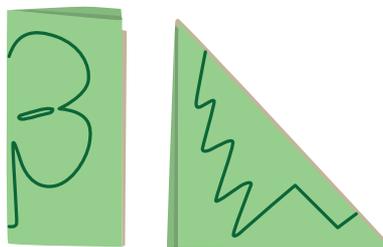
1. Eles devem determinar os valores a serem colocados nos quadrinhos em branco para tornar as sentenças verdadeiras. Faça você também.

<b>A.</b> $28 + \square = 78$	<b>F.</b> $80 + \square = 8$
<b>B.</b> $100 + \square = 167$	<b>G.</b> $120 + \square = 20$
<b>C.</b> $46 - 18 = \square$	<b>H.</b> $\square \times 9 = 99$
<b>D.</b> $65 - \square = 13$	<b>I.</b> $153 \times \square = 153$
<b>E.</b> $10 \times \square = 80$	<b>J.</b> $153 + \square = 153$

## SEQUÊNCIA 30

### ATIVIDADE 30.1

1. Luísa faz caixas enfeitadas para presentes. Vamos aprender com ela? Observe o que ela fez:



Arte: IMESP

Recortou alguns quadrados, dobrando-os na metade, e desenhou contornos, como mostra a ilustração abaixo:



Em seguida, Luísa, com o auxílio de uma tesoura, recortou as figuras desenhadas, desdobrou-as e veja o que obteve:

- A. Que características você percebe nessas figuras?

---

---

- B. Você poderia dizer que elas são figuras simétricas? Por quê?

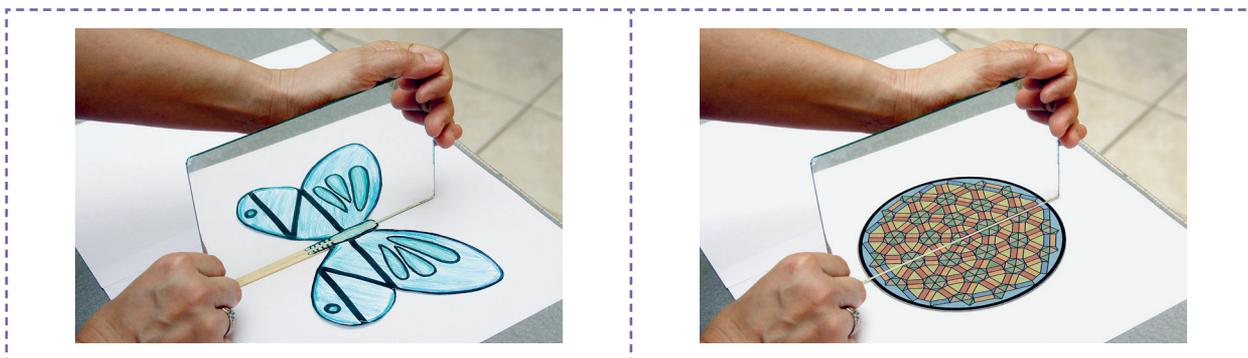
---

---

2. Agora é nossa vez! Recorte vários quadrados de revistas ou de folhas. Dobre cada um deles, como a Luísa fez, desenhando contornos e recortando-os. Observe as figuras formadas.

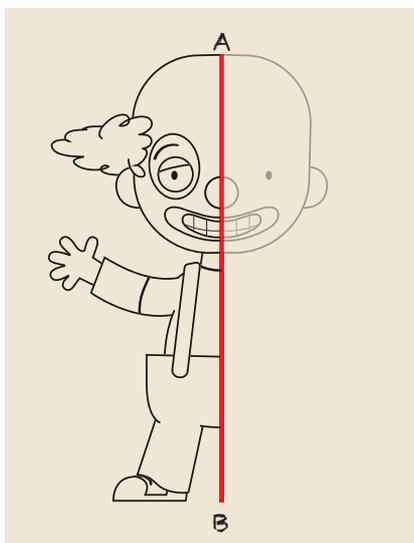
## ATIVIDADE 30.2

1. Luísa costuma usar espelho para construir figuras simétricas. Veja como ela faz:



Fotos: IMESP

A. Imagine que foi colocado um espelho sobre a linha vermelha da figura abaixo. Utilize o Anexo 1 e faça um esboço de como ela ficará refletida no espelho:



Arte: IMESP

B. Luísa disse que a linha vermelha é o eixo de simetria da figura. Você concorda? Por quê?

---

---

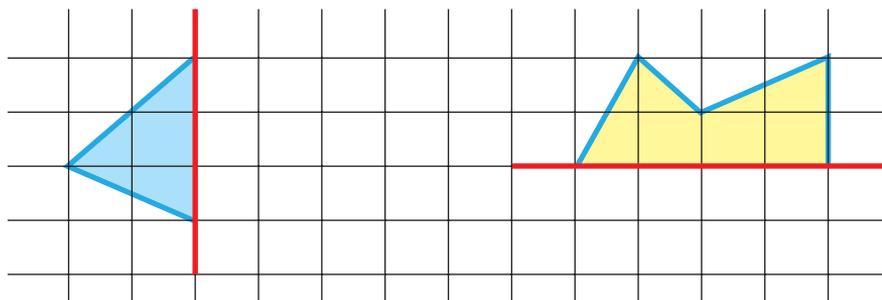
---

---

---

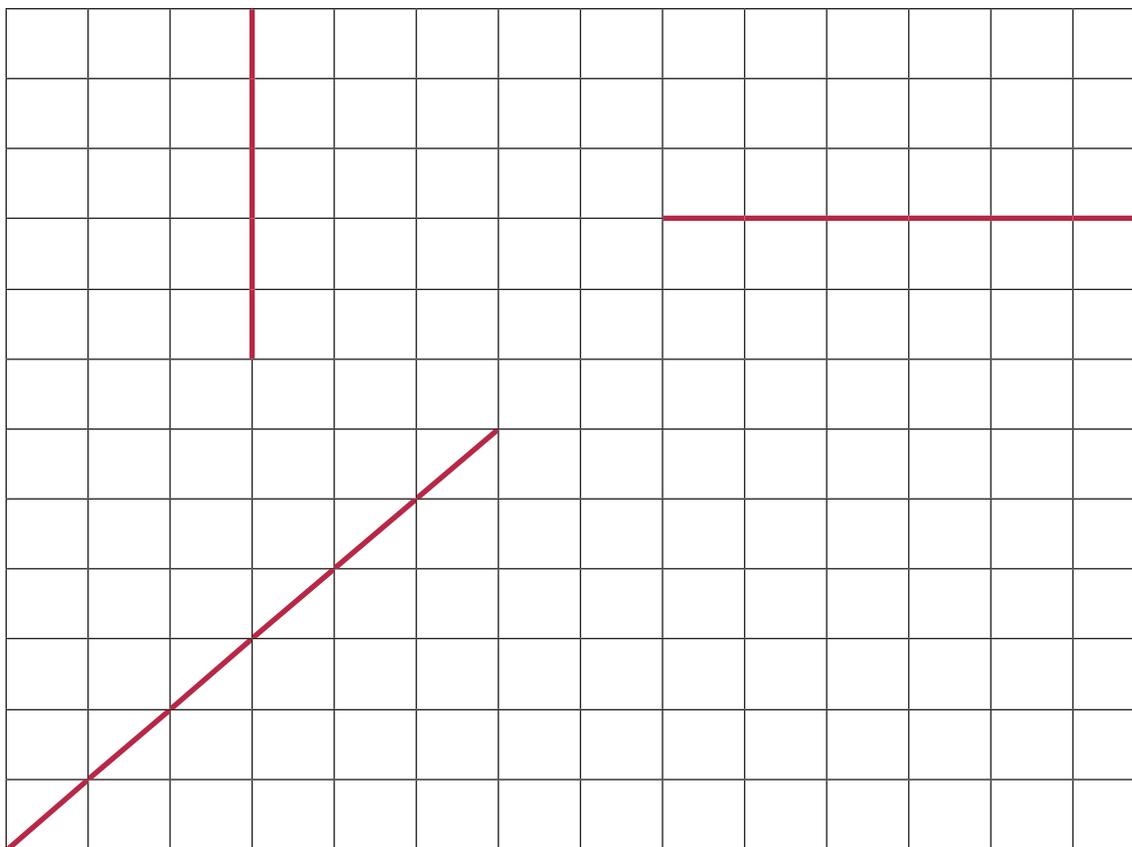
### ATIVIDADE 30.3

1. É comum usar malhas quadriculadas para desenhar figuras simétricas. Que tal completar as figuras abaixo, sabendo que as linhas vermelhas são seus eixos de simetria?



Arte: IMESP

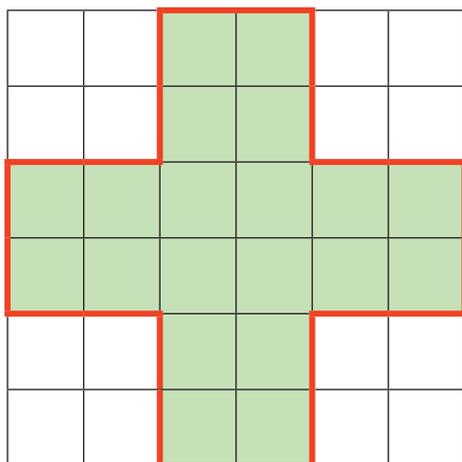
2. Agora é sua vez de criar figuras simétricas. Desenhe três figuras, considerando para cada uma delas a linha vermelha como eixo de simetria.



Arte: IMESP

## ATIVIDADE 30.4

1. Os alunos dos 4<sup>os</sup> anos, foram consultados para a escolha do novo formato do jardim da escola. Um grupo desenhou a seguinte figura:



- A. A figura que foi desenhada é simétrica? Por quê?

---

---

---

- B. Desenhe com lápis colorido alguns eixos de simetria dessa figura.

---

---

---

2. Se cada quadradinho dessa malha representar um quadrado de 1 metro de lado, responda:

- A. Quantos metros quadrados de área terá o jardim?

---

---

---

- B. Qual será o valor do perímetro, em metros, desse jardim?

---

---

---

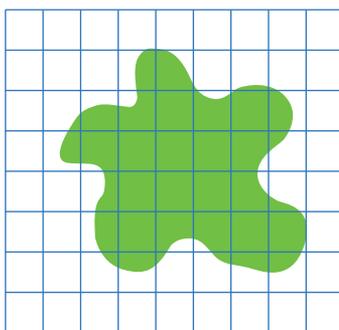
## ATIVIDADE 30.5

1. Outro grupo de alunos do 4º ano preferiu que o jardim fosse de outro formato. Veja a sugestão que apresentaram:



Arte: IMESP

A professora Vera, perguntou ao grupo como calcular a área ocupada pelo jardim. Marcos, lembrando do que já aprenderam em aulas anteriores, disse: – Vamos desenhar uma malha quadriculada sobre a figura. Observe:



Arte: IMESP

E continuou perguntando aos amigos:

– Se o quadradinho da malha representar 1 metro de lado, qual será a área aproximada desse jardim?

- A. 10 metros quadrados
- B. 20 metros quadrados
- C. 30 metros quadrados

Qual resposta você acha que os amigos de Marcos escolheram? Por quê?

---

---

---

---

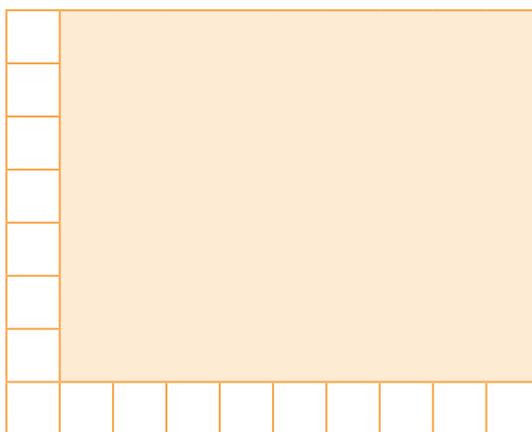
---

## SEQUÊNCIA 31

### ATIVIDADE 31.1



1. Após a construção dos quadrados de um metro de lado, a turma de Gustavo decidiu medir a área do chão da sala de aula. Observe o desenho que fizeram para representar essa medição:



No espaço que corresponde à largura da sala, foi possível colocar dez quadrados de 1 metro de lado e na lateral, oito.

- A. Com essas informações, é possível saber a área total da sala de aula de Gustavo sem recobri-la? Qual é esse valor?

---

---

---

- B. E qual deve ser a área do chão de nossa sala de aula? Junto com seus colegas usem seus “metros quadrados de jornal” construídos na atividade 27.1 e façam uma estimativa: quantos quadrados serão precisos para recobrir totalmente o chão de nossa sala de aula, colocando um ao lado do outro?

---

---

---

---

## ATIVIDADE 31.2

1. Gustavo dispõe de R\$ 50,00 e quer distribuir essa quantia, igualmente, entre certo número de pessoas. Para isso, registrou em um quadro diversas possibilidades, variando o número de pessoas para saber quanto cada uma receberá em cada situação.

Quantidade a repartir (R\$)	Número de pessoas	Quanto cada uma receberá
50	2	25
50	3	16,66
50	4	12,50
50	5	10
50	6	8,33

- A. Observe que Gustavo coloriu algumas linhas de azul e outras de amarelo. Por que ele fez isso? Usou algum critério? Qual? Escreva sua opinião e compare-a com as de seus(suas) colegas.

---

---

---

---

---

---

---

**Agora leia com atenção:**

Os números 25 e 10, registrados nas linhas azuis, que indicam a quantia que cada pessoa recebe, são números naturais. Números como 16,66 ou 12,50 ou 8,33 registrados nas linhas amarelas, que indicam a quantia que as pessoas recebem, não são números naturais. Eles são exemplos de números que denominamos *números racionais*.

### ATIVIDADE 31.3

Gustavo propôs aos seus amigos a resolução das situações abaixo. Vamos ajudá-los?

1. Marcos anda 2,5 km para chegar à igreja e Celso caminha 2,35 km para ir de sua casa à mesma igreja. Quem caminha mais?

2. O preço de 1 kg de uma torta saborosa é R\$ 34,50 e o de 500g da torta especial é R\$ 18,00. Qual das duas tortas tem o melhor preço?

3. Ontem comprei 1 kg de queijo prato por R\$ 25,00 e hoje minha irmã me disse que pagou R\$ 39,00 por 1,5 kg do mesmo tipo de queijo. Quem pagou o melhor preço?

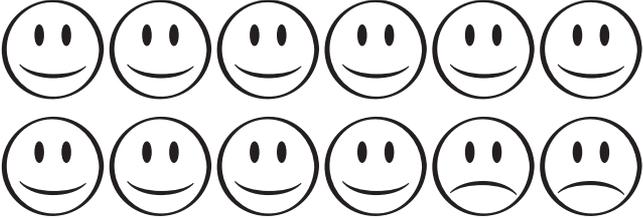
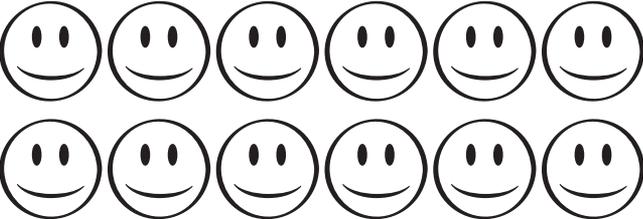
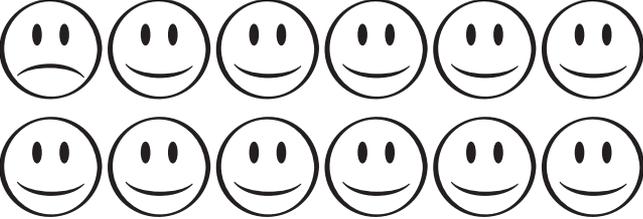
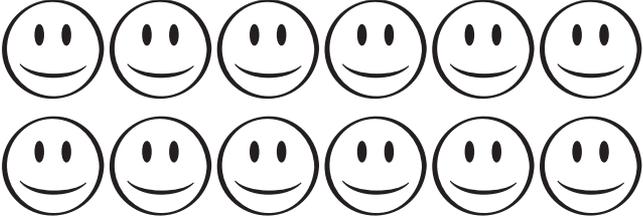
4. Quatro amigas treinam corrida. Elas combinaram que venceria o desafio quem percorresse a maior distância em 20 minutos. No quadro abaixo está indicado o desempenho de cada uma.

Ana	3,250 km
Bia	3,500 km
Carla	3,450 km
Denise	3,350 km

Quem ganhou o desafio?

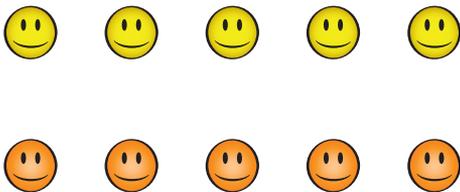
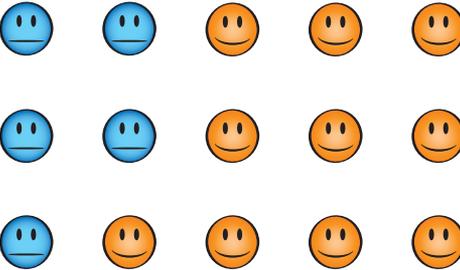
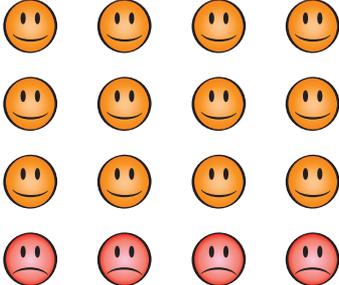
## ATIVIDADE 31.4

1. A professora de Gustavo, propôs aos seus alunos que, em cada ilustração, colorissem as carinhas de acordo com o que solicitou. Vamos ajudá-los?

<p>Metade das carinhas são azuis</p>	
<p>A terça parte das carinhas são verdes</p>	
<p>A quarta parte das carinhas são vermelhas</p>	
<p>A sexta parte das carinhas são amarelas</p>	

Arte: IMESP

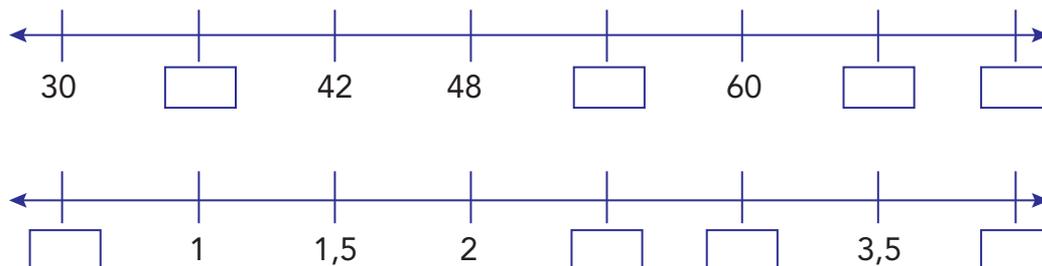
2. Agora, observe as ilustrações e escreva uma frase descrevendo a parte de carinhas pintadas de uma mesma cor.

Arte: IMESP

## ATIVIDADE 31.5

1. A professora Juliana, propôs a sua turma que completasse as retas numéricas com os números que faltam. Ajude-os.



Arte: IMESP

2. Em seguida, ela lançou um desafio: localizar na reta abaixo os pontos correspondentes a: **0,5; 1,4; 2,2; 3,9**.



Arte: IMESP

3. Gustavo percebeu, que na reta numérica é possível representar os pontos com números naturais e números racionais na representação decimal. Ele perguntou a professora Juliana, se era possível usar a representação fracionária também. E ela apresentou em algumas retas:

Dividindo a reta ao meio:



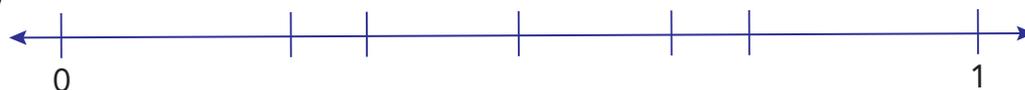
Dividindo em três partes:



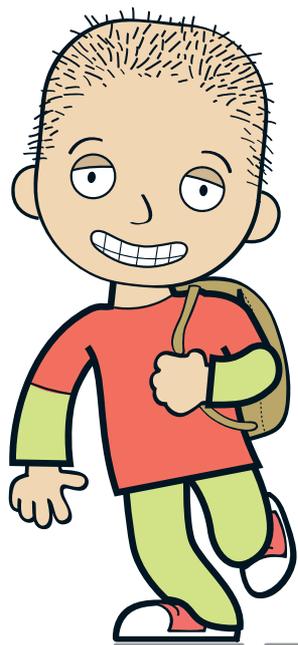
E dividindo em quatro partes:



A. Agora, ajude Gustavo a localizar as seguintes frações:  $\frac{1}{4}$  ;  $\frac{2}{4}$  ;  $\frac{3}{4}$  ;  $\frac{4}{4}$  ;  $\frac{1}{2}$  ;  $\frac{1}{3}$  ; na reta numérica.



Arte: IMESP



## SEQUÊNCIA 32

### ATIVIDADE 32.1

Em diferentes campos de atividades profissionais usamos conhecimentos matemáticos. Veja só:



- 1.** Marcelo trabalha em uma lanchonete. A lanchonete está fazendo uma promoção na qual cada cliente pode montar seu lanche. Ana, Flávia e Carolina foram a essa lanchonete, que oferecia três tipos de pães: pão de forma, pão francês e pão de hambúrguer. Para o recheio, havia quatro tipos: queijo, presunto, salame e frango. Como para cada tipo de pão só poderia escolher um tipo de recheio, quantos sanduíches diferentes poderiam ser montados?

---

---

---

---

- 2.** O pai de Marcelo é jardineiro e plantará flores em um canteiro. Ele tem três tipos de flores: orquídea, rosa, dália. Para cada tipo de flor há duas cores: branca ou amarela. Veja como ele planejou o plantio, desenhando os espaços para cada combinação que organizou:

Orquídeas brancas	Rosas brancas	Dálias brancas
Rosas amarelas	Dálias amarelas	Orquídeas amarelas

Existem outras formas de organizar o plantio no canteiro?

---

---

Em caso afirmativo, desenhe uma:


## ATIVIDADE 32.2

1. Resolva as seguintes situações e depois converse com um colega para analisarem como cada um pensou e resolveu.

A. A família de Jonas tem quatro pessoas: o pai, a mãe, Jonas e sua irmã. Eles querem colocar suas fotos uma ao lado da outra. De quantas e quais maneiras diferentes isso pode ser feito?

B. Em um torneio de vôlei, a etapa final vai ser disputada por quatro seleções: Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. De quantas e quais maneiras diferentes podemos ter os três primeiros colocados?

C. Para o grêmio estudantil de uma escola, pretende-se eleger uma comissão formada por três membros. Quatro alunos se candidataram: Antônio, Beto, Cida e Dora. Quantos comitês diferentes podem ser eleitos com esses candidatos?

### ATIVIDADE 32.3

1. Lívia tem tiras de várias cores e algumas foram divididas em partes iguais. Em cada parte, foi anotada uma escrita fracionária. Observe a ilustração:

1 inteiro							
1/2				1/2			
1/4		1/4		1/4		1/4	
1/8	1/8	1/8	1/8	1/8	1/8	1/8	1/8

Entre as afirmações abaixo referentes a essas tiras algumas estão corretas e outras, não. Marque com um "x" apenas as que estão corretas:

- A.  $1/2$  é menor que  $1/4$
- B.  $1/8$  é maior que  $1/4$
- C.  $1/4 + 1/4 = 1/2$
- D.  $1/8 + 1/8 = 1/4$
- E.  $1/8 + 1/8 + 1/8$  é menor que  $1/2$

## ATIVIDADE 32.4

1. Agora, observe essas outras tiras coloridas, algumas das quais também foram divididas em partes iguais:



Entre as afirmações abaixo, marque com um x apenas as que estão incorretas:

- A.  $1/3$  é menor que  $1/6$
- B.  $1/9$  é maior que  $1/6$
- C.  $1/6 + 1/6 = 1/3$
- D.  $1/3 + 1/3 + 1/3 = 1$
- E.  $1/9 + 1/9 + 1/9$  é igual a  $2/6$

## ATIVIDADE 32.5

Resolva as situações e assinale em cada uma delas a alternativa correta:

1. (SARESP-2007) Em uma parede da cozinha há 15 fileiras de 10 azulejos e em outra há 13 fileiras de 10 azulejos. Quantos azulejos há nessa cozinha?

- A. 100
- B. 130
- C. 150
- D. 280

2. (SARESP-2007) Compare os valores:

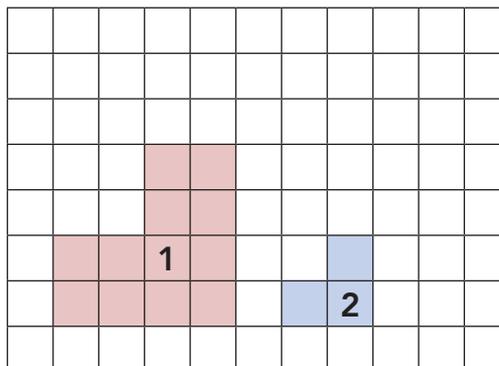
12,31    11,89    12,32    12,21

Escrevendo-os na ordem crescente, temos:

- A. 11,89    12,31    12,32    12,21
- B. 11,89    12,21    12,31    12,32
- C. 12,21    12,31    12,32    11,89
- D. 12,32    12,31    12,21    11,89

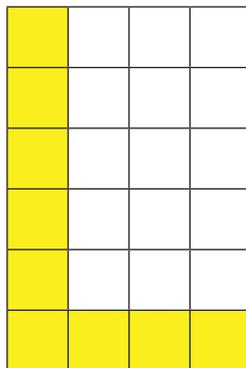
3. (SARESP-2007) Na figura abaixo, cada lado do quadradinho mede 1 cm. Qual a diferença entre os perímetros das figuras 1 e 2?

- A. 5 cm
- B. 6 cm
- C. 7 cm
- D. 8 cm



4. (SARESP-2007) O piso de uma sala está sendo revestido com cerâmica quadrada. Já foram colocadas 9 cerâmicas, como mostra a figura abaixo: quantas cerâmicas faltam para cobrir o piso da sala?

- A. 24
- B. 18
- C. 15
- D. 12



5. (SARESP 2007) Para montar um sanduíche, tenho disponíveis os seguintes ingredientes:

	PÃES	RECHEIO	VERDURA LEGUME
	De forma	Queijo	Alface
	De leite	Presunto	Tomate

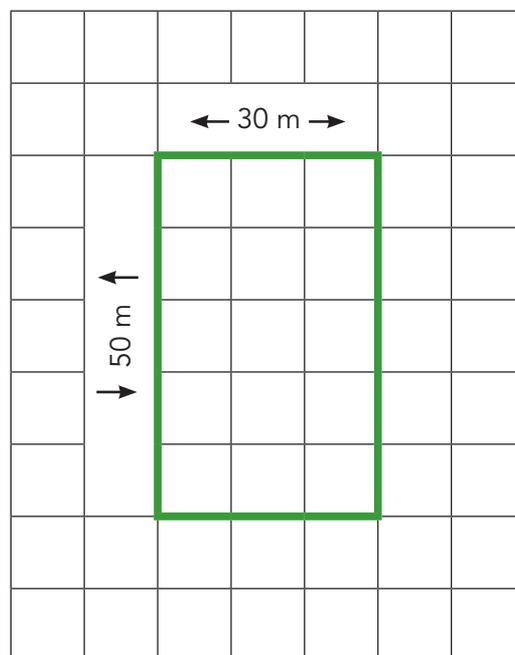
De quantas formas diferentes poderia montar meu sanduíche, combinando um ingrediente de cada coluna?

- A. 8
- B. 12
- C. 16
- D. 18

6. (Prova Brasil - 2011- IT\_024099) Ricardo anda de bicicleta na praça perto de sua casa representada pela figura abaixo.

Se ele der a volta completa na praça, andará:

- A. 160m
- B. 100m
- C. 80m
- D. 60m

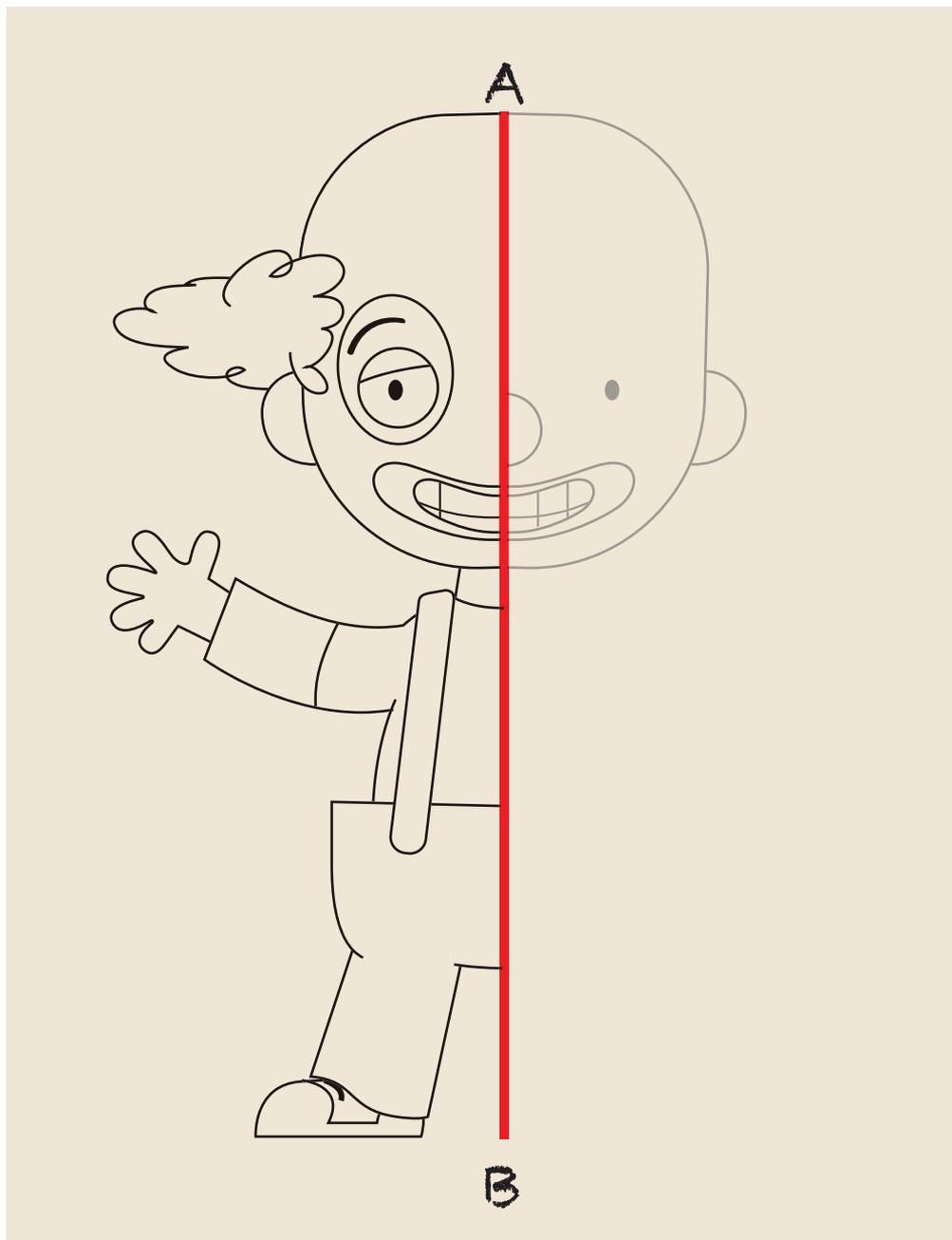


# Anexos





## ANEXO 1 – ATIVIDADE 30.2





# LER E ESCREVER

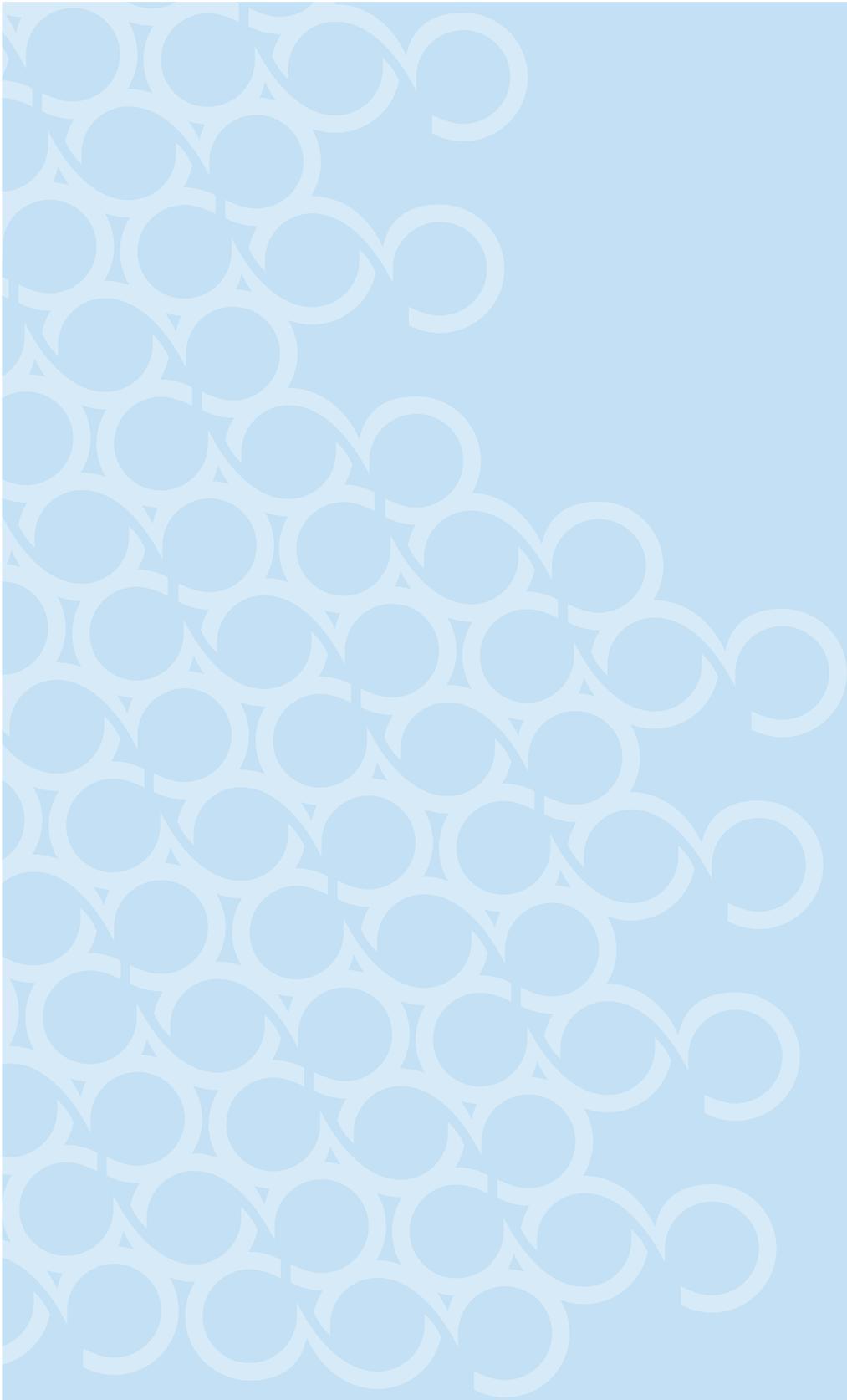
COLETÂNEA DE ATIVIDADES





# Unidade





# Sequência didática:

## Pontuação

### ATIVIDADE 1 – FRAGMENTAÇÃO DO TEXTO EM FRASES E PARÁGRAFOS

1. Faça a leitura do trecho da fábula “O RATO DA CIDADE E O RATO DO CAMPO” e observe o que há de estranho:

UM RATINHO DA CIDADE FOI UMA VEZ CONVIDADO PARA IR À CASA DE UM RATO DO CAMPO VENDO QUE SEU COMPANHEIRO VIVIA POBREMENTE DE RAÍZES E ERVAS O RATO DA CIDADE CONVIDOU-O A IR MORAR COM ELE TENHO MUITA PENA DA POBREZA EM QUE VOCÊ VIVE DISSE VENHA MORAR COMIGO NA CIDADE E VOCÊ VERÁ COMO LÁ A VIDA É MAIS FÁCIL

Fonte: Abreu, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA / SEF\_MEC, 2000 . 3V. 128 p. n.2

- a. Foi fácil ler esse texto? Por quê? O que você descobriu?

---

---

---

---

- b. Reescreva o trecho da fábula de modo que fique mais fácil compreendê-lo. Para isso, utilize os sinais de pontuação.

---

---

---

---

---

- c. Apresente seu trabalho aos colegas e revise o texto com seu(sua) professor(a) e a turma da sala.

## ATIVIDADE 2 – LEITURA COMPARTILHADA E DISCUSSÃO SOBRE USOS DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO

### JOÃOZINHO-SEM-MEDO

— Era uma vez um menino chamado Joãozinho-sem-medo, pois não tinha medo de nada. Andando pelo mundo pediu abrigo em uma hospedaria.

— Aqui não tem lugar — disse o dono. — Mas, se você não tem medo, posso mandá-lo para um palácio.

— Por que eu sentiria medo?

— Porque ali todo mundo sente. Ninguém saiu de lá, a não ser morto. De manhã, a Companhia leva o caixão para carregar quem teve a coragem de passar a noite lá.

Imaginem Joãozinho! Levou um candeeiro, uma garrafa, uma linguiça, e lá se foi.

À meia-noite, estava comendo sentado à mesa quando ouviu uma voz saindo da chaminé:

— Jogo?

E Joãozinho respondeu:

— Jogue logo!

Da chaminé desceu uma perna de homem. Joãozinho bebeu um copo de vinho.

Depois a voz tornou a perguntar:

— Jogo?

E Joãozinho:

— Jogue logo!

E desceu outra perna de homem. Joãozinho mordeu a linguiça. De novo:

— Jogo?

— Jogue logo!

E desceu um braço. Joãozinho começou a assobiar.

— Jogo?

— Jogue logo!

Outro braço.

— Jogo?

— Jogue!

E caiu um corpo, que se colou nas pernas e nos braços, ficando em pé um homem sem cabeça.

— Jogo?



— Jogue!

Caiu a cabeça e pulou em cima do corpo. Era um homenzarrão gigantesco, e Joãozinho levantou o copo dizendo:

— À saúde!

O homenzarrão disse:

— Pegue o candeeiro e venha.

Joãozinho pegou o candeeiro, mas não se mexeu.

— Passe na frente! — disse Joãozinho.

— Você! — disse o homem.

— Você. — disse Joãozinho.

Então, o homem se adiantou e, de sala em sala, atravessou o palácio, com Joãozinho atrás, iluminando o caminho. Embaixo de uma escadaria havia uma portinhola.

— Abra! — disse o homem a Joãozinho.

E Joãozinho:

— Abra você!

E o homem abriu com um empurrão. Havia uma escada em caracol.

— Desça — disse o homem.

— Primeiro você — disse Joãozinho. Desceram a um subterrâneo, e o homem indicou uma laje no chão.

— Levante!

— Levante você! — disse Joãozinho. E o homem a ergueu como se fosse uma pedrinha.

Embaixo da laje havia três tigelas cheias de moedas de ouro.

— Leve para cima! — disse o homem.

— Leve para cima você! — disse Joãozinho. E o homem levou uma de cada vez para cima.

Quando foram de novo para a sala da chaminé, o homem disse:

— Joãozinho, quebrou-se o encanto!

E arrancou-se uma perna, que saiu esperneando pela chaminé.

— Destas tigelas, uma é sua.

Arrancou-se um braço, que trepou pela chaminé.

— Outra é para a Companhia, que virá buscá-lo pensando que está morto.

Arrancou-se também o outro braço, que acompanhou o primeiro.

— A terceira é para o primeiro pobre que passar.

Arrancou-se outra perna e ele ficou sentado no chão.

— Pode ficar com o palácio também.

Arrancou-se o corpo e ficou só a cabeça no chão.

— Porque se perdeu para sempre a estirpe dos proprietários deste palácio.



E a cabeça se ergueu e subiu pelo buraco da chaminé.

Assim que o céu clareou, ouviu-se um canto:

— *Miserere mei, miserere mei.*

Era a Companhia com o caixão, que vinha recolher Joãozinho morto. E o viram na janela, fumando cachimbo.

Joãozinho-sem-medo ficou rico com aquelas moedas de ouro e morou feliz no palácio. Até um dia em que, ao se virar, viu sua sombra e levou um susto tão grande que morreu.

Fonte: Abreu, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno.  
Brasília: FUNDESCOLA / SEF\_MEC, 2000 . 3V. 128 p. n.2

### ATIVIDADE 3 – PONTUAR UM TEXTO (EM QUE A PONTUAÇÃO DOS DIÁLOGOS FOI OMITIDA)

A fábula que seu(sua) professor(a) leu foi reproduzida abaixo; porém, sem alguns sinais de pontuação. Assim, fica mais difícil perceber a moral do texto.

Copie o texto, não esquecendo de inserir os sinais de pontuação e as letras maiúsculas sempre que necessário. Para realizar a atividade, discuta com seu(sua) colega de dupla.

#### O leão e o javali

Num dia muito quente, um leão e um javali chegaram juntos a um poço. Estavam com muita sede e começaram a discutir para ver quem beberia primeiro. Nenhum cedia a vez ao outro. Já iam atracar-se para brigar, quando o leão olhou para cima e viu vários urubus voando: olhe lá, disse o leão, aqueles urubus estão com fome e esperam ver qual de nós dois será derrotado então, é melhor fazermos as pazes respondeu o javali prefiro ser seu amigo a ser comida de urubus. diante de um perigo maior, é melhor esquecer as pequenas rivalidades.

Fonte: Abreu, A. R. et al. Alfabetização: livro do aluno.  
Brasília: FUNDESCOLA / SEF\_MEC, 2000 . 3V. 128 p. n.2

---

---

---





**2.** Após a leitura, responda às questões abaixo:

**a.** Você concorda com a pontuação utilizada? Comente:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**b.** O que você mudaria na forma como o texto foi pontuado? Reescreva-o nestas linhas:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**c.** Apresente seu trabalho aos colegas e revise o texto com seu(sua) professor(a) e a turma da sala.

## Projeto didático:

### Jornal

## Etapa 1 – Apresentação do projeto “Jornal”

### ATIVIDADE 1A – APRESENTAÇÃO DO PROJETO, OBJETIVOS E ETAPAS

Seu(sua) professor(a) explicará que vocês iniciarão um projeto didático chamado “Jornal”, compartilhando como acontecerá todas as etapas, como aprender sobre a leitura de jornais, sua linguagem própria, os diferentes gêneros que circulam, entre outros aspectos. Ele(ela) compartilhará também o produto final do projeto e, após essa conversa, organizará um cartaz que será utilizado e consultado em todas as etapas do projeto.

### ATIVIDADE 1B – EXPLORANDO O JORNAL

Para essa atividade, seu(sua) professor(a) fará uma roda de conversa com vocês, referente ao conhecimento sobre os jornais e como esse suporte circula em suas casas. Em seguida, distribuirá alguns jornais para que explorem e socializem suas impressões.

## Etapa 2 – Explorando o jornal

### ATIVIDADE 2A – EXPLORANDO OS CADERNOS DO JORNAL

1. Depois de ter folheado o jornal e visto como ele se organiza, anote suas observações sobre os cadernos. A seguir, comente com seu(sua) professor(a) e colegas o que descobriu. Fique atento ao que seus(suas) companheiros(as) vão dizer e anote as informações complementares que podem contribuir para seu aprendizado.

EXPLORANDO OS CADERNOS DO JORNAL	
Nome do caderno	Assunto que trata





De acordo com a pesquisadora mineira, já foram analisadas mais de 400 mil moléculas em complexos programas computacionais e algumas delas foram identificadas como “promissoras”.

Fonte: Agência Brasil

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a licença Creative CommonsCC BY ND 3.0 Brasil Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2018/03/pesquisadora-brasileira-recebe-premio-da-onu>>. Acesso em 20.abr.2018

## Texto 2

Vendo videogame testado e revisado, com garantia de 6 meses. O produto vem acompanhado de 2 controles, console destravado, 10 jogos e cartão de memória. Aceitamos pagamento em cartão de débito ou em 12 vezes no cartão de crédito, com taxa de juros de 1,99% ao mês. Mais informações na Rua Antonio de Barros, 13.340, no Tatuapé, perto da Estação Metrô de Vila Carrão. Atendemos em domicílio, compramos *games* usados, videogame, raí e TV.

Conteúdo Editorial - 2014 - IMESP

## Texto 3

Publicado: 20/03/2018 18h56 - Última modificação: 21/03/2018 12h15

### **Vacina contra febre amarela será recomendada a todo o País** **Ministério da Saúde vai ampliar imunizações para prevenir a circulação do vírus**

Todo o território brasileiro será área de recomendação para a vacina contra a febre amarela. A ampliação foi anunciada, nesta terça-feira (20), pelo Ministério da Saúde. A medida tem como objetivo antecipar a proteção contra a doença para toda população em caso de um aumento na área de circulação do vírus.

A partir de agora, devem ser vacinadas 77,5 milhões de pessoas em todo o País. A ampliação vai ocorrer de forma gradual e será concluída em abril do ano que vem. O cronograma está na página do Ministério.

Entre 1º de julho de 2017 e 13 de março de 2018, foram confirmados 920 casos de febre amarela, provocando a morte de 300 pacientes.

Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2018/03/vacina-contra-febre-amarela-sera-recomendada-a-todo-o-pais>>. Acesso em 10.05.2018

In: prudenceseguros.com.br/vacina-contra-a-febre-amarela-sera-recomendada-a-todo-pais. Fonte:<http://www.brasil.gov.br/saude/2018/03/vacina-contra-febre-amarela-sera-recomendada-a-todo-pais>. Acesso em 04/03/2020.



## ATIVIDADE 2C – ANALISANDO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS

**1.** Responda as questões abaixo, considerando a notícia pesquisada pelo seu(sua) professor(a):

**a.** Quem você acha que são os leitores aos quais este *site* se destina?

---

---

---

---

---

**b.** Como você descobriu?

---

---

---

---

---

**c.** Que tipos de assuntos são tratados nesse *site*?

---

---

---

---

---

d. Como você percebeu?

---

---

---

---

---

## ATIVIDADE 2D – RECUPERANDO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS

### Comparando portadores de notícias

1. Após ter analisado vários jornais e revistas, observando as semelhanças e diferenças entre esses portadores, preencha o quadro abaixo com o auxílio de seu(sua) colega.

CARACTERÍSTICAS	JORNAL	REVISTA
SEMELHANÇAS		
DIFERENÇAS		

## ATIVIDADE 2E – AS PARTES QUE COMPÕEM UMA NOTÍCIA – VISÃO GERAL

1. Em grupos, estudem as notícias, prestando atenção nas partes em que estão organizadas, e façam um registro. Listem todos os itens de que as notícias são compostas e marquem no quadro. Depois, compartilhem com seus(suas) colegas e professor(a) as observações feitas e completem seu quadro com as contribuições dos outros grupos.

ANALISANDO A ESTRUTURA DAS NOTÍCIAS		
	Notícia escolhida 1	Notícia escolhida 2
Título		
Subtítulo		
Data		
Autoria da notícia		
Possui fotografias?		
Possui boxes complementares?		
Qual é o fato noticiado?		
Onde ocorreu?		
Como aconteceu?		
Quem eram os envolvidos?		
Por que ocorreu?		

## Etapa 3 – Notícia – contexto de produção

### ATIVIDADE 3A – NOTÍCIA – CONTEXTO DE PRODUÇÃO: MARCAS NO TEXTO E NO TÍTULO - PARTE 1

1. Uma notícia não é escolhida aleatoriamente para compor um jornal, mas sim de acordo com o possível interesse que o público do jornal ou da revista, em que será publicada (seja impresso, da TV, do rádio ou eletrônico), possa ter no assunto.

Como já estudamos, um jornal ou uma revista organiza as matérias em cadernos, seções que se destinam a assuntos que possam interessar a públicos específicos. Um jornal, por exemplo, sempre tem o caderno de esportes, de política, de economia, o que se destina ao tratamento de assuntos do cotidiano, ao entretenimento (filmes e espetáculos em cartaz, lançamentos de CDs, livros...), aos classificados de empregos, entre outros. Cada uma dessas partes do jornal tem um público específico, dentro de um público mais amplo que lê o que aquele veículo de comunicação publica, que compra aquele jornal. Esse público tem um perfil que mostra, de maneira geral, qual é a sua maneira de ver e viver a vida, o mundo, as pessoas e quais seus interesses gerais.

2. Considerando isso, responda:

- a. Por que é importante que o jornalista quando escrever matéria para um jornal saiba disso?

---

---

---

---

- b. Converse com seu(sua) colega e anote as observações.

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

- c. Quando todos terminarem, socialize a reflexão da dupla com o(a) professor(a) e os(as) demais colegas da classe.

### **ATIVIDADE 3A – NOTÍCIA – CONTEXTO DE PRODUÇÃO: MARCAS NO TEXTO E NO TÍTULO – PARTE 2**

- 2. Para estudarmos um pouco essa questão, leia os títulos das matérias apresentadas pelo(a) professor(a) e identifique a qual público parecem destinar-se. Converse com seu(sua) colega e explique como é possível saber isso.
- 3. Apresente suas conclusões para os(as) demais colegas de classe e o professor.
- 4. Releia os títulos das notícias que foram selecionadas e apresentadas. Os títulos, porém, são diferentes, pois as notícias foram publicadas em jornais diferentes.

Analisando cada um, converse com seus(suas) colegas de classe e professor(a), e responda:

- a. Todos os títulos se referem à mesma notícia?

---

---

---

---

---

---



**b.** Quais informações são diferentes em cada título?

---

---

---

---

---

**c.** Qual conteúdo temático é abordado nos títulos das matérias?

---

---

---

---

---

**d.** Que diferença há entre a forma de iniciar os títulos das matérias selecionadas?  
Que efeito de sentido isso provoca em quem lê?

---

---

---

---

---

**e.** Por que você acha que os jornalistas e editores do jornal fizeram essas escolhas?

---

---

---

---

---



- 
6. Para terminar essa reflexão, registre no caderno as conclusões mais importantes do que você estudou.

### ATIVIDADE 3B – AS DECLARAÇÕES E OS EFEITOS QUE PROVOCAM NO LEITOR

1. A seguir, será apresentada uma notícia selecionada por seu(sua) professor(a). Considerando o título da notícia, converse com seus(suas) colegas e professor(a) e responda:

Que informações você imagina que a notícia trará a respeito do fato?

---

---

---

---

---

2. Converse com seu(sua) parceiro(a) e, depois, com os(as) demais colegas e professor(a), sobre as seguintes questões:

a. Qual é o assunto principal do texto?

---

---

---

---

b. Como as pessoas sentiram o efeito do fenômeno da natureza citado?

---

---

---

---



c. Houve algum efeito maior com outras localidades a partir do fenômeno citado?

---

---

---

---

d. Retome as anotações que o professor fez antes de ler a notícia e responda:

- Quais das antecipações que você fez se confirmaram?

---

---

---

---

- Quais delas não se confirmaram?

---

---

---

---

e. Na notícia há declaração de algum entrevistado?

---

---

---

---



f. Por que você acha que uma notícia contém declarações dos envolvidos no fato?

---

---

---

---

g. Você acha que para o leitor faz diferença se a notícia utiliza ou não declarações? Explique.

---

---

---

---

### ATIVIDADE 3C – O OLHO DA NOTÍCIA

1. Leia o título da notícia selecionada por seu(sua) professor(a). Logo abaixo do título, é apresentado um texto, destacado do corpo da notícia por estar escrito em negrito e com um tamanho de letra diferente. Esse pequeno texto chama-se “olho”.

a. Que tipo de informação esse olho apresenta?

---

---

---

b. Que relação essas informações estabelecem com o título e com o corpo da notícia?

---

---

---



2. Agora leia a notícia selecionada na íntegra.
3. Retome agora todas as notícias que você leu até o momento nesse estudo e analise:
  - a. Todas as notícias possuem olho?

---

---

---

- b. Por que é importante termos essa informação?

---

---

---

4. Converse com seu(sua) professor(a) e colega sobre as suas observações e anotações, de forma que possam orientá-lo quando for produzir uma notícia.

---

---

---

---

---

### ATIVIDADE 3D – O LEAD E SUA FUNÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DA NOTÍCIA

1. Continuando nosso estudo sobre o jornal, vamos analisar mais uma parte muito interessante dele: o primeiro parágrafo, que vem depois do título ou do *olho*, se houver.

- a. Leia os primeiros parágrafos de todas essas notícias e identifique em cada um deles:

	Notícia 1	Notícia 2	Notícia 3	Notícia 4
O que aconteceu?				
Quando aconteceu?				
Onde aconteceu?				
Por quê?				

- b. Foi possível identificar essas informações em todos os primeiros parágrafos?

---

---

---

---

- c. Considerando essa análise, o que se pode dizer que todos os primeiros parágrafos das notícias têm em comum? Anote suas reflexões abaixo.

---

---

---

---

- d. Leia o trecho seguinte e, depois, retome suas reflexões registradas, complementando-as, caso considere necessário.

“O primeiro parágrafo de uma notícia é chamado pelos jornalistas de *lead*, palavra que vem do verbo inglês *to lead*, que significa levar, guiar, liderar, conduzir. Por isso, este parágrafo, que é um resumo da notícia, tem como objetivo chamar a atenção do leitor para que ele continue até o fim do texto, para conhecer os demais detalhes da matéria. Um bom *lead* cativa, conquista o leitor e o conduz (guia) pelo texto. Há quem chame também o primeiro parágrafo de abertura, ou simplesmente de abre.”

Adaptado de Conteúdo Editorial - 2014 - IMESP.

### ATIVIDADE 3E – A ORDEM DOS FATOS EM UMA NOTÍCIA

1. Leiam coletivamente a notícia selecionada pelo(a) professor(a).
2. Vamos, agora, estudar a organização da notícia e fazer uma lista dos fatos relatados nela. Depois, enumere-os na ordem em que foram acontecendo na realidade. Registrem suas observações no caderno para depois compartilhá-las com o(a) professor(a) e demais colegas.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Considerando que:
  - uma notícia é escrita para informar os leitores sobre fatos que tenham importância para eles;
  - o jornal deve possibilitar ao leitor uma informação rápida sobre o fato, ou mais detalhes, à medida que se lê o texto, respondam:



Por que a notícia foi organizada dessa maneira? Registrem suas reflexões no caderno e depois socializem com o restante da turma.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## **Etapa 4 – A notícia em debate**

### **ATIVIDADE 4A – LEITURA COMPARTILHADA DE UMA NOTÍCIA**

Caros(as) alunos(as), esta atividade tem a finalidade de ampliar a competência em relação às práticas da leitura. Para isso, vocês receberão alguns textos publicados para lerem, discutirem, emitirem e compartilharem suas opiniões. Para isso, seu(sua) professor(a) mediará e coordenará esse momento com questionamentos para a promoção das discussões e registrará suas impressões sobre a notícia lida.

### **ATIVIDADE 4B – LEITURA DE UMA MESMA NOTÍCIA EM DIFERENTES VEÍCULOS**

Para essa atividade, vocês estarão organizados em duplas. Seu(sua) professor(a) selecionou uma notícia publicada em diferentes jornais para que leiam. Após a leitura, mediados e conduzidos por ele(ela), vocês comentarão como a notícia foi veiculada, podendo se posicionar a respeito dela e argumentar frente aos comentários das demais

duplas.

## Etapa 5 – Análise de cartas de leitor

### ATIVIDADE 5A – IDENTIFICANDO ASPECTOS DE UMA CARTA DE LEITOR

**1.** Agora, preencha o quadro:

Texto	Destinatário	Emissor	Assunto	Finalidade
Texto 1				
Texto 2				
Texto 3				
Texto 4				
Texto 5				

**2.** Responda:

**a.** Todos os textos são cartas?

---

---

**b.** Qual a razão das diferenças entre os textos?

---



---

---

---

c. Quais outros detalhes precisam tomar conhecimento para compreender os textos?

---

---

---

---

### ATIVIDADE 5B – ANÁLISE DE CARTA DE LEITOR

**1.** Leia a carta apresentada por seu(sua) professor(a) e, a seguir, juntamente com um colega, responda às questões.

a. Para quem foi escrita essa carta?

---

---

---

b. Na carta, de que notícia o leitor faz comentários?

---

---

---

---



c. O autor manifestou sua opinião, ao escrever a carta? O que ele pensa sobre o assunto?

---

---

---

---

---

d. Aos lermos a carta, conseguimos identificar a idade do leitor?

---

---

---

## ATIVIDADE 5C – LEITURA DE REPORTAGEM RELACIONADA À CARTA DE LEITOR

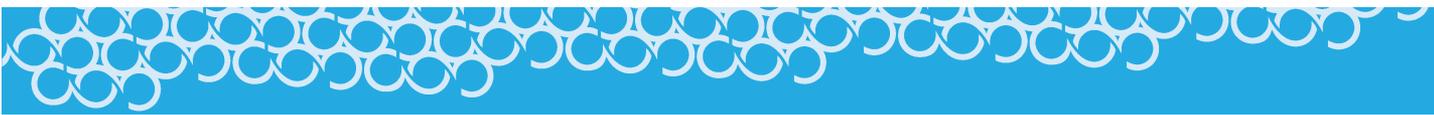
1. Escreva, junto com seu(sua) colega, as opiniões do leitor apresentadas na carta, identificando o trecho que originaram os comentários da carta.

---

---

---

---



A large rectangular area containing 20 horizontal blue lines, intended for writing or drawing.

## Etapa 6 – Produção de cartas de leitor

### ATIVIDADE 6A – ANALISANDO O GÊNERO CARTA DE LEITOR

ESTUDOS DA CARTA DE LEITOR	
	CARTA 1
Como a carta começa?	
Como o autor indica o assunto que tratará?	
Onde está indicada a posição dos leitores?	
Como se identifica para o veículo?	
Como termina a carta?	

## ATIVIDADE 6B – LENDO REPORTAGEM E SE POSICIONANDO DIANTE DELAS

1. Discuta com seus(suas) colegas e faça os registros dos argumentos usados nas discussões.

ESTUDO DO TEMA DA MATÉRIA JORNALÍSTICA			
ASPECTOS FAVORÁVEIS		ASPECTOS CONTRÁRIOS	
Aspecto/argumento	Por quê	Aspecto/argumento	Por quê

## ATIVIDADE 6C – PRODUÇÃO COLETIVA DE CARTA DE LEITOR

Para essa atividade, vocês simularão uma escrita coletiva de uma carta para o jornal, posicionando-se em relação à reportagem 6B, e esta ficará exposta no mural da classe como modelo para a escrita de outras cartas de leitor. É importante para esse momento relembrar os argumentos levantados pela classe na mesma atividade e, com eles, escolher a posição que irão tomar.

## ATIVIDADE 6D – REVISÃO COLETIVA DE CARTA DE LEITOR

CRITÉRIOS	SIM	MAIS OU MENOS	NÃO
1. A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do leitor sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?			
2. A carta possui:			
a. referência à matéria que está sendo comentada?			
b. posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou à matéria comentada?			
c. dados de identificação do leitor, como a cidade e a sigla do estado em que foi escrita e o nome completo de quem a escreveu?			
3. As informações da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios, de forma que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?			
4. A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa e contribui com o jornal?			
5. O texto está escrito em primeira pessoa?			
6. O texto está escrito de forma que:			
a. os leitores do jornal possam se interessar por ela?			
b. possa circular nesse jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?			
c. a ortografia está correta?			

7. A carta está endereçada para quem deve lê-la?			
8. A carta possui uma despedida no término, ou uma maneira própria de encerrar-se?			

## ATIVIDADE 6E – PRODUÇÃO DE CARTA DE LEITOR EM DUPLAS PARA ENVIO AO JORNAL

CRITÉRIOS	SIM	MAIS OU MENOS	NÃO
1. A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do leitor sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?			
2. A carta possui:			
a. referência à matéria que está sendo comentada?			
b. posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou à matéria comentada?			
c. dados de identificação do leitor, como a cidade e a sigla do estado em que foi escrita e o nome completo de quem a escreveu?			
3. As informações da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios, de forma que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?			
4. A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa e contribui com o jornal?			
5. O texto está escrito em primeira pessoa?			

6. O texto está escrito de forma que:			
a. os leitores do jornal possam se interessar por ela?			
b. possa circular nesse jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?			
c. a ortografia está correta?			
7. A carta está endereçada para quem deve lê-la?			
8. A carta possui uma despedida no término, ou uma maneira própria de encerrar-se?			

## ATIVIDADE 6F – REVISÃO DA CARTA DE LEITOR E ENVIO PARA PUBLICAÇÃO

CRITÉRIOS	SIM	MAIS OU MENOS	NÃO
1. A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do leitor sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?			
2. A carta possui:			
a. referência à matéria que está sendo comentada?			
b. posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou à matéria comentada?			
c. dados de identificação do leitor, como a cidade e a sigla do estado em que foi escrita e o nome completo de quem a escreveu?			



3. As informações da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios, de forma que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?			
4. A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa e contribui com o jornal?			
5. O texto está escrito em primeira pessoa?			
6. O texto está escrito de forma que:			
a. os leitores do jornal possam se interessar por ela?			
b. possa circular nesse jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?			
c. a ortografia está correta?			
7. A carta está endereçada para quem deve lê-la?			
8. A carta possui uma despedida no término, ou uma maneira própria de encerrar-se?			

## Sequência Didática:

# Lendo e escrevendo cartas de reclamação

## Etapa 1 – Analisando carta de reclamação

### ATIVIDADE 1A – APRESENTANDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Seu(sua) professor(a) apresentará a vocês todas as etapas da sequência didática “Lendo e escrevendo cartas de reclamação”. Essa sequência tem como proposta apresentar o que é uma carta de reclamação e onde estas circulam.

### ATIVIDADE 1B – LEITURA DE CARTA DE RECLAMAÇÃO

#### Carta 1

São Paulo, 03 de setembro de 2019

Remetente: Carlos Augusto dos Anjos

Destinatário: Gerente Comercial da Empresa de Roupas & Cia

Assunto: Produto não recebido

Prezado Gerente Comercial da Empresa de Roupas & Cia

Em 18/08/2019 realizei via internet a compra de uma Jaqueta Preta de Couro, e a entrega foi combinada para o dia 20/08/2019. Já paguei 159,70 conforme o comprovante que tenho e que está no site da loja. Até o presente momento, porém, não recebi a mercadoria, como foi prometido pela empresa. Escrevi um e-mail para o site e foi dada seguinte informação: “o produto que comprou é importado, portanto levará 60 dias úteis para receber.” Quando foi feita a compra no site da loja não constava que o produto era importado, dessa forma solicito a entrega imediata do produto, pois não havia informação que o produto era importado.

Dessa forma, peço a entrega do produto em 5 dias úteis a contar do recebimento desta carta. O não cumprimento do prazo será comunicado ao órgão de defesa do consumidor para que sejam tomadas as providências, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor.

Aguardo retorno

Carlos Augusto dos Anjos

Texto produzido para fins didáticos pelo Grupo de Referência CEIAI.

## Etapa 2 – Conhecendo mais cartas de reclamação

### ATIVIDADE 2 – ANÁLISE E LEITURA COLETIVA DA CARTA DE RECLAMAÇÃO

1. Em grupos, registrem a análise das cartas selecionadas antecipadamente:

	CARTA A	CARTA B
Como as cartas começam?		
Como os autores indicam o assunto que irão tratar?		
Onde estão indicados os argumentos dos autores para apresentarem suas reclamações?		
Como terminam as cartas?		

## Etapa 3 – Lendo e analisando carta de reclamação publicada

### ATIVIDADE 3 – LEITURA COMPARTILHADA DE NOTÍCIA

QUESTÕES	ANALISANDO CARTAS DE LEITOR	
	CARTA 1	CARTA 2
Autor Destinatário		
Por que foi escrita a carta		
Qual era a reclamação		
Argumentos utilizados pelos autores para a tomada de providências		

## Etapa 4 – Produção de uma carta de reclamação

### ATIVIDADE 4A – ESCRITA DA CARTA DE RECLAMAÇÃO

Para essa atividade, seu(sua) professor(a) listará junto com vocês alguns temas que possam estar presentes em seu cotidiano e que representem motivos de reclamação, por exemplo: serviços prestados por empresas públicas e privadas.

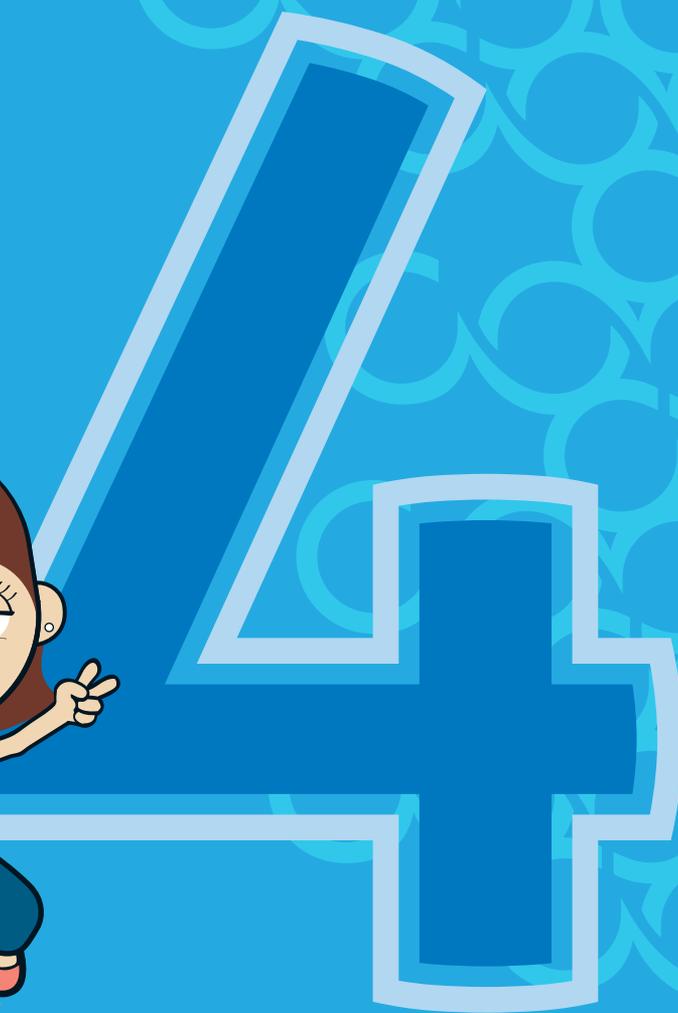
A partir da escolha, vocês ditarão a seu(sua) professor(a) uma carta de reclamação como se fosse para enviar ao jornal ou outras esferas de circulação deste gênero. Não se esqueçam de que a carta precisa ser pensada em relação ao contexto de publicação, por isso, precisa ser organizada de maneira concisa.

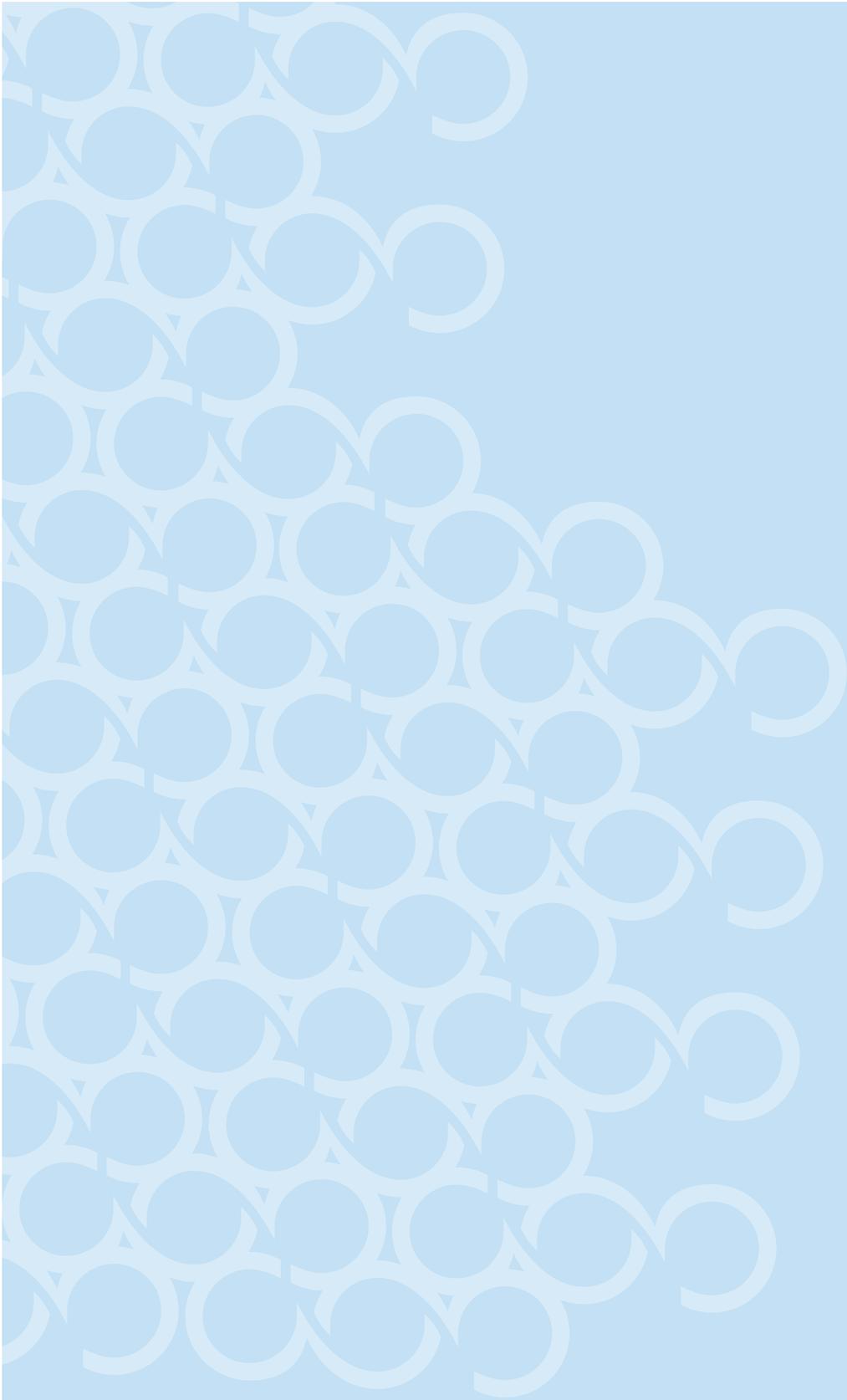
## ATIVIDADE 4B – REVISÃO DA CARTA DE RECLAMAÇÃO

CRITÉRIOS	SIM	NÃO
1. A carta de reclamação está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar as reivindicações e apresenta argumentos e posicionamento do autor?		
2. A carta possui:		
a. destinatário?		
b. assunto tratado?		
c. dados de identificação do autor e da cidade em que foi escrita?		
3. Os argumentos da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios, de forma que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?		
4. A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa?		
5. O texto está escrito de forma que:		
a. possa circular em revista ou jornal, impresso ou on-line, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?		
b. a ortografia está correta?		
6. A carta está endereçada para quem deve lê-la?		
7. A carta possui uma despedida no término e assinatura do autor?		



# Unidade





# Projeto Didático: Jornal falado

## Etapa 1 – Apresentação do projeto

### ATIVIDADE 1 – CONVERSA COM OS ALUNOS E APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1. Após a apresentação do jornal, preencha o quadro abaixo:

Questões	Respostas
Qual foi a reportagem apresentada?	
Quais foram os fatos noticiados, os acontecimentos?	
Para quem foi produzida a notícia?	
Onde foi produzida a entrevista?	
Quem foi o entrevistado?	
Quem era o repórter?	
Quem era o âncora?	

## Etapa 2 – Conhecendo a estrutura do telejornal

### ATIVIDADE 2A – CONHECENDO A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO TELEJORNAL

**1.** Após assistir ao telejornal, responda às questões do quadro abaixo:

O que faz	Quem faz
Quem apresenta o jornal são:	
Quem elabora as notícias são:	
Os dados coletados para noticiar um fato são de responsabilidade da:	
Antes do fato noticiado há a revisão pelo:	
Os responsáveis pelas gravações são:	
Dirige todo o telejornal:	
Responsável pela iluminação:	
Responsável pelo áudio:	
Responsável pela confecção da matéria, entrevistas:	



## ATIVIDADE 2B – CONHECENDO A ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TELEJORNAL

Para essa atividade, seu(sua) professor(a) preparou um telejornal para vocês assistirem, com a intencionalidade de observarem e, coletivamente, fazerem um levantamento sobre o que e quais aspectos compõem um telejornal. Todos os assuntos tratados serão registrados em um cartaz.

Ainda com a ajuda de seu(sua) professor(a), vocês retomarão a pesquisa realizada, anteriormente, para compararem os dois telejornais.

## ATIVIDADE 2C – ESTABELECENDO RELAÇÕES ENTRE AS NOTÍCIAS

Registre as semelhanças e diferenças encontradas nos jornais apresentados:

Semelhanças	Diferenças

## Etapa 3 – Elaborando um telejornal

### ATIVIDADE 3A – ORGANIZANDO AS EQUIPES DE TRABALHO

Registre:

Nome do Jornal	
Emissora	
Gênero a ser apresentado	
Assunto a ser tratado	

### ATIVIDADE 3B – REGISTRANDO COLETIVAMENTE O QUE SERÁ APRESENTADO

Produza o texto que será apresentado no Jornal Falado:

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
---





## Sequência Didática: **Lendo e produzindo texto de divulgação científica** **Etapa 1 – Apresentação da sequência didática**

### **ATIVIDADE 1A – CONVERSA COM OS(AS) ALUNOS(AS) E APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Caros(as) alunos(as), iniciaremos a sequência didática: “Lendo e produzindo textos de divulgação científica”. Para isso, em uma roda de conversa, analisaremos os objetivos da sequência e como discorrerão todas as etapas.

### **ATIVIDADE 1B – APRESENTANDO A PLATAFORMA COLABORATIVA E FERRAMENTAS DIGITAIS**

Para essa atividade, seu(sua) professor(a) organizará uma roda de conversa, explicando que todos participarão de uma atividade com o uso de internet em uma plataforma digital colaborativa, por meio do computador e/ou de dispositivos móveis (*tablets*, celulares...), para aprofundar conhecimentos sobre as doenças transmitidas por mosquitos.

Ele(ela) explicará que essa atividade será diferente das atividades com as quais estão habituados, já que apresentará um recurso tecnológico que poderá ser usado na escola (em um momento previamente organizado pelo(a) professor(a), ou fora da escola (em casa, em uma biblioteca, na casa de um colega...), bastando para isso que tenham acesso a um computador e/ ou dispositivos móveis (celulares, *tablets*, *smartphones*) com acesso à internet.

## Etapa 2 – Textos de divulgação científica

### ATIVIDADE 2A – LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS SOBRE DOENÇA TRANSMITIDA POR MOSQUITO – A DENGUE

O(a) professor(a) fará a leitura e comentários juntamente com você e seus(suas) colegas sobre o assunto do cartaz, que segue.

**TODOS CONTRA A DENGUE!**  
ENTRE EM AÇÃO PARA VENCERMOS  
JUNTOS ESSA BATALHA!

### A DENGUE PODE SER GRAVE

**FIQUE ATENTO AOS SINTOMAS:**

- Febre acima de 38°,
- Dor no corpo, de cabeça, nos olhos,
- Desânimo/cansaço.

**ALERTA PARA OS SINTOMAS DE GRAVIDADE DA DOENÇA:**

- Vômitos persistentes,
- Sonolência ou irritabilidade,
- Falta de ar.
- Dor abdominal intensa e contínua,
- Sangramentos,

**PROCURE IMEDIATAMENTE O SERVIÇO DE SAÚDE E TOME BASTANTE LÍQUIDO.**

GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**  
Secretaria da Saúde

Fonte: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/materiais-de-comunicacao/dengue/cartaz.pdf>.  
Acesso em 04/03/2020.

## ATIVIDADE 2B – LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS SOBRE O TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – RODA DE CONVERSA E LEITURA COMPARTILHADA

1. Participe da roda de conversa e da leitura compartilhada, com seu(sua) professor(a) e seus colegas, dos dois textos, que seguem:

### TEXTO 1 – CARTA DE LEITOR

#### Febre Amarela e Dengue: como identificar e o que fazer

Olá, pessoal da revista "Rotina da Ciência". Gostaria de dar os parabéns pela matéria que fala sobre a febre amarela e a dengue, na sessão "Mosquitos Transmissores". Me ajudou a tirar dúvidas a respeito da transmissão dessas doenças e o que fazer para tratá-las.

Abraços

Camila – Carapicuíba – São Paulo

Fonte: Equipe CEIAI

### TEXTO 2

O sistema ambiental paulista está em campanha contra a Dengue e o Zoológico de São Paulo iniciou, na segunda feira, 21 de março de 2016, uma campanha sobre o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e do zika vírus.

O objetivo da ação é difundir informações relevantes sobre o assunto e contribuir para a conscientização dos visitantes quanto à sua responsabilidade na eliminação de locais que sirvam de criadouro para o mosquito. A campanha conta com uma exposição móvel que circula pelo parque, além de jogos e brincadeiras relacionados ao tema.

Fonte: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2016/03/zoo-educa-visitantes-sobre-os-cuidados-com-o-aedes-aegypti/>. Acesso em 10-03-2020.

2. Depois da leitura, responda às questões do quadro abaixo.

Textos selecionados	Qual a fonte do texto?	Qual é o assunto do texto?	Qual a finalidade de cada um deles?
Texto 1			
Texto 2			

## Etapa 3 – Análise de textos de divulgação científica

### ATIVIDADE 3A – ESTUDANDO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DOS TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – LEITURA COMPARTILHADA

1. Acompanhe a leitura de seu(sua) professor(a) e participe da discussão coletiva dos dois textos, que seguem.

#### TEXTO 1

##### AFINAL, BROMÉLIA CRIA DENGUE?



13/12/2016

Fonte: <https://www.infraestrurameioambiente.sp.gov.br/subsecretaria-do-meio-ambiente/>



Antes do verão, a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo resolveu se antecipar e dar algumas dicas à população do que é possível fazer em casa para evitar a procriação do mosquito da dengue - o famoso *Aedes aegypti*, transmissor também de outras doenças, como chikungunya e zika.

Começou com informações sobre as espécies de plantas ornamentais cultivadas em casa. Cada uma exige um cuidado diferente. É o caso da bromélia.

A bromélia tem caule, tem folha, flores e tanque. Tanque? Sim, tanque. E como todo tanque, ele também enche d'água. Exatamente pelo acúmulo de água é que muitas pessoas veem a bromélia como vilã. Mas não é bem assim.

Pesquisadores já comprovaram que a água acumulada no tanque das bromélias não é o ambiente mais propício para o desenvolvimento das larvas do mosquito da dengue.

Mas é sempre bom prevenir. Por isso, em caso de bromélias que ficam em ambientes internos, a recomendação é trocar uma vez por semana a água que fica acumulada no tanque da planta. Basta virar o vaso de cabeça para baixo até escorrer toda a água para fora. Outra opção é aplicar inseticida PRÓPRIO DE JARDINAGEM – os agrícolas ou os convencionais podem matar a planta.

Uma opção é aplicar inseticida para jardinagem nas bromélias.

Apesar da atenção especial que a bromélia requer por causa do tanque, ela também precisa dos mesmos cuidados que outras plantas recebem para prevenir a procriação do mosquito. Pratinhos e bandejas dos vasos têm que estar sempre limpos e secos.

Confira acima uma foto de bromélia da coleção do Jardim Botânico.

**Fonte:** Adaptação. <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/subsecretaria-do-meio-ambiente/>. Acesso em 10-03-2020.

## TEXTO 2

### SAIBA COMO DEIXAR SUA CASA LIVRE DO MOSQUITO DA DENGUE (*aedes aegypti*)

O *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico. Ele vive dentro de casa e perto dos seres humanos. Com hábitos diurnos, o mosquito (apenas a fêmea) se alimenta basicamente de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer, para se reproduzir. A reprodução acontece em água parada (limpa ou suja), a partir da postura de ovos pelas fêmeas. Os ovos são colocados em água e distribuídos por diversos criadouros.

Por isso, união, estados, municípios e principalmente a população devem trabalhar juntos para a eliminação dos focos do mosquito *Aedes aegypti*. A orientação é para que toda a família determine um dia da semana como dia de combate aos focos do *Aedes*. Em menos de 15 minutos, é possível fazer uma varredura em casa, fazendo toda a higiene e limpeza necessárias, e acabar com os recipientes com água parada – ambiente propício para procriação do *Aedes aegypti*.

São medidas bem simples, mas que ajudam a prevenir várias doenças: tampe recipientes e caixa d'água; mantenha as calhas sempre limpas; deixe as garrafas sempre viradas com a boca para baixo; mantenha lixeiras bem tampadas; deixe ralos limpos e com aplicação de tela; limpe semanalmente ou preencha pratos de vasos de plantas com areia; limpe com escova ou bucha os potes de água para animais; retire água acumulada na área de serviço, atrás da máquina de lavar roupa.

Fonte: adaptação de "Combate ao aedes aegypti – Ministério da Saúde.  
<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/combate-ao-aedes>. Acesso em 10/03/2020.

**2.** Depois da leitura, preencha o quadro, que segue, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

	Qual é a fonte do texto?	Qual é o principal assunto do texto?	Onde costumamos encontrar os textos deste gênero?	Qual é a finalidade do texto?	Qual é a linguagem utilizada?
Texto 1					
Texto 2					

**3.** Responda às questões:

**a.** O que tem em comum nos textos?

---

---

---

---

---

b. Existe alguma diferença nos textos apresentados? Se existem, quais são?

---

---

---

---

---

### ATIVIDADE 3B – ESTUDANDO O GÊNERO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – LEITURA EM DUPLAS

1. Leia o texto juntamente com seu(sua) colega e participe da discussão coletiva.



Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/como-dengue-pode-ser-transmitida/>  
Acesso em 05-03-2020.

### HISTÓRICO DA FEBRE AMARELA

A definição clássica da doença, chamada antigamente de tifo icteróide, tifo amarelo, mal de São, vômito negro e febre das Antilhas, é esta: febre amarela, uma doença viral aguda. Transmitida por mosquitos infectados, seus sintomas aparecem e se agravam em poucos dias. São eles: febre, dores musculares, dor de cabeça, perda de apetite, prostração, náusea e vômito são os primeiros sinais de que o vírus causador da doença se instalou no organismo e está se multiplicando. Quando as defesas naturais do corpo conseguem deter o vírus, os sintomas iniciais desaparecem geralmente em quatro dias e as pessoas infectadas nem sabem que se contaminaram com o vírus da febre amarela, já que os primeiros sinais podem ser confundidos com os de outras doenças, como a dengue, ou um mal-estar passageiro.



Apesar da experiência acumulada pela medicina com os surtos e epidemias anteriores, o aprendizado dos pesquisadores foi intenso com o reaparecimento da doença no país. “Nosso conhecimento sobre a febre amarela será reescrito com a epidemia atual no Brasil”, disse o infectologista Eder Gatti Fernandes, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER) de São Paulo. Argumentou que as estratégias de diagnóstico e tratamento se fundamentavam em descrições genéricas de casos acumulados, desde a década de 1940.

As pesquisas mostram que a febre amarela existia desde a época colonial nas Américas, inclusive no Brasil.

Em 1635, relatos, como o do jesuíta Raymond de Breton, descreviam o estado dos pacientes encontrados na América Central: “Os doentes ficavam mais amarelos do que marmelos”, tinham vômitos negros e morriam entre o terceiro e o quinto dia após os primeiros sintomas, na mais antiga descrição da doença que se abatia sobre os imigrantes franceses que desembarcavam nas Antilhas (América Central). O padre Breton já descrevia uma das marcas dessa doença, a icterícia, caracterizada pela pele amarelada como resultado do acúmulo de bilirrubina, substância que normalmente circula no sangue antes de ser eliminada pela urina.

Breton observou ainda uma relação entre a derrubada das matas e a febre amarela: “À medida que cortavam os bosques, a terra arrojava seu veneno”.

Em 1648, o frei Diego Lopes de Cogolludo também fez uma descrição ainda mais detalhada do que viu em Yucatán, no México: “...no terceiro dia, a febre parecia ceder totalmente; [os doentes] diziam que já não sentiam dor alguma, cessava o delírio, conversavam com juízo, porém não podiam comer nem beber coisa alguma, e assim duravam outro ou outros dias e, dizendo que estavam bons, expiravam”, isto é, morriam. Cogolludo relata também que a sensação de melhora – o chamado período de remissão, que chamou sua atenção, prenuncia o fim ou o agravamento da doença. De 10 a 15% dos casos, a infecção avança para uma fase mais grave, com maior risco de morte: a pele e os olhos ficam amarelados e a urina escura, a febre reaparece, as dores abdominais e os vômitos se intensificam, começam as diarreias e as hemorragias, podendo o sangue sair pela boca e nariz. Se o vírus não for contido, a morte pode chegar em menos de sete a 11 dias após os primeiros sintomas.

A quantidade de pessoas com essa doença tratadas entre 2016 e 2018 motivou uma revisão nos conceitos sobre a duração e a evolução da infecção causada pelo vírus da febre amarela, como também um ajuste no tratamento.

Até agora a vacinação em massa e o controle das populações de mosquitos, com a eliminação de criadouros e a nebulização, conseguiram deter a febre amarela urbana, temida, porque historicamente causou mais morte que a forma silvestre.

Fonte: FIORAVANTI, Carlos Henrique. O combate à febre amarela no estado de São Paulo: História, desafios e inovações. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”-CVE/Secretaria do Estado da Saúde-SES/SP, 2018. (Capítulo 1 e 7). Adaptação.

2. Após a leitura compartilhada do texto selecionado por seu(sua) professor(a), respondam em duplas, as questões que seguem:

<b>ESTUDO DO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA</b>	
Qual é a informação abordada no texto?	
Quais são as características desse texto?	
O texto permite ao leitor a apropriação do conhecimento tratado?	
Quais provas (pesquisas, resultados de experiências, depoimentos, dados...) o autor apresenta sobre o tema tratado?	
Como é a linguagem do texto? Clara, leve e objetiva ou difícil de compreender?	
Qual o tempo verbal predominante no texto? (Presente, passado ou futuro)	
Há ilustrações? Que função elas exercem?	

## Etapa 4 – Leitura compartilhada de textos de divulgação científica

Para essa etapa, seu(sua) professor(a) irá ler previamente um texto de divulgação científica que trata de doenças transmitidas por mosquitos. Depois, seu(sua) professor(a) fará, juntamente com vocês, uma leitura compartilhada do texto para se familiarizarem com o assunto.

Vocês poderão esclarecer as dúvidas que surgirem, como palavras desconhecidas que a própria leitura permitirá inferir o significado, ou passagens que expliquem determinados conceitos.

Vocês também poderão recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre palavras pouco conhecidas. Seu(sua) professor(a) terá organizado previamente algumas perguntas que serão discutidas coletivamente e registradas em um cartaz.

### ATIVIDADE 4A – ESTUDANDO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A FEBRE AMARELA

1. Acompanhe e participe da leitura de seu(sua) professor(a) e da discussão coletiva sobre o texto, que segue.

#### Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores infectados. A doença não é passada de pessoa a pessoa.

No entanto, a doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

#### Transmissão

Há dois diferentes ciclos epidemiológicos de transmissão, o silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e o urbano.

No ciclo silvestre da febre amarela, os os primatas não humanos (macacos) são os principais hospedeiros e amplificadores do vírus e os vetores são mosquitos com hábitos estritamente silvestres, Nesse ciclo, o homem participa como um hospedeiro acidental ao adentrar áreas de mata.

No ciclo urbano, o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica e a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*Aedes aegypti*) infectados.

O último caso de febre amarela urbana foi registrado no **Brasil em 1942**, e todos os casos confirmados, desde então, decorrem do ciclo silvestre de transmissão. A pessoa apresenta os sintomas iniciais de **3 a 6 dias** após ter sido infectada.

## Sintomas

Os sintomas iniciais da febre amarela incluem o início súbito de febre, calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas, dores no corpo em geral, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. A maioria das pessoas melhora após estes sintomas iniciais. No entanto, cerca de 15% apresentam um breve período de horas a um dia sem sintomas e, então, desenvolvem uma forma mais grave da doença.

Em casos graves, a pessoa pode desenvolver febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia (especialmente, a partir do trato gastrointestinal) e, eventualmente, choque e insuficiência de múltiplos órgãos. Cerca de 20% a 50% das pessoas que desenvolvem doença grave podem morrer.

Depois de identificar alguns desses sintomas, procure um médico na unidade de saúde mais próxima e informe sobre qualquer viagem para áreas de risco nos 15 dias anteriores ao início dos sintomas, e se observou mortandade de macacos próximo aos lugares que você visitou, assim como picadas de mosquito. Informe, ainda, se você tomou a vacina contra a febre amarela, e a data.



Portal do Ministério da Saúde. Disponível em:  
<<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>>. Acesso em: 10.abr. 2018.

## Tratamento

Somente um médico é capaz de diagnosticar e tratar corretamente a doença. O tratamento é apenas sintomático, com cuidadosa assistência ao paciente que, sob hospitalização, deve permanecer em repouso, com reposição de líquidos e das perdas sanguíneas, quando indicado.

Nas formas graves, o paciente deve ser atendido em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para reduzir as complicações e o risco de óbito. Medicamentos *salicilatos* devem ser evitados (AAS e Aspirina), já que o uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. O médico deve estar alerta para quaisquer indicações de um agravamento do quadro clínico.

## Prevenção

A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da doença.

Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Toda pessoa que reside em Áreas com Recomendação da Vacina contra febre amarela e pessoas que vão viajar para essas áreas devem se imunizar.

A vacinação para febre amarela é ofertada na rotina dos municípios com recomendação.

Adaptação do texto Prevenção de Leonardo. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saudede-az/febreamarelasintomastransmissao-e-prevencao>>. Acesso em: 10.abr. 2018.

- 2.** Depois da leitura, responda às questões do quadro, que segue, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

FEBRE AMARELA	
O que é?	
Como se transmite?	
Principais sintomas:	
Diagnóstico:	
Tratamento:	
Prevenção:	

## Etapa 5 – Produção de texto de divulgação científica

### ATIVIDADE 5A – APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A DENGUE

1. Acompanhe e participe da leitura de seu(sua) professor(a) e da discussão coletiva sobre o texto, que segue.

#### Saiba como a dengue é transmitida e o que fazer se for infectado

Se houver sinais de alarme e choque, vá imediatamente a uma unidade hospitalar e não faça em hipótese alguma a automedicação.



Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/como-dengue-pode-ser-transmitida/>  
Acesso em 05-03-2020.

O mosquito transmissor permanece infectado por 6 a 8 semanas, duração de seu ciclo de vida

O processo de transmissão da dengue começa a partir de uma pessoa já infectada com o vírus. Entre um dia antes da febre até o sexto dia da doença, ela se torna transmissível, mas somente quando o mosquito *Aedes aegypti* pica o infectado.

Depois disso, o mosquito leva consigo o vírus. Após oito a doze dias de incubação no mosquito, o vírus é transmitido para outras pessoas que forem picadas. Vale lembrar que o mosquito permanece o restante da vida infectado, o que dura entre 6 a 8 semanas.

## Quais os sintomas da dengue?

Após a infecção, os sintomas da dengue variam muito. Pode não apresentar sintoma algum ou levar a quadros graves, como, por exemplo, hemorragia que pode levar a óbito. Contudo, normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta, entre 39° a 40°C.

A febre inicia sem motivo e geralmente dura de 2 a 7 dias. Ela vem acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, fraqueza, dor atrás dos olhos e formigamento. A perda de peso e náuseas constantes são comuns.

No período de diminuição da febre, entre o terceiro e o sétimo dia, alguns casos irão evoluir para a recuperação. Outros casos podem apresentar sinais de alarme, podendo evoluir para o choque. Os sinais geralmente são sangramentos no nariz e gengivas, dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, inconsciência, sonolência ou irritabilidade e tontura.

O choque ocorre quando um volume crítico de plasma é perdido através do extravasamento. Caracteriza-se por pulso rápido e fraco, diminuição da pressão, extremidades frias, demora no enchimento capilar, pele pegajosa e agitação. Alguns podem ainda apresentar manifestações neurológicas, como convulsões e irritabilidade. O choque é de curta duração e pode levar ao óbito em 12 a 24 horas ou à recuperação rápida, após terapia antichoque apropriada.

Se houver a presença de sinais de alarme ou de choque, a pessoa deve ir ou retornar imediatamente ao serviço de saúde.

## O que fazer se estiver com os sintomas de dengue?

O primeiro passo indicado para uma pessoa com sintomas da dengue é procurar o serviço de saúde mais próximo. Fazer repouso e ingerir bastante líquido ajuda – pode ser água, sucos, soro caseiro ou água de coco.

Na presença de sinais de alarme e choque, vá imediatamente para o atendimento em unidade hospitalar. Não faça, em hipótese alguma, a automedicação, pois isso pode complicar o quadro. O paciente também deve retornar ao serviço de saúde para ser reavaliado, mesmo estando estável.

Vale lembrar que não existem medicamentos específicos para combater o vírus ou prevenir para que a pessoa não adoça. Todos, mesmo que apenas com suspeita de dengue, devem procurar um serviço de saúde.

Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/como-dengue-pode-ser-transmitida/>>.

Acesso em: 09.abr.2018.

2. Depois da leitura e discussão sobre o texto, preencha o quadro, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

QUADRO PARA ESTUDO SOBRE A DENGUE			
Forma de transmissão	Principais sintomas	O que fazer se for infectado?	Como se prevenir contra a dengue? (cuidados)

### ATIVIDADE 5B – PLANEJAMENTO, PLANIFICAÇÃO E TEXTUALIZAÇÃO DE UM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A DENGUE

Caros(as) alunos(as), após estudarem os textos na atividade 5A e preencherem o quadro, vocês simularão a escrita de um texto de divulgação científica sobre a dengue para uma revista, e esse texto ficará exposto no mural da classe como modelo para escrita de outros textos de divulgação científica.

### ATIVIDADE 5C – REVISÃO COLETIVA DO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A DENGUE

1. Seu(sua) professor(a) promoverá uma discussão sobre os textos elaborados na atividade anterior, reforçando como será escrito, seguindo as características dos textos já lidos anteriormente, verificando o que não poderá faltar para que fique bem escrito.
2. Após a reescrita, poderão ilustrar, colar figuras ou desenhos e capturar imagens da internet para deixá-lo ainda mais explicativo.

## QUADRO DE REVISÃO PARA TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

CRITÉRIOS	SIM	MAIS OU MENOS	NÃO
O título do texto combina com o assunto tratado?			
O texto transmite conhecimentos de natureza científica?			
Os conhecimentos científicos são informados por meio de provas (exemplos, comparações, palavra de um pesquisador, resultados de experiências, dados estatísticos....)?			
O tempo verbal utilizado é predominantemente o presente?			
O texto permite ao leitor a apropriação do conhecimento tratado?			
A linguagem do texto está adequada ao seu leitor e ao espaço em que seu texto irá circular? É clara e objetiva?			
O texto apresenta pouca ou nenhuma repetição de palavras para unir os dados apresentados?			
O texto foi escrito utilizando sinais de pontuação adequados?			
De que palavras você tem dúvida quanto ao seu significado? Liste-as.			
De que palavras você tem dúvida quanto ao seu significado e à ortografia? Liste-as.			
Observações:			

## ATIVIDADE 5D – PLANEJAMENTO, PLANIFICAÇÃO E TEXTUALIZAÇÃO DE UM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PREVENÇÃO DA FEBRE AMARELA

Caros(as) alunos(as), nessa atividade vocês estarão em duplas. Seu(sua) professor(a) proporá a produção de um texto de divulgação científica sobre formas de prevenção da febre amarela para compor o mural da escola, ou apresentá-lo em uma plataforma ou em outras ferramentas digitais. Retomem as anotações realizadas na atividade 5A. Ao escreverem, não se esqueçam das características próprias do gênero. Seu(sua) professor(a) os auxiliará para que o texto fique bem escrito.

## ATIVIDADE 5E – REVISÃO – EM DUPLAS – DO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PREVENÇÃO DA FEBRE AMARELA E PUBLICAÇÃO NO MURAL DA ESCOLA

QUADRO DE REVISÃO PARA TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA			
CRITÉRIOS	SIM	MAIS OU MENOS	NÃO
O título do texto combina com o assunto tratado?			
O texto transmite conhecimentos de natureza científica?			
Os conhecimentos científicos são informados por meio de provas (exemplos, comparações, palavra de um pesquisador, resultados de experiências, dados estatísticos....)?			



O tempo verbal utilizado é predominantemente o presente?			
O texto permite ao leitor a apropriação do conhecimento tratado?			
A linguagem do texto está adequada ao seu leitor e ao espaço em que seu texto irá circular? É clara e objetiva?			
O texto apresenta pouca ou nenhuma repetição de palavras para unir os dados apresentados?			
O texto foi escrito utilizando sinais de pontuação adequados?			
De que palavras você tem dúvida quanto ao seu significado? Liste-as.			
De que palavras você tem dúvida quanto ao seu significado e à ortografia? Liste-as.			
Observações:			

## Sequência Didática:

# Mudanças de foco narrativo, tempo e lugar

## Etapa 1 – Apresentação da sequência didática

### ATIVIDADE 1A – CONVERSA COM OS(AS) ALUNOS(AS) E APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Caros(as) alunos(as), seu(sua) professor(a) compartilhará com vocês todas as etapas e atividades a serem realizadas na sequência didática “mudanças de foco narrativo, tempo e lugar”. Juntos, vocês organizarão um quadro síntese com todas as etapas, que será afixado em seus cadernos e também em um cartaz na sala de aula.

### ATIVIDADE 1B – LEITURA COMPARTILHADA DE CONTOS

1. Vocês e seu(sua) professor(a) irão ler e discutir os textos, a seguir.

#### Texto 1

#### Em Férias

Autor: Monteiro Lobato

Quando naquela tarde Pedrinho voltou da escola e disse à Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana, a boa senhora perguntou:

— E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?

O menino riu-se.

— Que pergunta, mamãe! Pois onde mais, senão no sítio de vovó.

Pedrinho não podia compreender férias passadas em outro lugar que não fosse no Sítio do Pica-Pau Amarelo, em companhia de Narizinho, do Marquês de Rabicó, do Visconde de Sabugosa e da Emília. E tinha de ser assim mesmo, porque Dona Benta era a melhor das vovós; Narizinho, a mais galante das primas; Emília, a mais maluquinha de todas as bonecas; o Marquês de Rabicó, o mais rabicó de todos os marqueses; e o Visconde de Sabugosa, o mais “cômodo” de todos os viscondes. E havia ainda Tia Nastácia, a melhor quituteira deste e de todos os mundos que existem. Quem comia uma vez os seus bolinhos de polvilho, não podia nem sequer sentir o cheiro de bolos feitos por outras cozinheiras.



Pedrinho tinha recebido carta de sua prima, dizendo: “Nosso grupo vai este ano completar século e meio de idade e é preciso que você não deixe de vir pelas férias a fim de comemorarmos o grande acontecimento”.

Esse século e meio de idade era contado assim: Dona Benta, 64 anos; Tia Nastácia, 66; Narizinho, oito; Pedrinho, nove. Emília, o Marquês e o Visconde, um cada um. Ora, 64 mais 66 mais oito mais nove mais um mais um mais um, fazem 150 anos, ou seja, um século e meio.

Logo que recebeu essa carta, Pedrinho fez a conta num papel para ver se a pilhava em erro; mas não pilhou.

— É uma danada aquela Narizinho! — disse ele. — Não há meio de errar em contas.

IN: O saci. Monteiro Lobato. Editora Nacional, 1941.

## Texto 2

### Medo de Saci

Autor: Monteiro Lobato

Pedrinho, naqueles tempos, costumava passar as férias no sítio de Dona Benta, onde brincava de tudo, como está nas Reinações e na Viagem ao céu. Só não está contado o que lhe aconteceu antes da famosa viagem ao céu, quando andava com a cabeça cheia de sacis.

A coisa foi assim. Estava ele na varanda com os olhos no horizonte, postos lá onde aparecia o verde-escuro do Capoeirão dos Tucanos, a mata virgem do sítio. De repente, disse:

— Vovó, eu ando com ideias de ir caçar na mata virgem.

Dona Benta, ali na sua cadeirinha de pernas cotós, entretida no tricô, ergueu os óculos para a testa.

— Não sabe que naquela mata há onças? — disse com ar sério. — Certa vez uma onça-pintada veio de lá, invadiu aqui o pasto e pegou um lindo novilho da Vaca Mocha.

— Mas eu não tenho medo de onça, vovó! — exclamou Pedrinho fazendo o mais belo ar de desprezo. Dona Benta riu-se de tanta coragem.

— Olhem o valentão! Quem foi que naquela tarde entrou aqui berrando com uma ferroadada de vespa na ponta do nariz?

— Sim, vovó, de vespa eu tenho medo, não nego — mas de onça, não! Se ela vier do meu lado, prego-lhe uma pelotada do meu bodoque novo no olho esquerdo; e outra bem no meio do focinho e outra...

— Chega! — interrompeu Dona Benta, com medo de levar também uma pelotada. — Mas além de onças existem cobras. Dizem que até urutus há naquele mato.

— Cobra? — e Pedrinho fez outra cara de pouco-caso ainda maior. — Cobra mata-se com um pedaço de pau, vovó. Cobra!... Como se eu lá tivesse medo de cobra...

Dona Benta começou a admirar a coragem do neto, mas disse ainda:

— E há aranhas-caranguejeiras, daquelas peludas, enormes, que devoram até filhotes de passarinho.

O menino cuspiu de lado com desprezo e esfregou o pé em cima

— Aranha mata-se assim, vovó — e seu pé parecia mesmo estar esmagando várias aranhas-caranguejeiras.

— E também há sacis — rematou Dona Benta. Pedrinho calou-se. Embora nunca o houvesse confessado a ninguém, percebia-se que tinha medo de saci. Nesse ponto não havia nenhuma diferença entre ele, que era da cidade, e os demais meninos nascidos e crescidos na roça. Todos tinham medo de saci, tais eram as histórias correntes a respeito do endiabrado moleque duma perna só.

Desde esse dia ficou Pedrinho com o saci na cabeça. Vivia falando em saci e tomando informações a respeito. Quando consultou Tia Nastácia, a resposta foi, depois de fazer o pelo-sinal e dizer “Credo!”:

— Pois saci, Pedrinho, é uma coisa que a cidade nega, diz que não há — mas há. Não existem pessoas por aí, desses que nascem e morrem no meio do mato, que não jure ter visto saci. Nunca vi nenhum, mas sei quem viu.

— Quem?

— O Tio Barnabé. Fale com ele. Pessoa sabida está ali! Entende de todas as feitiçarias, e de saci, e de mula-sem-cabeça, de lobisomem — de tudo.

Pedrinho ficou pensativo. (...)

Texto adaptado por equipe CEIAI. IN: O saci. Monteiro Lobato. Editora Nacional, 1941.

## Etapa 2 – Leitura e análise de contos

### ATIVIDADE 2 – LEITURA E ANÁLISE DE TRECHOS DE CONTOS CONHECIDOS

1. Em duplas, leiam os trechos selecionados, comparem os dois fragmentos dos textos já lidos, façam suas anotações e socializem com o grupo.

#### Em férias

“Quando **naquela tarde Pedrinho voltou** da escola e disse a Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana, a boa senhora perguntou:

— E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?

**O menino riu-se.**

— Que pergunta, mamãe! Pois onde mais, senão no sítio de vovó.

**Pedrinho** não podia compreender férias passadas em outro lugar que não fosse no Sítio do Pica-Pau Amarelo...”

### Em férias

“Quando **eu voltei da escola** e disse a Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana, a boa senhora perguntou:

— E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?

**Eu ri.**

— Que pergunta, mamãe! Pois onde mais, senão no sítio de vovó.

**Eu** não podia compreender férias passadas em outro lugar que não fosse no Sítio do Pica-Pau Amarelo...”

### Medo de saci

Dona Benta começou a admirar **a coragem do neto**, mas disse ainda:

— E há aranhas-caranguejeiras, daquelas peludas, enormes, que devoram até filhotes de passarinho.

**O menino** cuspiu de lado com desprezo e **esfregou o pé em cima**.

— Aranha mata-se assim, vovó — e **seu pé** parecia mesmo estar esmagando várias aranhas-caranguejeiras.

— E também há sacis — rematou Dona Benta.

**Pedrinho calou-se**. Embora nunca o houvesse confessado a ninguém, **percebia-se que tinha medo de saci**. Nesse ponto não havia nenhuma diferença entre **ele**, que era da cidade, e os demais meninos nascidos e crescidos na roça. Todos tinham medo de saci, tais eram as histórias correntes a respeito do endiabrado moleque duma perna só...”

### Medo de saci

Dona Benta começou a admirar **minha coragem**, mas disse ainda:

— E há aranhas-caranguejeiras, daquelas peludas, enormes, que devoram até filhotes de passarinho.

Eu cuspi de lado com desprezo e **esfreguei** o pé em cima.

— Aranha mata-se assim, vovó — e seu pé parecia mesmo estar esmagando várias aranhas-caranguejeiras.

— E também há sacis — rematou Dona Benta.

**Eu me calei**. Embora nunca o houvesse confessado a ninguém, **ela percebeu** que tinha medo de saci. Nesse ponto, não havia nenhuma diferença entre eu, que era da cidade, e os demais meninos nascidos e crescidos na roça. Todos tinham medo de saci, tais eram as histórias correntes a respeito do endiabrado moleque duma perna só...”

**2.** Agora, de acordo com as discussões, registrem suas descobertas:

Texto	Como era	Como ficou	O que mudou
Em férias			
Medo de saci			

## Etapa 3 – Escrita coletiva – mudança de foco narrativo

### ATIVIDADE 3 – ESCRITA COLETIVA DE UM CONTO, COM MUDANÇA DO FOCO NARRATIVO – PARTE 1

Após a análise do texto selecionado pelo seu(sua) professor(a), registre as possíveis mudanças de foco narrativo:

O que temos que mudar	Como vamos substituir




## ATIVIDADE 3 – ESCRITA COLETIVA DE UM CONTO, COM MUDANÇA DO FOCO NARRATIVO – PARTE 2

Leia o texto com seu(sua) professor(a) e identifique quem conta a história.

Depois, reescreva-a contando como se fosse você o autor.

Mas, primeiro grife os termos que você precisará substituir.

### Pedrinho Pega um Saci

“Tão impressionado ficou Pedrinho com esta conversa que dali por diante só pensava em saci, e até começou a enxergar sacis por toda parte. Dona Benta caçoou, dizendo: — Cuidado! Já vi contar a história de um menino que de tanto pensar em saci acabou virando saci...

Pedrinho não fez caso da história, e um dia, enchendo-se de coragem, resolveu pegar um. Foi de novo à procura do Tio Barnabé.

— Estou resolvido a pegar um saci — disse ele — e quero que o senhor me ensine o melhor meio.

Tio Barnabé riu-se daquela valentia.

— Gosto de ver um menino assim. Bem mostra que é neto do defunto sinhô velho, um homem que não tinha medo nem de mula-sem-cabeça. Há muitos jeitos de pegar saci, mas o melhor é o de peneira. Arranja-se uma peneira de cruzeta...

— Peneira de cruzeta? — interrompeu o menino. — Que é isso?

— Nunca reparou que certas peneiras têm duas taquaras mais largas que se cruzam bem no meio e servem para reforço? Olhe aqui — e Tio Barnabé mostrou ao menino uma das tais peneiras que estava ali num canto. — Pois bem, arranja-se uma peneira destas e fica-se esperando um dia de vento bem forte, em que haja redemoinho de poeira e folhas secas. Chegada essa ocasião, vai-se com todo o cuidado para o redemoinho e zás! — jogasse a peneira em cima. Em todos os redemoinhos há saci dentro, porque fazer redemoinhos é justamente a principal ocupação dos sacis neste mundo.

— E depois?

— Depois, se a peneira foi bem atirada e o saci ficou preso, é só dar jeito de botar ele dentro de uma garrafa e arrolhar muito bem. Não esquecer de riscar uma cruzinha na rolha, porque o que prende o saci na garrafa não é a rolha e sim a cruzinha riscada nela. É preciso ainda tomar a carapucinha dele e a esconder bem escondida. Saci sem carapuça é como cachimbo sem fumo. Eu já tive um saci na garrafa, que me prestava muitos bons serviços. Mas veio aqui um dia aquela mulatinha sapeca que mora na casa do compadre Bastião e tanto lidou com a garrafa que a quebrou. Bateu logo um cheirinho de enxofre. O perneto pulou em cima da sua carapuça, que estava ali naquele prego,

- e “até logo, Tio Barnabé!”

Depois de tudo ouvir com a maior atenção, Pedrinho voltou para casa decidido a pegar um saci, custasse o que custasse. Contou o seu projeto a Narizinho e longamente discutiu com ela sobre o que faria no caso de escravizar um daqueles terríveis capetinhas.



Depois de arranjar uma boa peneira de cruzeta, ficou à espera do dia de São Bartolomeu, que é o mais ventoso do ano.

Custou a chegar esse dia, tal era sua impaciência, mas afinal chegou, e desde muito cedo Pedrinho foi postar-se no terreiro, de peneira em punho, à espera de redemoinhos. Não esperou muito tempo. Um forte redemoinho formou-se no pasto e veio caminhando para o terreiro.

— É hora! — disse Narizinho. — Aquele que vem vindo está com muito jeito de ter saci dentro.

Pedrinho foi se aproximando pé ante pé e de repente, zás! — jogou a peneira em cima. —

Peguei! — gritou no auge da emoção, debruçando-se com todo o peso do corpo sobre a peneira emborcada. — Peguei o saci!...

A menina correu a ajudá-lo.

— Peguei o saci! — repetiu o menino vitoriosamente.

— Corra, Narizinho, e traga-me aquela garrafa escura que deixei na varanda. Depressa!

A menina foi num pé e voltou noutro.

— Enfie a garrafa dentro da peneira — ordenou Pedrinho — enquanto eu cerco os lados. Assim! Isso!...

A menina fez como ele mandava e com muito jeito a garrafa foi introduzida dentro da peneira.

— Agora tire do meu bolso a rolha que tem uma cruz riscada em cima — continuou Pedrinho. — Essa mesma. Dê cá.

Pela informação do Tio Barnabé, logo que a gente põe a garrafa dentro da peneira o saci por si mesmo entra dentro dela, porque, como todos os filhos das trevas, tem a tendência de procurar sempre o lugar mais escuro. De modo que Pedrinho o mais que tinha a fazer era arrolhar a garrafa e erguer a peneira. Assim fez, e foi com o ar de vitória de quem houvesse conquistado um império que levantou no ar a garrafa para examiná-la contra a luz.

Mas a garrafa estava tão vazia como antes. Nem sombra de saci dentro

... A menina deu-lhe uma vaia e Pedrinho, muito desapontado, foi contar o caso ao Tio Barnabé.

— É assim mesmo — explicou o negro velho. — Saci na garrafa é invisível. A gente só sabe que ele está lá dentro quando a gente cai na modorra. Num dia bem quente, quando os olhos da gente começam a piscar de sono, o saci pega a tomar forma, até que fica perfeitamente visível. É desse momento em diante que a gente faz dele o que quer. Guarde a garrafa bem fechada, que garanto que o saci está dentro dela.

Pedrinho voltou para casa orgulhosíssimo com a sua façanha..."

**Monteiro Lobato**



O que temos que mudar	Como vamos substituir

## Etapa 4 – Mudança de foco narrativo

### ATIVIDADE 4 A – REESCRITA EM DUPLAS DE UM CONTO COM MUDANÇA DO FOCO NARRATIVO

Seu(sua) professor(a) selecionará um conto para a organização da reescrita, em duplas, com a finalidade de trabalhar as mudanças de foco narrativo. No momento da leitura, juntos, analisarão e localizarão o foco narrativo, identificando, por exemplo, que o narrador não faz parte da história, ou seja, não é um personagem. Para melhor orientação para a reescrita, seu(sua) professor(a) produzirá um quadro com as discussões e respostas dadas por vocês. Após essas discussões, nas duplas, vocês produzirão seus textos. Seu(sua) professor(a) os auxiliará nessa etapa naquilo que for necessário.

### ATIVIDADE 4B – REVISÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS

Após a reescrita do conto em duplas, seu(sua) professor(a) organizará algumas revisões pontuais verificando questões relacionadas à coerência e ao uso dos verbos e pronomes, foco narrativo e coerência.

Fará algumas marcações nos trechos do texto que estejam comprometidos e escrevendo pequenos bilhetes, sugerindo alterações necessárias. Nas duplas, leiam e discutam esses apontamentos para que o texto fique bem escrito. Seu(sua) professor(a) os auxiliará no que for necessário.



## Etapa 5 – Produção individual

### ATIVIDADE 5A – REESCRITA INDIVIDUAL DE CONTO, COM MUDANÇA DO FOCO NARRATIVO

Depois de ler o texto selecionado com o(a) professor(a), vocês preencherão o quadro que os auxiliará a realizar a tarefa. Reescrevam o texto mudando o foco narrativo para a primeira pessoa.

Como está no texto	Como ficará na nova versão



## **ATIVIDADE 5B – REVISÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS PELOS(AS) ALUNOS(AS)**

Após a reescrita do conto, seu(sua) professor(a) organizará algumas revisões pontuais, verificando questões relacionadas à coerência e ao uso dos verbos e pronomes, foco narrativo e coerência. Fará algumas marcações nos trechos do texto que estejam comprometidos e escrevendo pequenos bilhetes, sugerindo alterações necessárias para que o texto fique bem escrito. Seu(sua) professor(a) os auxiliará no que for necessário.



## EMAI & LER E ESCREVER

### ENSINO FUNDAMENTAL – VOLUME 2

#### COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira  
Assessor Técnico: Vinicius Gonzales Bueno

#### DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Valéria Arcari Muhi

#### CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Mariana Sales de Araújo Carvalho

#### EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Tatiana Pereira de Amorim Luca

#### MATEMÁTICA

##### EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Benedito de Melo Longuini (Especialista) – DE Pirassununga; Helena Maria Bazan – DE Ribeirão Preto; Kelly Fernanda Martins Pezzete – DE Leste 1; Marcia Natsue Kariatsumari – DE Suzano; Mônica Oliveira Nery Portela – DE Carapicuíba; Norma Kerches de Oliveira (Especialista) – DE Campinas Leste; Ricardo Alexandre Verni (Especialista) – DE Andradina; Sandra Maria de Araujo Dourado (Especialista) – DE Araraquara; Simone Aparecida Francisco Scheidt (Especialista) – DE Mogi Mirim e Equipe CEIAI.

Assessor Técnico Teórico Pedagógico: Ivan Cruz Rodrigues.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

Projeto Gráfico: Ricardo Ferreira

Ilustrações: Robson Minghini

##### Diagramação e Tratamento de Imagens

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyai; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira;

#### LÍNGUA PORTUGUESA

##### EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Angela Maria de Oliveira – DE Mogi das Cruzes; Cláudia Barbosa Santana Mirandola – DE Suzano; Claudineide Lima Irmã DE – Guarulhos Sul; Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi – DE Campinas Oeste; Elaine Viana de Souza Palomares – DE Bauru; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo – DE Itapetininga; Lilian Faria de Santana A. Marques – DE São José dos Campos; Nelci Martins Faria – DE Centro Oeste; Camila Morais Maurício – Secretaria Municipal de Educação de Jacareí e Equipe CEIAI.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Consales; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.

---

Conferimos créditos também à **Prof.ª Dr.ª Célia Maria Carolino Pires**, pela concepção e supervisão do projeto EMAI 1ª edição, bem como a todos os Técnicos da Equipe Curricular dos Anos Iniciais e aos Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias de Ensino que participaram da elaboração e revisão dos materiais nas edições anteriores, que compreendem o período de 2013 a 2018.